ANNO LXX — Quarta-feira 2 de Maio de 1894 — NUMERO 95

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

## Telegrammas

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

**Rio de Janeiro,** 30 de Abril, ás 5 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 3 hora e 15 minutos e entregue ás 3 horas e 30 minutos da madrugada do 1.º de Maio).

Hoje, dia do anniversario natalicio do Vice-Presidente da Republica, Marechal Floriano Peixoto, conservaram-se fechadas as repartições publicas e o Banco da Republica, fechando-se tambem grande numero de estabelecimentos ao meio dia.

Innumeras commissões foram ao palacio Itamaraty comprimentar o Marechal, bem como todo o Ministerio, os ajudantes generaes do exercito e armada, o chefe da divisão naval aqui estacionada, os chefes e funccionarios das repartições publicas, as officialidades do exercito, armada, guarda nacional, policia e bombeiros.

A noite illuminaram-se os edificios publicos e muitos particulares, sendo deslumbrante o aspecto das estações da Estrada de Ferro Central do Brazil, onde tocou a banda de musica do 23.º batalhão de infanteria.

— Na Camara dos Deputados foram reconhecidos os poderes dos eleitos pelos 1.º, 3.º e 4.º districtos de Pernambuco, menos o Dr. Martins Junior. Estão lavrados outros pareceres, restando serem resolvidas as contestações do 1.º e 5.º districtos do mesmo Estado.

— A taxa do cambio sobre Londres foi 9 5/8 d. por 1$000.

**Montevidéo,** 30 de Abril.

Respondendo ao ex-almirante Custodio de Mello, Salgado accusa-o pelo fracasso da expedição do Rio Grande do Sul, e diz que despreza os seus accusadores.

O ex-almirante Saldanha da Gama disse que se tivesse sabido que todos os aspirantes não tinham desembarcado, teria ficado no «Pedro III».

— O Dr. Silveira Martins, desterrado de Montevidéo, chegou á Buenos-Ayres.

— O «Pedro III» já partio.

### OFFICIAL

**Rio de Janeiro,** 28—4—94.

Ao governador do Estado.
Recife.

Considerados infeccionados porto Lisbôa e suspeitos demais portos continentaes Portugal.

Embarcações sahidas contar 18 corrente mez directamente ou escala só serão recebidas Brazil depois quarentena lazereto Ilha Grande ao qual deverão primeiramente dirigir-se.

*Ministro Interior.*

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### EDUCAÇAO

### INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

### HERBERT SPENCER

### CAPITULO IV

### A Educação Phisica

Se compararmos differentes especies de animaes, ou differentes raças de homens, ou mesmo animaes ou homens quando diversamente sustentados, acharemos ainda provas mais claras de que «o grão de energia depende essencialmente da qualidade da alimentação».

N'uma vacca, por exemplo, que se alimenta de materias pouco nutritivas, com a herva, nós vemos a immensa quantidade de alimentos necessita de um enorme systema digestivo; que os membros, pequenos comparativamente ao corpo, são sobrecarregados com o seu peso; que dispende muita força não só em arrastar o peso do corpo, mas ainda em digerir essa excessiva quantidade de alimentos, e como tem pequena reserva de forças o animal torna-se inerte.

Compare-se agora á vacca a um cavallo—animal de estructura muito approximada, mas acostumado a um regimen alimentar mais concentrado. O corpo, e mais aspecialmente a região abdominal, não tem tamanha desproporção com os membros; as forças não são sobrecarregadas com o peso de visceras excessivamente massiças, nem dispendidas na digestão de tão copiosos alimentos; e, consequentemente, o cavallo tem uma energia locomotora muito maior, bem como uma vivacidade consideravel. Se compararmos ainda a indolencia estupida do carneiro que se alimenta de hervas com a viveza do cão, que se sustenta de carne ou de materias farinaceas, ou simultaneamente de ambas, veremos uma differença similar na especie, mas ainda em maior grão. E depois de um passeio atravez dos jardins zoologicos, e de se notar a agitação dos animaes carnivoros saltando continuamente nas suas jaulas, bastará a gente lembrar-se que habilmente nenhum animal herbivoro desenvolverá essa energia, para ver quão patente não é a relação existente entre a concentração da alimentação e o grão de actividade.

Podem dizer-nos que estas differenças não são consequencias directas da diversidade das constituições; mas a verdade é que são consequencias directas da diversidade das alimentações, que os individuos exigem para sua subsistencia: facto que se observa entre as differentes divisões da mesma especie. As variedades da raça cavallar apresentam exemplos novos. Compare-se o cavallo pesado, indolente, estupido, do carroceiro com o cavallo de corrida ou de caça, pequeno de flancos, mas cheia de energia: e lembre-se quão pouco nutritiva é alimentação de um comparada ao outro. Recorde-se o caso da humanidade. Os Australianos, os Bushmen e outros selvagens de raças ainda mais baixas, que vivem de raizes e de fructos apodrecidos pelas larvas dos insectos, e outros alimentos vis, são comparativamente enfesados de estatura, teem grandes abdomens, musculos frouxos e por desenvolver, e absolutamente incapazes de luctar com os europeus, quer em combate, quer em exercicios prolongados. Observem-se as raças selvagens que são bem constituidas, fortes e activas, como os Cafres, os Indios Norte-americanos e os Patagonios e ver-se-ha que são grandes consumidores de carne. O Indio mal alimentado humilha-se diante do Inglez, sustentado por melhor alimentação; é relativamente a este um inferior, quer no desenvolvimento intellectual, quer na força physica. A historia do mundo mostra-nos o seguinte as raças bem alimentadas foram sempre as raças fortes e dominadoras.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Actos do Poder Executivo

*Decreto n. 1694—de 14 de Abril de 1894*

O vice presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando:

que de modo algum poderá o Hospital Militar continuar no antigo estabelecimento do Castello, que se acha muito damnificado pelas balas que sobre elle atiraram os revoltosos des de 6 de Setembro ultimo;

que, mesmo antes desta epocha, já elle não tinha as accommodações necessarias e que suas condições hygienicas eram pessimas, não só pela má situação em lugar de difficil accesso como tambem pela má disposição interna, onde as enfermarias são todas ligadas, communicando-se umas ás outras debaixo do tecto, tornando assim impossivel a separação de doentes de molestias differentes, como é essencial em um hospital,

que já se acha em principio de construcção um hospital, cujo plano foi organisado de accordo com a sciencia moderna, attendendo a todos os principios de hygiene, mas que por falta de verba não tem tido o andamento que era de dezejar;

Resolve abrir um credito extraordinario ao Ministerio da Guerra, da quantia de 1.500 000$ para ser applicado á continuação da construcção do Hospital Central do Exercito em São Francisco Xavier, sendo este credito aberto sob sua responsabilidade e opportunamente sujeito á approvação do Congresso Nacional.

O general de brigada Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat assim o faça executar.

Capital Federal, 14 de Abril de 1894, 6.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
*Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.*

### Ministerio

Por decreto datado de 24 de Abril findo, foi exonerado, a pedido, do cargo de ministro e secretario de Estado dos negocios da industria, viação e obras publicas o Dr. João Felippe Pereira e nomeado para substituil-o o general de brigada Dr. Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.

### Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi nomeado o capitão Dr. Godofredo de Mello Barreto para o lugar de ajudante-technico de engenheiro do Ministerio, sendo concedida a exoneração que pedio o Dr. Annibal Bevilaqua.

— Foi aposentado, de conformidade com o artigo 5.º do decreto n. 117, de 4 de Novembro de 892, o official da secretaria do Supremo Tribunal Federal, João Antonio Tavares, visto ter sido julgado invalido, nos termos do artigo 2.º do mesmo decreto, e contar mais de 39 annos de effectivo serviço.

### Ministerio da Fazenda

Para conhecimento dos interessados, o Governo Federal pelo Ministerio da Fazenda mandou publicar no dia 9 no *Diario Official* as disposições de lei abaixo transcriptas, que vão ser rigorosamente cumpridas desta data em diante:

Decreto n. 806, de 1851:

Art. 24:

As pessoas que exercerem attribuições proprias do officio de corrector de qualquer classe de corretagem, sem titulo competente, fóra dos casos exceptuados no artigo 29, soffrerão, além da pena criminal imposta no artigo 137 do codigo criminal, uma multa correspondente ao triplo do valor da corretagem que houverem percebido, e os seus actos não terão mais força do que os de simples mandatarios.

Decreto n. 1,026, de 14 de Novembro de 1890.

Art. 1.º e § 6.º:

E' prohibido apregoar, fóra da bolsa, a compra e venda de titulos e mais transacções, de que trata o art. 1.º do decreto n. 6,132, de 4 de Março de 1876, sob pena, para os corretores, da suspensão até 30 dias, e para os que não o forem, de 200$ a 500$.

A imposição dessas penas compete, no primeiro caso, á Junta Commercial e no segundo, á Junta dos Corretores, com recurso para aquella.

Decreto n. 1,359, de 20 de Abril de 1893.

Art. 27:

São da competencia exclusiva dos corretores de fundos publicos:

a) a compra, a venda e a transferencia de quaesquer fundos publicos nacionaes ou estrangeiros;

b) a negociação de letras de cambio e de emprestimos commerciaes;

c) a de titulos susceptiveis de cotação na bolsa, segundo o boletim da Camara Syndical;

d) a compra e venda de metaes preciosos amoedados ou em barra.

Art. 28:

São nullas de pleno direito as negociações dos titulos a que se refere o artigo antecedente, feitas por pessoas estranhas á corporação dos corretores.

Paragrapho unico. Esta disposição não comprehende as negociações realisadas entre o comprador e o vendedor directamente, sem intermediario, e fóra da bolsa.

Art. 29:

As pessoas que exercitarem sem a investidura do cargo de corretor as funcções mencionadas no art. 26, incorrerão no art. 224 do codigo penal, soffrerão multa igual ao triplo da corretagem recebida, e ficarão inhabilitadas para o cargo de corretor.

— Foram nomeados para a Alfandega de Maceió, Estado de Alagôas:

2º escripturario o 3º da mesma alfandega, Manoel Candido Rocha de Andrade Filho

3º escripturario o 4º da mesma alfandega, Pedro José de Oliveira

4º escripturario, Justino Antonio de Figueiredo;

4º escripturario do Thesouro Federal, Francisco Remigidio de Araujo Jatobá.

Por decreto de 31 de Março ultimo, foram nomeados:

O 2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado de Piauhy, Leoncio do Rego Monteiro para o logar de 1.º escripturario da Alfandega da Parahyba no mesmo Estado:

O 2.º escripturario da Alfandega da Parahyba, Estado do Piauhy, Antonio Aurelio de Menezes, para o logar de 3.º escripturario da do Estado do Ceará.

Primeiro escripturario para a Imprensa Nacional o escripturario do mesmo estabelecimento Antonio Ribeiro Ferreira

Segundos escripturarios, os escripturarios do mesmo estabelecimento João Antonio Queiroza Rosa e João Baptista Magno de Carvalho.

Terceiro escripturario, o escrevente do mesmo estabelecimento, Gomes da Silva Seabra.

Foi exonerado o 1.º escripturario da Alfandega da Parahyba, Estado do Piauhy, Joaquim Liberato Barroso.

— Por decreto de 14 de Abril foi nomeado o 2.º escripturario da Alfandega da Parahyba, Estado do Piauhy, João Ferreira de Souza e Mello, para o logar de 1.º escripturario da mesma Alfandega.

### Ministerio da Guerra

Por decreto de 2? de Abril foram confirmados no posto de alferes, para a arma de infantaria, os alferes-alumnos Tito Villalobos e João Martins de Avila.

— Foi nomeado alferes Gentil de Albuquerque pharmaceutico adjunto do exercito na guarnição do Estado do Piauhy.

— Concedeu-se ao Dr. Edmundo Guayanaz da Fonseca a exoneração, que pedio, do logar de medico adjunto do exercito na guarnição do Estado de Pernambuco.

Foi nomeado commandante da Fortaleza S. João o coronel de artilharia José Candido dos Reis Montenegro.

Foram promovidos, na arma de cavallaria, ao posto de tenente, por antiguidade, os alferes Jacintho Coelho Borges, do 2.º regimento, e Candido José Teixeira, 2º; e na de infantaria ao posto de alferes o alumno da Escola Militar do Estado do Ceará, Manoel Nunes de Mello, em attenção aos serviços prestados á Republica.

— Foram transferidos:

Na arma de cavallaria, para o 8.º regimento, o major do 14º, Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, e daquelle para este o major José Ignacio Ribeiro, e para o 13º o major do 1.º, Carlos Frederico de Mesquita; para o 1.º esquadrão do 3.º regimento de cavallaria, o capitão do 13º João Baptista Neiva de Figueiredo, e para o 4.º esquadrão do 31º regimento, o capitão do 5.º Candido José de Medeiros.

Na arma de infantaria para o 36º batalhão, como ajudante, o capitão-ajudante do 4º, João Henrique Bueno Deschamps, e daquelle para este, tambem, como ajudante, o capitão João Gomes da Silva Leite; para o 33º batalhão o major do 35º Reginaldo Nemesio de S..; para o 35º batalhão o major do 33º Henrique José de Magalhães: para a .ª companhia do 3.º batalhão o capitão do 38º Fabio Penaforte de Araujo e para a 3.ª companhia do 48º o capitão do 3?º Juvencio Rodrigues dos Santos.

Na arma de artilharia: para a 1ª bateria do 1º batalhão o capitão do 6º regimento da mesma arma João de Souza Martins e daquelle batalhão para este regimento o capitão João José de Lima, para a 2ª bateria o do 6º batalhão para o 2º regimento. o coronel Luiz Rabello de Vasconcellos e deste regimento para aquelle batalhão o tenente-coronel João Carlos Marques Henriques.

Concedeu-se reforma ao coronel do corpo de engenheiros Emydio Cavalcalcante de Mello.

Foi reformado, de accordo com o disposto nos decretos ns. 193 A, de 30 de Janeiro de 1890, art. 4º, 1,232 E, de 31 de Dezembro do mesmo anno, art. 7º, e n. 18 de 17 de Outubro de 1891, art. 3º, o major aggregado a arma de cavallaria, Antonio José dos Santos Azevedo Junior.

### Ministerio das Relações Exteriores

Por decreto de 25 de Abril findo, foi nomeado o Dr. Fernando Luiz Osorio enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil na Republica Argentina.

### Governo do Estado de Pernambuco

*Expediente do dia 20 de Março de 1891*

Acto:

O governador do Estado, resolve prorogar por 15 dias, a licença em cujo goso se acha o cidadão Augusto Cesar da Cunha, escrivão do Superior Tribunal de Justiça, com ordenado á que tiver direito na forma da lei.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Dr. inspector da Alfandega —Transmitto-vos o termo de exame dos generos, medicamentos e outros artigos ultimamente remettidos por essa Alfandega para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os devidos fins, a relação das despezas que tem de effectuar no corrente mez o Almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo. Remetto-vos, para os fins convenientes o pedido de generos e outros artigos para supprimento do presidio de Fernando de Noronha no mez de Março corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, copia do officio n. 27, que em 13 d'este mez dirigio-me o director do presidio de Fernando de Noronha sobre o exercicio do amanuense Antonio Francisco dos Santos.

— Ao mesmo. Rogo que me informeis sobre o assumpto do officio, que devolvereis, de 6 do corrente mez do Prefeito do municipio de Canhotinho.

— Ao mesmo.—Rogo-vos que informeis sobre o pagamento da quantia de 7:854$16 despendida com o tratamento e alimentação dos presos pobres vindos do presidio de Fernando de Noronha e recolhidos a Casa de Detenção, no mez de Fevereiro findo, conforme a relação junta annexa ao officio do Dr. Questor Policial n. 114, de 13 do corrente.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Em solução ao que informastes em officio n. 85, de 7 de Fevereiro proximo findo, sobre a reclamação de Fr. Amando de Bahlmann guardião do convento de Santo Antonio, declaro-vos que deveis cumprir a deliberação constante do officio de 29 de Outubro de 1891, em virtude do qual ficou este Governo responsavel, até o primeiro semestre de 1889, pelo pagamento das annuidades do apparelho da Companhia Recife Draynage, collocado no pavimento terreo daquelle convento, para serventia da commissão encarregada do Estado da molestia da canna, correndo o imposto d'ahi em diante por conta da Intendencia municipal do Recife á quem passou a pertencer o laboratorio a cargo da citada commissão.

— Ao Dr. director geral das Obras Publicas.—Conforme solicita o Dr. juiz de direito do municipio do Limoeiro, em officio de 1.º de Dezembro do anno passado, autoriso-vos a mandardes executar, com urgencia e por administração, os reparos necessarios no proprio estadoal, que alli serve de cadeia e quartel.—Communicou-se ao Dr. inspector do Thesouro do Estado e ao Dr. juiz de direito.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio do Cabo.—Remettendo-vos, por copia, a informação prestada pela 1.ª secção da secretaria deste governo e o parecer emittido pelo Dr. procurador geral do Estado, referente a communicação de vosso antecessor sobre os officios de escrivão do jury e execuções criminaes desse municipio, declaro-vos que, de conformidade com o mesmo parecer deveis designar um dos tabelliães para exercer interinamente taes officios.

*Expediente do Dr. Secretario*

Officios:

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos para os devidos fins que nos termos da vossa informação n. 1 de 2 de Janeiro ultimo deu provimento ao recurso interposto por Manoel Pardal Garcia, estabelecido com casa de refeições nos predios ns. 2?, 31 e 33 da rua larga do Rosario afim de ser excluido da classe n. 37 da tabella B. annexa a lei n. 64, e considerados como dependencias do predio n. 29 ao de ns 31 e 33, para pagamento do imposto determinado pelo n. 3 § 3.º art. 2.º da citada lei.

Ao mesmo.—O Exm Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, que em 23 de Fevereiro ultimo, o bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha, reassumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Tacaratú, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife. S. Exm. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, determinou, por officio aos membros da commissão Promotora da Exposição de Pernambuco preparatoria á de Chicago, que os objectos actualmente em poder do Thesoureiro da mesma commissão vos fossem remettidos para serem utilisados nos estabelecimentos a cargo dessa instituição.

— A commissão Promotora da Exposição de Pernambuco preparatoria á de Chicago.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar em solução ao vosso officio de 3 de Fevereiro ultimo que os objectos a que allude o mesmo officio e actualmente em poder do thesoureiro dessa commissão devem ser remmettidos ao Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia, afim de serem utilisados nos estabelecimentos a cargo desta instituição.

— Ao director geral das Obras Publicas.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar, em resposta ao vosso officio n. 13 de 14 de Fevereiro proximo findo, que deveis requisitar do Dr. delegado da inspectoria geral de Terras e Colonisação o barometro que se acha em seu poder, logo que o mesmo se torne necessario ao serviço dessa repartição.

— Ao Dr. prefeito do municipio de S. Lourenço da Matta.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos que, para resolver sobre o assumpto de vosso officio de 20 de Novembro do anno passado, deveis satisfazer o pedido de informações constantes do officio dirigido a essa prefeitura em 14 de Outubro do mesmo anno.

*Expediente do dia 21 de Março de 1894*

Actos:

O governador do Estado, resolve demittir Adelino Celestino de Mendonça do cargo de collector das rendas do Estado do municipio de Itambé. Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— O governador do Estado, resolve demittir o cidadão Antonio Rufino Carneiro da Cunha do cargo de escrivão da collectoria das rendas do Estado do municipio de Itambé. Communicou-se ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

— O governador do Estado, resolve nomear o cidadão João Franklin de Mendonça para exercer o cargo de escrivão da collectoria das rendas do Estado do municipio de Itambé.—Communicou-se ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

— O governador do Estado, resolve reintegrar o cidadão Francisco dos Santos Neves no cargo de collector das rendas do Estado do municipio de Itambé.—Communicou-se ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

— O governador do Estado, resolve nomear os Drs. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, como presidente, Segismundo Antonio Gonçalves, José Julião Regueira Pinto de Souza, Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza e Pedro José de Almeida Pernambuco, para em commissão, confeccionarem um projecto de regulamento sobre sello de herança e arrecadação de bens de defunctos e ausentes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

*Expediente do Dr. Secretario*

Officios:

Ao Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos para vosso conhecimento e devidos fins que em 7 do corrente deferio a petição em que o bacharel Austerliano Correia de Castro juiz de direito do municipio de Bom-Jardim, solicitou a retirada do seu requerimento de remoção para igual cargo no municipio de Gravatá.

— Sr. engenheiro fiscal da Empreza de Illuminação a Gaz.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda recommendar-vos que providencieis afim de que sejam illuminadas as fachadas dos edificios onde funccionam as repartições publicas do Estado na noite de hoje.

*Despachos do dia 30 de Abril de 1894*

Antonio de Moraes Campello.—Indeferido.

Anna Catharina das Neves.—Escripture-se, para opportuno pagamento.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Informe o Dr. Questor Policial.

A mesma.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

A mesma—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

A mesma—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Empreza de Navegação Fluvial—Informe o Dr Inspector do Thesouro.

A mesma—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Fortunato Francisco Antonio—Remettido á Junta Medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

João Pereira Tavares—Remettido á Junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

João Francisco Felix de Amorim—Requeira por intermedio do commandante do Esquadrão.

Joaquim Marcolino da Silva Informe o Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

José Antonio de Carvalho—Não tem lugar o que requer.

Bacharel Joaquim Francisco de Arruda—Informe o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Maria Adelaide Feitosa Lima—Deferido com officio desta data ao Thesouro do Estado.

Tiburcio Calixto da Silva e outros—A vista da informação do Thesouro, nada ha mais que deferir.

Henry Forster & C.—Informe o Dr Procurador Geral do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 1 de Maio de 1894.

O porteiro,
*H. M. da Silva.*

### Questura Policial

2.ª secção—N. 93.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 1 de Maio de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisca Maria da Conceição e Maria Antonia como alienadas, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Evangelista da Encarnação, conhecido por Bahiano, como desordeiro, á minha disposição; Manoel José de Lima, como gatuno; e Maria Emilia da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Joaquim de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Peres, João Francisco de Souza, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, Heliodoro Felix Maciel, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto do Poço, José Francisco Peixoto e Amelia Maria de tal, como desordeiros e por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Joaquim José de Sant'Anna e José Vicente Ferreira, para averiguações policiaes.

O coronel Pedro Secundino Barbosa assumio no dia 26 de Abril ultimo, o exercicio do cargo de delegado do municipio da Victoria.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, muito digno governador do Estado.

O questor
*Julio de Mello Filho.*

### Thesouro do Estado de Pernambuco

*Despachos do dia 1 de Maio de 1894*

Silva Guimarães & C, Machado Lopes, Augusto Frederico Vasconcellos Joaquim Juvencio de Almeida e Luiz Cavalcante de Albuquerque—Informe o Sr. Dr. Contador.

Pedro José Vieira, Manoel José Martins Alves, Manoel Gomes da Cunha, Maria Francisca dos Anjos, Paulino Avelino da Costa, Firmino Alves & C., Antonio Pensado de Oliveira e Herman Lundgren—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Miguel da Costa e outro e Josepha da Silva Lima A' secção do Contencioso para os devidos fins Antonio Joaquim Cascão—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

*Despachos do dia 1 de Maio de 1894*

João Augusto da Silva Freire, Tito Livio Soares, Fraga Rocha & C., Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e Moura Borges & C. Informe a 1.ª secção.

João Meier. Sim' pagando o 1.º semestre do exercicio corrente.

Eduardo Alfredo de Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

### Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

*Despachos do dia 30 de Abril de 1894*

Francisco Soares Quintas.—Como requer.

— 1 de Maio

Thereza Josephina da Cunha Salles.—A' 3.ª secção, relator o Dr. Cicero Peregrino.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 1 de Maio de 1894.

O porteiro,
*Fenelon Attico Leite.*

## INTERIOR

### Ataque a cidade do Rio Grande

Do «Diario do Rio Grande» de 13 e 14 do corrente extrahimos o seguinte:

O Sr. contra almirante Custodio José de Mello, armado de parte da esquadra sob o seu commando veio repetir no Rio Grande a tentativa que fizera no Rio de Janeiro e em Nitheroy.

Como lá, o mais completo insuccesso coroou o seu ingrato commettimento.

Como naquellas duas capitaes, veio causar immenso mal ao Rio Grande e inclusivamente á causa pela qual se bate ha longos mezes, pois o que fez com a sua malfograda pretenção, foi alienar sympathias, comprometter a alguns dos seus sectarios e sacrificar a muitos outros.

Sobre tudo isto lançou profunda perturbação na sociedade rio grandense, plantou o panico no seio das familias, paralysou por alguns dias o exercicio do commercio das industrias e de todos os ramos de trabalho e causou enormes prejuizos a todas as classes sociaes.

E tudo isso sem o menor resultado para a sua causa

O povo nunca perdôa áquelles que o fazem soffrer moral, physica e pecuniariamente e com esses soffrimentos nada melhoram as suas condições delle, antes mais e mais as aggravam.

Como o Sr. Wandenkolk, o Sr. Custodio de Mello nada mais fez no Rio Grande, no nosso modo de ver, que um deserviço ao partido a que está servindo.

Sem tempo para mais desenvolvidas considerações vamos fazer a narração das concurrencias a contar desde o dia 6.

Essa narração está longe de ser completa.

Feita sob dados de memoria, pois o estado de extraordinaria agitação e panico em que se achou a cidade, foi nos impossivel tomar apontamentos exactos, a descripção que vamos fazer é possivel que se resinta de algumas inexactidões e lacunas.

Isto posto, aceitaremos qualquer rectificação que pessoa competente e autorisada julgue dever fazer ao nosso modesto trabalho.

Dia 6.—No dia 6, ás 9 horas da manhã, mais ou menos transpuzeram a barra os vapores revoltosos «Republica,» «Uranus,» «Meteoro,» Iris e «Esperança.»

As baterias de terra, que eram commandadas pelos Srs. tenentes Fabricio e Marcos, cumpriram valentemente o seu dever, fazendo fogo vigoroso sobre os vapores, mas em breve comprehenderam que diante do fogo de todos os navios era impossivel a resistencia tanto mais quanto forças que haviam já desembarcado, tentavam cortar-lhes a retirada.

Mandaram, pois, os commandantes da força inutilisar as peças, de forma a não poderem servir ao inimigo e retiraram-se em ordem com sua gente, recolhendo-se á tarde á cidade para onde vieram tambem no trem do Cassino, alguns feridos, bem como mulheres e crianças das praças destacadas na barra.

Do lado do norte da barra, onde não havia meio algum de resistencia, facil foi aos revoltosos fazer desembarque e apossar-se dos estabelecimentos da praticagem onde içaram a sua bandeira branca confiando a administração do Estabelecimento ao Sr. Cometá, machinista do «Lima Duarte.»

Emquanto isso occorria na barra, o illustre Sr general commandante do districto Antonio Joaquim Bacellar e a officialidade de guarnição, punham em movimento, agindo activamente na adopção dos meios de defesa da cidade no que eram efficazmente auxiliados pelas autoridades civis e membros do partido republicano local.

Uma força do 1º batalhão da guarda nacional, commandada pelo Sr. capitão Antonio Braga e levando mais os Srs. tenentes, Candido, Valeriano Cintra e Honor o seguio logo para as fortificações além do Parque; uma outra, commandada pelo Sr. tenente Marcelino Lopes foi mandada para a Capitania, e ainda uma outra, sob o commando do Sr. tenente José B. Teixeira Barbosa, foi para bordo do vapor «Mercedes.»

Forças foram tambem mandadas reforçar as trincheiras, que fechavam a cidade pelo lado de terra e para differentes pontos do littoral.

O 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do commando do Sr major Rodrigo Teixeira de Almeida aquartellou e foi mandado destacar para a rua Riachuelo para onde foi mandada tambem a guarda municipal.

O Sr general Bacellar acompanhado do seu estado-maior e de numerosos officiaes percorreram a cavallo toda a cidade inspeccionando quaes os pontos que precisavam ser guarnecidos ou fortificados e dando emfim todas as providencias que as circumstancias reclamam.

As canhoneiras «Cananéa» e «Camocim» sahem de seu ancoradouro e vão estacionar em frente á capitania, de onde, na mesma tarde, são removidos para o hospital do Carmo os menores que formam a escola de aprendizes marinheiros.

Na cidade nota se, como era natural, extraordinaria agitação. Grupos por todos os lados occupam-se de mais esta tentativa da esquadra revolucionaria, que muitos prevêm tenha o mesmo insuccesso da tentativa Wandenkolk e posteriormente da dos contra-almirantes Custodio e Saldanha da Gama, na bahia do Rio de Janeiro.

Durante toda toda a noite é extraordinario o movimento de militares a cavallo correndo em todas as direcções e demonstrando assim a nitida comprehensão do seu dever neste melindroso momento.

Bonds de carga trabalham continuamente no transporte de forças e artigos bellicos de uns para outros pontos.

Dia 7—Os vapores revoltosos sobem de manhã para o ancoradouro onde formam em linha.

A canhoneira «Cananéa» rompe o fogo fazendo com um dos seus canhões pontaria sobre o «Republica».

Este responde, acertando um dos seus tiros na ré da «Cananéa,» ferindo levemente o chefe da flotilha, Sr. capitão-tenente Fiuza, e algumas praças da guarnição.

Estando a canhoneira fazendo agua, levanta ferro, e volta caminho do seu ancoradouro, fazendo durante o trajecto fogo sobre os revoltosos, e fundeia em frente ao mercado onde se acha submergido.

O «Republica» continúa no entanto a atirar sobre o littoral, cahindo um dos projectis sobre a casa de residencia do Sr. Manoel Borges de Menezes, á rua Demetrio Ribeiro, o qual, partindo a cumieira, fez desabar parte do tecto. Não houve felizmente desastre pessoal.

Um projectil, que cahio no Hotel Internacional, estragou parte do salão de recepção.

Pouco depois cessava o fogo de parte a parte.

Na cidade continuava o commando do districto a desenvolver prodigiosa actividade, dando todas as providencias para garantir a cidade de qualquer ataque por terra como por mar.

Chega de Pelotas um contingente do 3º batalhão da guarda nacional, commandado pelo Sr. capitão Garcia.

Ao chegar, de noite, o trem que o conduzia além do Prado, descarrilhou em consequencia de terem os revolucionarios levantado os trilhos.

Atacada aquella força, conseguio ainda, sem perda de vida, voltar sobre a Quinta, de onde na manhã do dia 8 veio a pé, atacando e afugentando no caminho um piquete do inimigo.

Chega tambem do interior o 32º batalhão de linha. A' tarde faz igualmente sua entrada na cidade o 1º batalhão de engenheiros, que vai para a Macega.

Começa a levantar se barricadas em todas as embocaduras da praça General João Telles, inclusive nas aberturas do lado do mar.

Naturalmente devido á precipitação do momento e urgencia de medidas extremas, foi a maior parte dessas barricadas feita com saccos de feijão, arroz, farinha, café, assucar, fardos de xarque, etc., conduzidos das casas de molhados a varejo.

Mais tarde, quando o tempo deu logar a tomar-se outras providencias, foram as trincheiras feitas com fardos de lã e algodão das fabricas da companhia União Fabril e Pastoril.

Os Srs. general Bacellar e seu estado-maior, commandantes dos corpos do exercito e da guarda nacional, autoridades civis e membros influentes do partido dominante, continuam incansaveis no emprego de todos os meios conducentes á defeza da cidade.

O commando das baterias nas fortificações da Hydraulica foi confiado ao Sr. major José Carlos Pinto, commandante interino do 3º batalhão de artilheria.

Como se portou no desempenho dessa commissão, dil-o a resistencia que as forças do seu commando oppozeram ás tentativas dos revolucionarios.

As forças de guarnição no littoral achavam-se sob o commando do Sr. tenente-coronel Francisco Felix de Araujo, commandante do 32º de linha.

Pelo Sr. general Bacellar foi neste dia mandado distribuir o seguinte boletim:

«Ao povo.—Na qualidade de chefe militar desta praça, cabe-me o supremo dever de prevenir á hospitaleira população desta cidade, que, não obstante o selvagem, barbaro e criminoso procedimento dos piratas que se acham embarcados no «Republica» e mais frigorificos e que hoje, malvadamente, começaram a bombardear esta cidade, conservando-se ainda em posição hostil e ameaçando atacal-a por terra, pode a mesma população estar inteiramente tranquilla e confiada, porque todas as medidas estão tomadas para a defeza da cidade e manutenção da ordem publica.

Pode o povo do Rio-Grande ficar tranquillo que a guarnição que aqui se acha saberá morrer cumprindo o seu dever.

Viva a Republica!

Viva o marechal Floriano!

Viva o Rio-Grande do Sul!

Rio-Grande, 7 de Abril de 1894.—Antonio Joaquim Bacellar, general de divisão.»

A' tarde esteve S. Exc. nas fortificações extramuros, animando com sua presença as forças que guarneciam as trincheiras que victoriaram enthusiasticamente o distincto general.

Nessa mesma tarde o vapor allemão «S. Pedro» foi portador, para o general Bacellar, da intimação que lhe fazia o Sr. contra almirante Custodio José de Mello.

Dia 8—Essa intimação foi pelo respeitavel general mandada distribuir no seguinte boletim:

«Commando do 6º districto militar—Quartel general no Rio Grande, 8 de Abril de 1894.—Unicamente em attenção á população desta cidade, á qual ella se refere em sua ultima parte, faço transcrever em seguida a insolita intimação que dirigio-me o ex-contra-almirante Custodio José de Mello, cuja intimação que vem.

sé do Norte pelo navio allemão «S. Pedro,» só chegou ao meu conhecimento á noite, quando voltei do Parque. Aquellas pessoas, pois, que não confiando na promessa que fiz no boletim hontem publicado, quizerem retirar-se desta cidade, podem fazel-o, devendo antes virem a este quartel general munirem-se do necessario salvo-conducto.

Eis a intimação:

«Commando em chefe das forças libertadoras. —Bordo do cruzador «Republica» no Rio-Grande do Sul, 7 de Abril de 1894.—Ao Sr. general de divisão Antonio Joaquim Bacellar, commandante do 6º districto militar.—Ha mais de um anno que o facho da guerra civil foi ateado no glorioso Estado do Rio-Grande do Sul para satisfação de ambições pessoaes impudentemente patrocinadas pelo dictador da nossa patria.

Ha sete mezes justos que a esquadra nacional compartilhando desse grande povo atirou-se á lucta para auxilial-o na defeza de seus direitos e de suas liberdades, que outras não podem ser senão os do povo brazileiro. A necessidade de operar em outros Estados do sul da Republica, como os do Paraná e Santa Catharina, hoje em dia em nosso poder, impedio-nos de prestar até agora o apoio franco e decisivo que de nos carecia a lucta do Rio-Grande. Esse momento é, porém, chegado. Não ha retroceder: aqui estamos e aqui nos conservaremos emquanto fôr preciso. Em consequencia, e para poupar a vida a milhares de nossos concidadãos, convido-vos a que no prazo de 24 horas, a contar do recebimento deste, abandoneis a cidade, içando no ponto mais elevado della uma bandeira branca, em signal de adhesão ao movimento revolucionario.

Se por desgraça, porém, julgardes não deveis acquiescer ao meu convite, obrigando-me assim a derramar o sangue de nossos irmãos pelo ataque simultaneo a que submetterei a cidade, por terra e por mar, então praticai um acto de humanidade mandando retirar dahi antes de findo aquelle prazo as familias, as pessoas inermes e doentes.—Saúde e fraternidade.—Custodio José de Mello, contra-almirante.

E' ocioso declarar que absolutamente não cederei á pretenciosa intimação.

Rio-Grande, 8 de Abril de 1894.—Antonio Joaquim Bacellar, general de divisão.»

Ao meio dia o corpo consular, a bordo do referido vapor «S. Pedro,» dirigio-se ao «Republica,» afim de obter do Sr. Custodio de Mello prorogação do prazo até o dia 10 para o rompimento do bombardeio.

O chefe da esquadrilha revoltosa comprometteu-se apenas a conceder a prorogação até ás 4 horas da madrugada de 9; e bem assim respeitar o logar onde, reunidas, se refugiassem as familias, fóra da cidade, devendo esse logar ser assignalado por uma bandeira branca.

De volta os consules á cidade, começou o exodo de familias, umas para a Ilha dos Marinheiros, outras para S. José do Norte, outras para casas de suas relações nas ruas mais retiradas do littoral, pois o chefe dos navios revoltosos declarára aos consules que os pontos bombardeados seriam capitania, alfandega, quartel general, quartel dos corpos da guarnição e o littoral fortificado.

Era enorme o panico na população.

Bandos de senhoras e crianças seguião em todas as direcções, sobraçando trouxas, embrulhos, etc., fugindo ao bombardeio annunciado.

Durante todo o dia os navios revoltosos conservarão-se em completa immobilidade no seu ancoradouro no Norte.

Somente um dos frigorificos levantou ferro de manhã e seguio rumo de Pelotas, constando-nos que fora apenas em reconhecimento até as proximidades da Seitia.

Na vespera um dos ditos vapores rebocara dous hiates, que, segundo ouvimos, achavão-se carregados de generos coloniaes e de xarque, provisões estas de que os revoltosos tinham talvez necessidade.

Parte do 3º batalhão de artilharia, com duas peças, e commandado pelo respectivo fiscal, Sr. capitão Duarte Nunes, recebeu ordem de abandonar o quartel e estacionar na rua 24 de Maio entre as praças Marquez de Herval e Tamandaré, onde se conservou até o dia 11.

Parte do 12º batalhão de infantaria está de guarnição na linha de fortificações além da Hydraulica e parte da guarnição na rua Riachuelo sob o commando do Sr. capitão Fonseca Junior.

O elemento militar continua em actividade, attendendo a tudo quanto se relaciona com a defeza da cidade.

A construcção de barricadas continua activamente.

Todas as entradas da cidade, pelo lado de terra, são convenientemente guarnecidas pelas forças populares.

No edificio da Intendencia Municipal, o respectivo intendente Sr. coronel Augusto de Carvalho e o pessoal respectivo, officiaes e praças da Guarda Nacional e diversos cidadãos achão-se de promptidão e completamente armados.

Todas as embarcações surtas no porto recuão de seus ancoradouros e vão fundear para além do mercado.

Apenas fica fundeada no canal em frente á capitania a draga «Novo Porto.»

O tiroteio entre os revolucionarios e as forças legaes que guarnecem a linha de fortificações, pouco além da Hydraulica, mantem-se vigoroso durante todo dia.

Estas ultimas transpõem as trincheiras e investem contra o inimigo, que foge e volta depois á carga, sendo ainda desta vez repellido.

Nesta occasião é ferido o Sr. capitão Arlindo Braga.

Seus companheiros conduzem-no para o acampamento e dalli para sua residencia na cidade.

Varião muito as versões sobre mortos e feridos do inimigo, bem como sobre o numero de suas forças, que alguem calcula não exceder de 400 ou 500 homens, outros superior a 1 000.

As forças que defendião as trincheiras, portarão-se de fórma digna de todo elogio.

Diz-se que os atacantes erão commandados pelos Srs. Salgado e Laurentino Pinto Filho.

Além das familias que fugirão para os pontos já mencionados, muitas outras refugiarão-se a bordo dos vapores e navios de vela surtos no porto, e no vapor allemão «Roma,» ancorado em S. José do Norte, para onde forão conduzidas em um pequeno vapor mercante.

O pessoal da guarda-moria da Alfandega sob as ordens do commandante dos guardas Sr. Appollinario Francisco de Oliveira, desde o dia 7 que se acha de promptidão.

A guarda da repartição continua, no entanto a ser feita por tropa de linha.

A cidade continua, no entanto, a ser feita por tropa de linha.

A cidade continua toda fechada e as poucas casas que se conservão abertas durante o dia, fechão pouco depois de escurecer.

Continuão cortadas todas as communicações telegraphicas.

Não se accende a illuminação publica nas ruas Riachuelo Pedro II e outras.

A presença das forças revolucionarias impede a entrada de gado para o matadouro, de fórma que a venda de carne verde no mercado, neste dia, é em quantidade diminutissima, vendendo-se aquelle genero apenas em dous açougues.

Durante toda noite o elemento militar e os cidadãos defensores da legalidade conservão-se firmes em seus postos.

O movimento de carros de carga da companhia Carris Urbanos e de pessoas a cavallo é extraordinario.

Dia 9.—Como era natural, a população principalmente a parte femenina, sob a ameaça do bombardeio ás 4 da madrugada acha-se possuida de terrivel anciedade.

Poucas forão, talvez, as pessoas que nessa noite memoravel puderão dormir tranquillas.

A' hora designada para começar o bombardeio cremos que poucas erão as pessoas que não se achavão a pé, de ouvido attento.

Entretanto, derão as 4 horas, derão as 5, derão as 6 e nada de se ouvir o ribombar do canhão.

Finalmente, cerca das 7 horas, começou o «Republica», postado nas immediações da entrada do Sacco da Mangueira, a bombardear as fortificações de além do Parque e as forças que as guarneciam.

Comquanto o fogo durasse até cerca das duas horas da tarde, ininterruptamente, dizem-nos que insignificantes foram os effeitos causados pela sua terrivel artilharia.

Entretanto alguns dos seus projectis, cahindo na cidade, causaram alguns estragos materiaes.

O estilhaço de uma granada arrombou a parede e janella do escriptorio da cocheira Rio-Grandense, á praça Sete de Setembro.

Outro, que cahio nos fundos do Café Polaco, penetrou no solo, levando por diante o pedaço da taboa sobre que cahira.

Na fabrica de aniagens cahiram outros, que causaram grandes estragos no machinismo, e iam ateando incendio no estabelecimento.

Outros estragos de igual ou somenos importancia foram feitos em outros pontos da cidade.

Pessoalmente ninguem absolutamente soffreu cousa alguma do poderoso vaso de guerra.

A' entrada do sol, deu ainda o «Republica» 3 tiros, sendo o primeiro de uma detonação medonha. A granada de um delles foi arrebentar no recinto da praça General João Telles, precisamente em frente ao edificio da Intendencia Municipal, arrebentando os estilhaços um lampeão da illuminação publica e indo um destes derrubar parte da esquina do novo edificio do quartel general, outro parte da cimalha, e ainda outro parte da platibanda. Este ultimo entrou em seguida pelo telhado do lado da rua e, passando por debaixo da cumieira, foi sahir pelo telhado do lado dos fundos.

Na occasião em que cahio este terrivel projectil, achavam-se postados a distancia de poucos metros, na frente da Intendencia numerosos cidadãos, que romperam em vivas a Republica.

Outro projectil atravessou pela cidade e foi cahir na ilha dos Marinheiros.

Do bombardeio de manhã, cahio uma granada na praça da Matriz, outra nos fundos de uma casa da rua Aquidaban, onde se achavam muitas senhoras refugiadas e que fugiram espavoridas para o interior da habitação.

Felizmente passaram apenas por um susto, de que não se lembrarão emquanto vivas forem.

Na rua Francisco Marques cahio uma enorme bomba explosiva, que não explodio.

Das que cahiram nas immediações das trincheiras de fóra da cidade, uma, segundo ouvimos, arrebentou e torceu um dos trilhos da estrada de ferro.

Outra não chegou a arrebentar e foi entregue ao Sr. major José Carlos Pinto. Dizem-nos que é enorme.

No lado leste da Camara Municipal foram assentadas duas peças de artilharia completamente guarnecidas.

Neste dia chegou do interior o 29º batalhão de infantaria, que conseguio passar costeando a margem direita, apezar da presença do inimigo.

Com a chegada deste corpo ficou a guarnição da cidade composta do 2º batalhão de engenheiros, do 3º de artilharia, do 12º, 29º, 22º, e 35º, de infantaria, do 1º e 2º da guarda nacional, da guarda municipal e da officialidade e da guarnição das canhoneiras «Canaéa» e «Camocim», além dos numerosos cidadãos que se acham em armas auxiliando os defensores da cidade e da causa do governo constituido.

Os feridos são recolhidos, uns ao theatro Sete de Setembro, outros á Santa Casa de Misericordia, cujas enfermarias e quartos particulares foram postos a disposição do Exm. Sr. general Bacellar, pelo prestimoso provedor daquelle pio estabelecimento, Sr. João Fernandes Braga.

Durante a noite não afrouxou um momento o zelo dos valentes defensores da cidade.

Continuaram elles a desenvolver a mesma actividade e a redobrar de vigilancia e esforços para tolherem qualquer tentativa de desembarque por mar e de entrada na cidade por terra.

Iamos esquecendo dizer que as forças atacantes das fortificações da Hydraulica não deram signal de si no dia 9, deixando o trabalho do ataque apenas ás forças de mar.

As ditas forças de terra compunham-se das tres armas.

São presos e recolhidos á cadeia civil os Srs. Guilherme Frederico Lorena, Dr. Henrique B. Marques Canarim e dous empregados do vapor «Vanda», um delles o pratico conhecido por—José Gordo.

Estes dous foram soltos, cremos que no dia seguinte.

Do dia 10—Os navios revoltosos amanhecerão fundeados ao Pontal da Barra.

No ancoradouro do Norte ficara apenas um dos frigorificos, que nos dizem ser o «Esperança.»

Durante todo dia conservaram-se elles sem demonstrações de hostilidade.

A's 2 horas da tarde ouvio-se a detonação de tres tiros de canhão, a qual, segundo nos informaram, fôra devida ás experiencias feitas pela bateria postada na praça da Cadêa, entrada da rua Conde de Porto Alegre.

E nada mais.

Quanto ás forças revolucionarias de terra, continuaram a não dar o menor signal de si.

Parte das forças que guarneciam as trincheiras, sahiram a fazer um reconhecimento, e na volta conduziram uma peça de artilharia inutilisada e outro armamento deixados pelo inimigo.

Foi nesse dia, á 1 ou 2 horas da tarde, que a columna do intrepido coronel Carlos Telles, em marcha forçada de Bagé para esta cidade, ao passar na Quinta, tendo sido atacada pelos revolucionarios, que se achavam occultos no matto, em numero de 500 homens mais ou menos, bateu-os completamente, matando, dizem-nos, que 90 e aprisionando 39 e tantos, quasi todos praças do 25 batalhão de infantaria.

O resto fugio em debandada em direcção á barra, onde reembarcou nos vapores que lá se achavame

Este facto era porém ignorado na cidade, sendo conhecido só no dia seguinte, quando aqui chegou a força do Sr. coronel Telles.

Durante todo o dia nada occorreu de extraordinario, continuando, não obstante, vigilantes o illustre general e toda a guarnição

Neste mesmo dia entra a barra uma canhoneira de guerra ingleza, que vem fundear na Boia.

A' tarde appareceu em lugares onde habitualmente se reunem subditos inglezes, um aviso do representante consular dessa nacionalidade, para que os subditos daquella nação que quizessem refugiar-se a bordo da mesma canhoneira, se achassem no caes ás 7 horas da manhã do dia seguinte, onde haveria embarcações para conduzil-os a bordo daquella vaso de guerra.

Fazia isso suppôr que no dia seguinte haveria novo bombardeio da esquadra sob as ordens do Sr. contra-almirante Custodio José de Mello.

Dia 11—Effectivamente, embarcaram diversos inglezes com destino á canhoneira que nos dizem ser a «Beagle» e outros que differente navio de esquadra britannica.

Dizia-se mesmo que o bombardeio começaria ás 9 horas, mas as 9 horas ainda a esquadra permanecia na barra e lá permaneceu todo o dia, até que ao cahir da tarde, quando o sol já estava a desapparecer no ocaso, sahiram barra fóra dous dos cinco vapores, ficando os tres restantes na posição primitiva.

Pelo meio dia, mais ou menos, deu entrada na cidade a columna do bravo coronel Carlos da Silva Telles, composta do corpo de transporte, do 31º batalhão de infantaria, do 4 de artilharia, de um contingente do 2º batalhão da brigada militar do Estado e de numerosa força de cavallaria, inclusive lanceiros.

Dizem-nos fazer essa columna o numero de 1,300 homens, sendo 700 de cavallaria e 600 de infantaria.

Com o seu commandante á frente, percorreu essa força diversas ruas da cidade, acompanhada de immenso povo, indo sahir pela rua General Netto na praça Tamandaré, á cuja entrada achava-se o Exm Sr. general Bacellar, a quem a tropa fez ao passar as continencias do estylo.

A cavallaria seguio para fora da cidade e a infantaria acampou na praça Tamandaré, de onde tomou hontem diversos destinos, indo parte para o quartel e sendo parte distribuida por differentes pontos da cidade.

Durante o resto do dia e da noite conservaram-se todas as forças da guarnição em seus postos e os respectivos chefes vigilantes como d'antes.

Os prisioneiros, em numero de 22, foram recolhidos á cadeia civil e hontem empregados em trabalhos de fachina, sob a guarda de uma escolta da guarda municipal.

Dia 12—Hontem de manhã sahiram a barra, com rumo sudoeste, os tres vapores revoltosos que alli ainda se achavam. Conduziram comsigo a chata a vapor «Helena», que horas depois abandonaram, voltando esta ao seu ancoradouro na barra.

Consta-nos que deixaram para o Sr. commandante da barra capitão de fragata Borges Machado, que veio para a cidade sabbado ultimo, e para o Sr. general commandante do districto militar, cartas e officios:

Em terra não houve, entretanto, ainda a menor alteração nos meios de defesa adoptados. Tudo continua como se a esquadra inimiga estivesse presente.

— Na esquadra vieram, alem de outros officiaes, os Srs. Candido Lara, Pio Torelly, Belfort Guimarães, Perry e José Procopio Pereira Filho.

A alfandega, a mesa de rendas, o correio, todas as repartições publicas, bancos, commercio, officinas, fabricas, imprensa conservam-se fechadas desde o dia 7.

— Tal é, a rapidos traços, a imperfeita narração dos successos que tanto trouxeram sobresaltado o animo publico durante estes cinco dias de verdeiro panico.

Não terminaremos sem declarar solemnemente, que para o insuccesso da tentativa dos revoltosos, tudo fizeram o illustre Sr. general Antonio Joaquim Bacellar, os Srs. commandantes dos corpos de linha e da guarda nacional e autoridades civis.

A promessa feita á população pelo distincto general, em seu boletim de 7, foi briosa e plenamente cumprida. As medidas tomadas por S. Exc. foram de ordem a garantir a cidade dos males de que estivera ameaçada.

Tanto S. Exc. como toda a guarnição portaram-se bizarramente, fazendo jus aos maiores louvores.

Estranho inteiramente ás luctas, paixões e conveniencias dos partidos, cumpre o «Diario» o imperioso dever de render-lhes este merecido preito de justiça.

— Antes de dar ainda mais alguns pormenores das graves occurrencias havidas nesta cidade desde o dia 6, devemos principiar por fazer uma rectificação.

As detonações ouvidas na tarde de 10, foram de tiros disparados pela bateria postada no extremo da cidade, para os lados da rua Coronel Sampaio, e não pela da embocadura da rua Conde de Porto Alegre, ao sahir na praça da Cadeia.

Os referidos tiros não foram dados como experiencia, e sim como aggressão ao vapor «Esperança», que se achava fundeado no nas immediações da Boia.

— Por occasião do bombardeio do dia 7, cahio um projectil em compartimentos dos fundos da casa de residencia do Sr. Dr. Almeida Pires, fazendo alguns estragos materiaes.

Cahio um outro na rua Pedro II, do qual escaparam de ser attingidas diversas pessoas, entre as quaes um menino filho do Sr. Antonio Pereira de Barros.

No sobrado onde reside o Sr. Pedro Perez, á rua do Riachuelo, cahio uma bala que felizmente nenhum mal causou.

— Do bombardeio do dia 9 cahio uma metralha em uma pequena casa da rua Francisco Marques. Arrombou uma parede de tição, e penetrando no interior, fez em estilhaços um lavatorio, um armario e uma cama, arrancando os saltos a umas botinas e reduzindo a frangalhos um collete e outras peças de roupa.

Por felicidade, o dono tinha sahido momentos antes. Se a tivesse presente, teria sido victima.

Na chacara do nosso amigo Sr. João Fernandes Braga, á rua Vinte Quatro de Maio, cahio uma granada, que explodindo, cortou em circunferencia parte de um milheiral.

Na occasião só havia na chacara o respectivo capataz, que nada soffreu.

— Durante a gravissima crise que atravessou esta cidade, exerceu as funcções de chefe de policia da cidade o Sr. tenente coronel Ribas, commandante do 3º regimento de cavallaria.

— No dia 9 morreu o soldado do 3º batalhão de artilharia, que nos dizem chamar-se José da Costa Filho. Estava com parte daquelle corpo destacado na rua Vinte Quatro de Maio, quando casualmente disparou a arma, sua ou de um seu camarada, dando-lhe o projectil morte instantanea.

— No dia 11 foi preso, além das fortificações do Parque, o Sr. José Areias, lavrador na ilha dos Marinheiros, o qual foi no dia 12 posto em liberdade.

— Releva mencionar que durante os cinco dias de profunda perturbação da cidade, o serviço da Hydraulica não soffreu a menor alteração, apezar do combate que se travou nas immediações, entre as forças revolucionarias.

A população não soffreu a menor falta do precioso liquido, o que foi de grande vantagem na crise tremenda porque todos passamos durante aquelles dias.

— As peças de artilharia, postadas na rua General Netto, junto ao edificio da Intendencia Municipal, pertencem á canhoneira «Cananéa», de cujo bordo foram retiradas para alli. Entre o mercado e o correio foram assestados tambem dous canhões.

— Tanto o edificio do correio como o salão da Associação Commercial, foram occupados pelas forças que guarneciam as trincheiras das immediações.

— Quando o vapor italiano «Sarita», procedente de Porto Alegre, chegou a Sr. José do Norte, veio da Barra, mandado pelos revoltosos, uma pequena embarcação a vapor. O official que vinha a bordo, apoderou-se da correspondencia official, pretendendo fazer o mesmo a quatro dos passageiros que o mesmo vapor conduzia, ao que se oppoz o respectivo commandante Sr. Villa, allegando a qualidade de estrangeiro do seu navio.

— Durante a permanencia dos vapores revoltosos na Barra, forão de visita ao Cassino diversas das pessoas que se achão nelles embarcadas, entre as quaes os Srs. Pio Torelly, Felinto Perry, Estacio Azambuja e outras.

— A casa conhecida pela denominação—Vendinha—situada além do parque, não só ficou materialmente muito estragada pelo fogo de fuzilaria e artilharia, como os seus moradores ficárão reduzidos a extrema penuria. O que não desappareceu foi inteiramente damnificado, como moveis, colchões, etc.

Na referida casa morava com numerosa familia o Sr. Barroso homem pobre.

— Na casa chamada do «Isaias,» que fica além daquella, trabalhava o laborioso e honrado operario carpinteiro Sr. Gabriel Montes, que havia tomado a si, por empreitada, a construcção de uma obra da referida casa.

No dia 6, sabendo da entrada dos vapores revoltosos e desembarque e approximação das suas forças, mal teve tempo de abandonar tudo por mão e recolher-se á cidade.

Indo hontem com passe da respectiva autoridade militar, á referida casa, notou a falta de toda a sua ferramenta e outros objectos.

O Sr. Montes calcula o seu prejuizo em 500$ o que é importante para um operario que vive do seu trabalho quotidiano.

— O Sr. Porfirio Caucero de Lima, morador ahi para os lados da Quinta, tambem foi enormemente prejudicado, não só no que lhe subtrahirão como nos estragos feitos em sua propriedade.

— O jovem Francisco Merry, natural desta cidade, de onde se ausentou por occasião da malograda tentativa Wandenkolk, tendo abandonado as forças revolucionarias, em que servia desde aquelle tempo, apresentou-se ás do Sr. coronel Carlos Telles, e sendo por ellas conduzido preso a esta cidade, foi hontem, depois de interrogado, posto em liberdade.

— Apoderando-se da chata «Treze de Maio» os revoltosos substituirão este nome pelo de «Seis de Abril», o qual foi pelo Sr. general Bacellar mandado substituir pelo de «Onze de Abril.»

Foi distribuido no dia 13 pela cidade o seguinte boletim:

«Tendo este commando garantido em boletim de 7 do corrente, que o povo podia ficar tranquillo, porque a guarnição do Rio Grande saberia morrer cumprindo o dever de defender a cidade, tenho a maior satisfação em annunciar que a confiança depositada na mesma guarnição foi por ella perfeitamente correspondida.

Volta a cidade ao seu estado normal, com a vergonhosa derrota e fuga dos barbaros ao serviço dos restauradores monarchistas, e é chegado o momento de ver-se a actividade industrial e commercial do Rio Grande manifestar-se. Peço, pois, ao commercio, ás officinas e á imprensa que voltem aos labores quotidianos, continuando a confiar na força armada, ora constituida não só pela antiga guarnição da cidade, como tambem pela de Bagé ao mando do intrepido coronel Telles, e cujo approximação acceleron a fuga dos miseraveis e covardes.

Viva a Republica!
Viva o Rio Grande do Sul!
Viva o Marechal Floriano!

Commando do 6º districto militar na cidade de Rio Grande, 12 de Abril de 1894.—*Antonio Joaquim Bacellar*, general de divisão.

### Ataque ao encouraçado Aquidaban

(Do *Diario Official*)

N. 229.—Commando em chefe da esquadra brazileira em operações de guerra nas costas do Brazil.—Bordo do cruzador «Andrada», 16 de Abril de 1894.

Ao Sr. vice-almirante Francisco José Coelho Netto, ministro da marinha.—Incluso vos remetto as cópias das partes dadas pelos commandantes das torpedeiras «Gustavo Sampaio», «Silvado», «Pedro Ivo» e «Pedro Affonso» sobre o ataque ao encouraçado «Aquidaban» na madrugada de 15 do corrente, no porto do Desterro; por ellas, vereis a coragem e dedicação de que deram prova os commandantes e suas guarnições, sendo esse valor o penhor mais seguro que tenho para alcançar a victoria sobre os rebeldes.

Em tempo, declaro que a parte da torpedeira «Pedro Affonso», ainda não veio, e será enviada em tempo opportuno. Acaba de chegar e vos envio

Saúde e fraternidade. — Jeronymo Francisco Gonçalves, commandante em chefe.

Bordo da «Gustavo Sampaio» na bahia de Tijucas, 16 de Abril de 1894

Ao Sr. contra almirante commandante da esquadra em operações.—A' vossa apreciação sobresento as partes a mim dirigidas pelos commandantes das torpedeiras sob meu commando: nella vereis que demos execução ás ordens recebidas do commando em chefe da esquadra de atacar o encouraçado «Aquidaban», a todo o risco, na madrugada de hoje. Em cada uma das partes podeis avaliar o que cada um fez. Pela «Gustavo Sampaio», navio capitanea, foi elle chocado por um torpedo de bombordo, por baixo da torre de vante, não podendo eu dizer-vos o resultado deste torpedo; julgo, porém, quasi certo que não poderá o «Aquidaban» sahir do logar em que se acha, pois sondavamos em se[illegible] metros.

Na parte do commandante «Gustavo Sampaio» vereis os prejuizos que teve; a torpedeira «Silvado» e a «Pedro Affonso» nada soffrerão.

Ao concluir a nossa missão ficaram as torpedeiras as passagens dos fortes, fundeando ao signal do almirante.

Saúde e fraternidade.—Gaspar da Silva Rodrigues, commandante da 2ª divisão.

Bordo da caça-torpedeira «Gustavo Sampaio», capitanea da divisão de torpedeiras.—Enseada de Tijucas, Santa Catharina, 16 de Abril de 1894.

Ao Sr. capitão de mar e guerra, commandante da divisão de torpedeiras da esquadra.—Passo a dar-vos a parte official do combate travado pelo navio do meu commando com o encouraçado rebelde «Aquidaban», fundeado na barra do norte de Santa Catharina, entre os fortes de Santa Cruz e dos Ratones, a madrugada de hoje.

A's 2 horas e 25 minutos da manhã, recebido o signal do navio almirante para dar começo ao ataque, investi resolutamente a meio do canal a toda força de vapor, sendo em seguida obrigado a diminuir de marcha para não perder de vista as outras torpedeiras que navegavam pela pôpa, e assim a meia força cortei pelo centro a linha de torpedos que consta existir entre os fortes de Santa Cruz e Ponta Grossa, continuando a navegar em direcção aos Ratones, sem se ter dado a menor explosão. Chegando bastante proximo áquellas ilhas, mandei andar devagar, em procura do inimigo, que, encoberto pela escuridão da noite, até então não dera signal de vida o que me fez receiar ter elle conseguido escapar-se barra fóra antes de iniciado o bombardeio da esquadra legal. Felizmente, porém, guinando a BE., approximei-me bastante do Sacco de S. Miguel a ponto de receiar o pratico não haver bastante agua (pelo que tive de navegar de prumo na mão), fazendo a volta a BE., ainda contra as observações do pratico, conseguindo afinal, depois de momentos da maior anciedade, descobrir, já a pequena distancia da prôa, o encouraçado rebelde, que immediatamente rompeu sobre mim vivissimo fogo de metralhadora 25 m/m e dos canhões Armstrong de 15 c/m dos seus reductos, fogo esse que urontou que fosse de bordo respondido emquanto não terminasse o ataque de torpedos. Reconhecendo que me achava enfiado pela sua prôa voltada ao sul, quasi um pouco a BB, para obter largura e manobrando com as machinas, consegui fazer ala e largo por BE., de modo a atacal-o com o torpedo de prôa, no normal ao meio de seu casco a BB., a uma distancia estimada de uns 200 metros. Quando, porém, feita perfeitamente a visada, paro as machinas e dou a voz de fogo, soube com desgosto que por confusão, o official desse tubo de torpedos julgara ouvir antes essa voz e como o confirmassem as praças presentes, disparára esse torpedo antes que o navio estivesse aproado ao inimigo, de forma que foi elle inutilmente perdido.

Tentei guinar a BE para atacal-o com o torpedo de BB. mas receiei partel-o por estar com o leme carregado para um angulo de 30º da normal para a prôa e mudando de idéa, carreguei de novo o leme a BB até montar a popa do inimigo, guinando então a BE e manobrando com as machinas de modo a prolongar o meu costado de BE com o seu BB, á tiro de pistola, como pessoalmente o presenciastes, e parando ambas as machinas, dei voz de fogo, logo que a linha de mira attingio o seu centro, tendo havido, porém, uma certa demora na execução da voz, o que produzio naturalmente um certo desvio.

Depois de alguns segundos de indizivel anciedade, vi perfeitamente levantar-se uma columna de agua e como que a prôa do encouraçado suspender-se ao mesmo tempo que cessava repentinamente o terrivel e bem nutrido fogo que sobre mim fazia desde que descobrio-me.

Julgando minha tarefa concluida, não querendo arriscar-me a perder mais um dos tres torpedos unicos que tenho, e desejando deixar ás outras torpedeiras a gloria de concluirem a obra resolvi fazer a retirada e carregando o leme a BB. forcei a todo o vapor a linha de torpedos e fui reunir-me á esquadra.

Só no momento da retirar foi que dei ordem de fazer fogo com a artilharia sendo esta ordem recebida com o maior enthusiasmo e arrancando cada disparo estrondosos vivas á republica ao marechal Floriano, almirante Gonçalves, á marinha nacional, ao exercito e á vossa pessoa do peito de toda a minha briosa e patriotica guarnição, que tambem não esquecia-se de saudar aos commandados.

A minha satisfação é tanto maior, Sr. commandante da divisão, quanto ao dar-vos a parte official do combate de hoje não tenho de mencionar o menor desastre ou ferimento a não ser uma ligeira escoriação no dedo minimo do cabo Augusto Gerado Fleury chefe do canhão Hotchkias que foi attingido na culatra por duas balas.

Annexa encontrareis a relação das balas que attingiram o navio de meu commando e as avarias sem gravidade por ellas causadas as quaes serão facilmente reparaveis. Tenho a mencionar, porem, uma avaria na bomba de armachina avaria esta que demanda certo tempo para ser reparada attendendo ao facto de achar-se inteiramente extenuado o pessoal da machina pelo trabalho sem descanço que tem tido.

O pessoal da machina é incansavel e de uma dedicação rara e digna dos maiores elogios.

Cabe-lhe o prazer de communicar-vos que os officiaes e o pessoal sob as minhas ordens portaram-se com a maior coragem e bravura, desafiando as balas dos inimigos da patria as quaes não se atreveram a attingil-o apezar de muito se terem exposto.

Saude e fraternidade.—Altino Flavio de Miranda Correia, 1º tenente commandante.

Copia.—Relação dos projectis que attingiram a caça torpedeira Gustavo Sampaio e suas avarias:

No costado a BE—Uma bala de metralhadora Nordenfelt 25 m/m na linha de agua á prôa na altura do cinzeiro cortando o encanamento de agua doce e damnificando o de distillar; duas na mesma altura um metro acima da linha de agua atravessando uma dellas o beliche do camarote dos machinistas á prôa, duas junto ao turco da canôa no angulo da borda.

No costado a BB—Uma bala na prôa, dous metros acima da linha de agua, junto ao cinzeiro desse lado; uma na camara do commandante, atravessando a chapa do costado e o beliche, na altura do travesseiro.

Diversas - Duas balas na cozinha da guarnição, que foi atravessada de lado a lado; duas no camarim de navegação, partindo vidros, venezianas e um tinteiro que achava-se sobre a mesa; uma na caixa da fumaça, que por ahi entrou até á chaminé.

No 2º escaler atravessaram diversas, deixando todos os remos partidos e as taboas do resbordo furadas, ficando inutilisados dois tanques; uma na carangueija do mastro grande e outra na roma do mastro do traquete; uma no escudo do rodizio de vante partindo uma porca com o pedaço do parafuso e duas no primeiro canhão Hotchkiss a B. B. penetrando na culatra da direita para a esquerda, sem comtudo conseguir chegar até a alma, porém, deixando duas profundas móssas; uma das quaes fez enjanbrar o apparelho da culatra, duas balas no holophote sobre o passadiço, atravessando-o de lado a lado.

Ficaram tambem crivados por balas o ventilador de lona e toldas que estavam colhidas sobre o convéz, por baixo do rodizio do vante.

Bordo da caça-torpedeira «Gustavo Sampaio» na enseada de Tijucas, Santa Catharina, 16 de Abril de 1894 Altino Flavio de Miranda Corrêa, 1º tenente commandante

Bordo do cruzador «Andrada» no Porto Bello, Santa Catharina, 16 de Abril de 1894. Barnabé de Carvalhaes Junior, escrevente - Confere - Sebastião Guillobel, 1º tenente secretario.

— Bordo da torpedeira «Pedro Affonso» na enseada dos Gauchos, 17 de Abril de 1894.

Ao illustre cidadão de mar e guerra Gaspar da Silva Rodrigues, commandante da 2ª divisão da esquadra em operações. -Cabe-me o dever de levar ao vosso conhecimento o occorrido com esta torpedeira hontem por occasião do ataque ao encouraçado «Aquidaban», actualmente a serviço dos inimigos da patria, com séde hoje neste Estado.

No intuito de dar plena execução ao plano emanado do commando em chefe, para a realisação do referido ataque, suspendi em virtude do signal feito pelo navio capitanea ás 11 horas da noite, occupando em seguida o lugar que me fôra designado na 2ª divisão, logo que vos puzestes em movimento.

Tendo sido este o quarto, naveguei sempre á pôpa da torpedeira «Silvado», que na linha me precedia até o momento em que começaram as hostilidades das divisões de cruzadores ás fortificações inimigas afastando-me algumas vezes da minha primitiva posição, quando a isto era obrigado por circumstancias imprevistas.

Ao signal convencionado, feito pelo commando em chefe, ordenando o avançamento da 2ª divisão até então parada sobre machinas a meio canal, tomei minha verdadeira posição, nella mantendo-me até á altura onde suppunha-se existir uma linha de torpedica inimiga, isto é, entre as fortalezas de Santa Cruz e Ponta Grossa.

Ahi, porém, reconhecendo ser diminuta a marcha da torpedeira que por esta occasião me precedia, a *Pedro Ivo*, obrigando-me a distanciar-me dos demais navios da mesma divisão, resolvi tomar a sua frente, o que effectivamente se deu baseando-me em uma das ultimas ordens do dia, do commando em chefe, que me autorisava a assim proceder quando este facto se verificasse.

Transposta a supposta linha sem o minimo incidente, continuei a navegar sempre á popa da torpedeira que me antecedia, procurando sempre effectuar as manobras desta capitanea em procura do inimigo, que não se chava no lugar onde se presumia ser por elle occupado até então.

Depois de varias pesquizas, quando a capitanea dirigia-se para o Sacco dos Caxeiros, eis que o mesmo se denuncia com tres ou quatro disparos de metralhadora, dando-nos assim a conhecer sua verdadeira posição.

No momento em que manobrava para atacal-o sentindo-se o inimigo sobre ameaça dos nossos torpedos, cobrio o navio sob meu commando de uma verdadeira chuva de projectis, que pela elevação de sua mira iam perder-se nas suas circumvisinhanças.

Achando-me nesta occasião a 180 metros presumiveis do seu costado, fiz disparar successivamente os dous torpedos da tolda, atirando o primeiro em linha obliqua, dirigido á lheta de B E e o segundo quasi em linha normal ao mesmo costado, não o tendo podido fazer ao de prôa por se me haver partido a haste da corrediça da machina de comprimir ar, quando procurava encher os accumuladores para seu disparo, como disto fiz sciente, momentos antes da investida, ao senhor commandante desta divisão.

Não posso affirmativamente attestar a este commando a efficacia de algum destes disparos, mas, a dar credito ao que diz quasi toda a guarnição do meu navio, consegui fazer explodir o primeiro, sendo porém esta affirmativa para mim impossivel, devido a minha posição de commandante que tinha que attender aos multiplos affazeres inherentes ao meu cargo em tão melindrosa occasião

Julgando terminada a minha missão no scenario da lucta, mandei agir as machinas á toda força afim de mais rapido possivel furtar-me ao fogo ininterrupto e cerrado de que era alvo, livrando assim a torpedeira e as vidas a mim confiadas de um desastroso e fatal fim. Vindo de descrever-vos pallida, mas fielmente a parte tomada pelo navio sob meu commando da acção empenhada hontem contra o altivo vaso da marinha brazileira, hoje, desgraçadamente coito de individuos traidores a seus deveres de cidadãos e militares, passo a dar-vos uma informação succinta referente ao pessoal de sua briosa guarnição. Bastava a sua presença a bordo deste vaso de guerra, uma das poderosas alavancas escolhidas pelo governo para fazer ruir por terra todos os pedestaes de falso patriotismo, de tresloucadas ambições de indisciplina militar, tão pungentemente começados a erguer-se na madrugada de 6 de Setembro, para solemnemente attestar de quanto patriotismo, de quanta abnegação e de quanta bravura acham-se replectos os seus nobres peitos de verdadeiros brazileiros e sinceros crentes das instituições que nos regem.

A sua officialidade, composta em sua maior parte de homens ja acostumados a render homenagem á deusa do direito e da justiça, em uma occasião em que periclitava a candidez das suas vestes, e o manto negro da anarchia a mais feroz surgia lugubre tentando envolver-lhe a fronte, cumprio o seu dever; salientando-se, porem, não pelo excesso de correcção no cumprimento de seus deveres, mas sim pela sua qualidade de civis agora militarisados, os officiaes Eduardo Augusto Montadon, alferes do batalhão Tiradentes, e José André Maia Filho, guarda-marinha em commissão e commissario deste navio, que sem os laços que existem na disciplina e principios militares, tem até hoje supportado resignados e confiantes as duras privações desta luta ingloria e fratricida.

Attendendo á maneira brilhante e correcta por que portou-se a guarnição deste navio, acho de justiça suprema pedir-vos á promoção das praças que a compõem, de conformidade com a relação já existente na secretaria do commando em chefe e enviada pelo digno antecessor.

Antes de terminar não posso deixar de salientar a praça do corpo de marinheiros nacionaes de 1.ª classe n. 502, da 19.ª companhia, Julião José do Espirito Santo, que pelo sangue frio provado, pela obediencia ás ordens recebidas, pela presteza na acção e pelo conhecimento da arma que manejamos, torna-se merecedora de vossa attenção.

Eis o que me cumpre informar-vos, certo de que busquei o quanto pude approximar-me da verdade e cumprir meus arduos deveres de militar e verdadeiro adepto das instituições que nos regem. -*Amynthas José Jorge*, 1.º tenente commandante interino.

N. 12. -Bordo da torpedeira *Pedro Ivo*, na bahia de Tijucas, 16 de Abril de 1894.

Ao Sr. capitão de mar e guerra commandante geral das torpedeiras. - Levo ao vosso conhecimento que hoje, de madrugada, ao signal do navio almirante para que se procedesse ao ataque das torpedeiras contra o navio revoltoso «Aquidaban», que se acha fundeado um pouco ao sul da ilha de Inhatomirim, e na occasião em que este navio investia juntamente com os outros, faltou na machina a pressão necessaria; pois baixou a 4 1/2 kilos, impossibilitando-se assim de ter a velocidade requerida em casos taes, e de occupar o meu lugar na linha; pelo que resolvi não seguir adiante, isolado como me achava, muito arriscado a parar em meio caminho e exposto ao fogo de dous fortes proximos.

Em seguida cheguei á falla do Sr. almirante, a quem communiquei o occorrido, e tendo-me ordenado elle que procurasse o cruzador «Tiradentes» e pairasse proximo, dirigi-me para a Ponta da Armação, onde me conservei até pela manhã, occasião em que recebi ordem para recolher-me ao posto que havia deixado.

Devo ainda informar-vos de que comquanto me entristecesse deveras tal facto, não me sorprehendeu *in totum*, visto que, como sabeis, as caldeiras desta torpedeira são difficeis de gerar vapor em alta pressão, a não serem trabalhadas por bons foguistas, o que não possuo.

Não obstante, este navio acha-se prompto a desempenhar qualquer commissão que o bem publico requeira e a tranquillidade da patria o exija,

Saude e fraternidade. -*Julio Alves de Britto*, tenente-commandante.

— Bordo da torpedeira «Silvado» bahia de Tijucas, em Santa Catharina, 16 de Abril de 1894.

Ao cidadão contra-almirante commandante em chefe da esquadra nacional em operações de guerra -Por este meio cumpre-me levar ao vosso conhecimento os pormenores do ataque que a divisão de torpedeiras deu na madrugada de hoje contra o encouraçado revoltoso «Aquidaban», fundeado na bahia de Santa Catharina.

Tendo mais ou menos ás 2 horas e 30 minutos da manhã visto o signal convencionado, que indicava o começo marcha para forçar a barra, que constava estar defendida por minas, segui avante, collocando-me pela popa da «Pedro Ivo». Logo depois de estar com o meu navio a toda velocidade, reconheci que a «Pedro Ivo» não podia conservar sua posição e, segundo vossas ordens, tomei sua frente e acompanhei de perto todos os movimentos do caça torpedeiras «Gustavo Sampaio», navio chefe da devisão.

Sem menor resistencia forçamos a barra, passando sobre a linha de torpedos e começamos, andando devagar, a procurar dento da bahia o ponto onde estava o «Aquidaban».

Parece incrivel que andassemos quasi uma hora mudando de rumos e percorrendo a bahia sem encontral-o! Attribui este facto á escuridão da noute, que não permittia destacar o vulto do «Aquidaban» do fundo verde escuro da bahia e a posição escolhida estudadamente por esse navio rebelde para esconder-se aos olhos dos defensores da unidade nacional e preparar-se para não ir ao fundo, como devia ser o resultado da immensa somma de males que por meio delle nossos desvairados compatriotas causárão á nossa estremecida patria

Finalmente, quando já começavamos a descrer de encontral-o, estando a «Gustavo Sampaio» andando muito devagar por minha prôa e este navio parado, afim de ganhar maior distancia para bem manobrar, eis que da sombra, por traz de Anhatomirim, rompe fogo um navio que reconhecemos ser o «Aquidaban», secundado pela Fortaleza Santa Cruz na ilha Anhatomirim, os quaes nos cobriam de metralha, que felizmente nenhum mal nos causou por cousa da elevação de suas pontarias.

Manobrei immediatamente com as machinas e quando tive o dito encouraçado pela prôa me vi impedido de disparar o torpedo deste ponto por causa da «Gustavo Sampaio», que guinava para B B e assim corria risco de ser chocada se eu o disparasse.

Continuei no meu intento de perseguir o encouraçado rebelde, quando por meu travez de B B surge a «Pedro Affonso», a qual, como trazia mais seguimento, porque não estava girando pelo feito das helices no mesmo ponto, me obrigou a mudar de alvitre e tentar fazer o giro em sentido opposto.

Com esta coincidencia, que muito me contrariou, perdi a opportunidade de disparar meus torpedos e debaixo de um vivissimo fogo do «Aquidaban» e da Fortaleza Santa Cruz recebi communicação de que um navio rebelde avançava contra meu travez de B B á toda força.

Não sendo uma torpedeira capaz de soffrer um choque desta ordem, sem perda immediata, tendo visto o navio que sobre mim se dirigia, sendo, além disto, descoberto por um holophote, que não sei realmente de onde partia, e tendo visto sahir a barra a «Gustavo Sampaio» e a «Pedro Affonso», só tive uma solução a tomar para safar-me da precaria situação em que me achava e essa foi a de recolher-me ao grosso da esquadra sob vosso glorioso commando, forçando de novo a barra sob o fogo das duas Fortalezas que a defendem.

Felizmente não foi inutil a presença do navio sob meu commando, porque sua proximidade dos navios rebeldes servio de alvo dos multissimos tiros que lhe faziam, distrahindo sua attenção e permittindo que elles fossem mais bem atacados pelos que estavam occasionalmente mais bem collocados.

Nenhum prejuiso material nem pessoal soffreu o navio sob meu commando.

Apenas um projectil de canhão de tiro rapido amoldou a chapa do embono da lechechar de B B desta torpedeira.

Cumpre-me-vos declarei que tanto a officialidade, como a guarnição e o pessoal de machinas, digno de todo elogio, portaram-se com calma e denodo, mostrando assim estarem possuidos, realmente, da justiça e da grandeza da causa que defendemos.

Congratulando-me convosco vivamente pelo successo obtido nesta gloriosa manhã, faço votos para em breve possamos delirantes entoar hymnos á victoria final de nossa estremecida patria e de sua liberrima organisação politica.

Viva a Republica! Viva o governo legal! Viva o exercito e a armada!

A. Americo Brazilio Silvado, 1.º tenente, commandante.

## CONGRESSO NACIONAL

(*Jornal do Commercio* de 19 de Abril)

**SENADO**

Realizou-se hontem a primeira sessão preparatoria desta casa do Congresso, sob a presidencia do Sr. Gil Goulart.

Leu-se o expediente, encerrando-se a sessão a 1 hora da tarde.

**CAMARA DOS DEPUTADOS**

Effectuou-se hontem, sob a presidencia do Sr. Gonçalo de Lagos, deputado eleito pelo Ceará e o mais velho d'entre os deputados presentes, a primeira sessão preparatoria desta casa do Congresso.

Foi nomeada uma commissão de cinco membros, a qual já tem liquidado, em parecer que elaborou, sendo approvado, os diplomas expedidos aos Srs. Deputados:

*Capital Federal*

1.º Districto—Capitão Dr. Antonio José de Siqueira e Dr. Francisco Farquim Verneck de Almeida.

2.º Districto—Dr. Carlos Antonio da França Carvalho, Dr. José Lopes da Silva Trovão, Dr. Oscar Godoy e Dr. Henrique Alves de Carvalho.

3.º Districto—Dr. José Americo de Mattos.

*Ceará*

1.º Districto—Dr. Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos, Dr. Frederico Augusto Borges, Capitão Thomaz Cavalcante de Albuquerque e Dr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal.

2.º Districto—Dr. Ildefonso Correia Lima, Dr. Pedro Augusto Borges e João Lopes Ferreira Filho.

3.º Districto—Dr. Helvecio da Silva Monte, Capitão José Bevilaqua e Capitão Francisco Benevolo.

*Goyaz*

Dr. João Alves de Castro, Dr. Urbano Coelho de Gouvêa, Dr. Ovidio Abrantes e Dr. Hermenegildo Lopes de Moraes Filho.

*Amazonas*

Tenente-coronel—Antonio Ferreira Lima Bacury, Dr. Gabriel Salgado dos Santos, Capitão Fileto Pires Ferreira, Dr. A. J. Pereira Sá Peixoto.

*Pará*

1.º Districto—Dr. José Teixeira da Motta Bacellar, Dr. Justo Chermont, Dr. Enéas Martins e Dr. Augusto Montenegro.

2.º Districto—Dr. Diogo de Hollanda Lima, Dr. Jayme Pombo Bricio Filho e Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes.

*Maranhão*

1.º Districto—Dr. Francisco José de Viveiros, Dr. Luiz Domingues da Silva, Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues e Dr. Benedicto Pereira Leite.

2.º Districto—Dr. Antonio Eduardo de Berredo, Dr. Christino Cruz e Capitão Gustavo Colaço Fernandes Véras.

*Piauhy*

Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, Dr. Anisio Auto de Abreu, Dr. Gabriel Luiz de Ferreira e Dr. Alvaro Teixeira de Souza Mendes.

*Bahia*

1.º Districto—Dr. Francisco dos Santos Pereira, Dr. Aristides Cezar Spinola Zama e Dr. José Augusto de Freitas.

2.º Districto—Dr. Joaquim Ignacio Tosta, Dr. Aristides Augusto Milton e Dr. Francisco Maria Sodré Pereira.

3.º Districto—Dr. Aristides Galvão de Queiroz e Dr. Manoel Caetano de Oliveira Passos.

4.º Districto—General Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira e Dr. Francisco de Paula Guimarães.

5.º Dr. Leovigildo de Ypiranga Amorim Filgueiras.

6.º Districto—Dr. Antonio Rodrigues Lima e Dr. Sebastião Landulpho da Rocha Medrado.

ILEGÍVEL

*Espirito Santo*

Dr. Torquato da Rosa Moreira e Capitão Antonio Borges de Athayde Junior.

*Rio de Janeiro*

1.º Dr. Alberto de Seixas Martins Torres, Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, Dr. Erico Marinho da Gama Coelho e Dr. Manoel Henrique da Fonseca Portella.

2.º Districto—Dr. Nilo Peçanha, Dr. Eusebio de Queiroz, Dr. José Baptista da Costa Azevedo e Dr. Luiz da Silva Castro.

3.º Districto—Dr. Agostinho Vidal Leite de Castro Dr. Francisco Antunes Ferreira da Luz e Dr. Ernesto Brasilio de Araujo.

4.º Districto—Dr. Sebastião Enrico Gonçalves de Lacerda, Dr. José de Barros Franco Junior e Dr. Francisco Sant'Iago Gonçalves da Silva.

5.º Districto—Dr. Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon, Dr. Urbano Marcondes e Paulino José Soares de Souza Junior.

*Pernambuco*

1.º Districto—Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, Dr. Arthur Orlando da Silva e Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

2.º Districto—Dr. José de Cupertino Coelho Cintra, Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra, Luiz de Andrade e Dr. Gaspar Menezes de Vasconcellos Drummond.

3.º Districto—Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, Dr. Marcionillo da Silveira Lins e Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

4.º Districto—Dr. Antonio Gonçalves Ferreira; Dr. Francisco Corrolho da Fonseca Lima e Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque.

5.º Districto—Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco. Dr. José de Medeiros e Albuquerque e Dr. José Gonçalves Maia.

*Parahyba*

Desembargadores Antonio da Trindade, A. Meira Henriques, Dr. João Coelho Gonçalves Lisbôa, Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, Dr. José Antonio da Cunha Lima e Dr. Antonio Marques Moreira.

*Minas Geraes*

1.º Districto—Dr. Antonio Olintho dos Santos Peres, Dr. José Caetano de Almeida Gomes, Dr. Landulpho Machado de Magalhães e Francisco de Paula Mayrink.

2.º Districto—Dr. Feliciano de Lima Duarte e Dr. João Luiz de Campos.

8.º Districto—Rodolpho Abreu, Benedicto Valladares e Dr. Copertino do Amaral.

*S. Paulo*

1.º Districto—Dr. Alfredo Ellis, Dr. Alvaro de Carvalho Dr. Carlos Augusto Garcia Ferreira e Dr. Domingos Correia de Moraes.

2.º Districto—Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, Dr. Casimiro da Rocha e Coronel M. J. de Domingues de Castro.

3.º Districto—Dr. José Antonio das Costa Junior, Dr. Antonio Dino da Costa Bueno e Dr Gustavo Marcondes.

4.º Districto—Dr. Julião Cesar Ferreira de Mesquita, Dr. Adolpho da Silva Gordo e Dr. Antonio Moreira da Silva.

5.º Districto—Dr. Uladislão Herculano de Freitas, Dr. Antonio de Padua de Salles e Dr. Manoel Jacintho Vieira de Moraes.

6.º Districto—Dr. Manoel de Moraes Barros, coronel Paulino Carlos de Arruda Botelho e Dr. João Alberto Salles.

7.º Districto — Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, Dr. João de Faria e General Francisco Glycerio.

*Rio Grande do Norte*

Dr. Augusto Severo de Albuquerque Maranhão, Coronel Francisco Gurgel de Oliveira, Dr. Augusto Tavares de Lyra, Dr. Luiz Francisco Alves e Almeida.

Fallou pela ordem o Sr Glycerio que apresentou uma emenda ao mencionado parecer, a qual foi tambem approvada, e levantou-se a sessão depois de haver o Sr. Presidente convidado aos Srs. Deputados a comparecer no dia seguinte para a continuação dos trabalhos preparatorios.

—

(*Jornal do Commercio* de 20 de Abril).

Senado

A 2ª sessão preparatoria realisada hontem foi presidida pelo Sr. Gil Goulart, estando presentes 8 Srs. senadores.

Leu-se o expediente depois de approvada a acta da sessão antecedente.

Encerraram-se os trabalhos á 1 hora da tarde.

Camara dos Deputados

Sob a presidencia do Sr. Gonçalo de Lagos realisou-se hontem a 2ª sessão preparatoria, estando presentes 34 senhores deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente depois de algumas observações do Sr. Benedicto Valladares.

Na fórma do § 1º do art. 5º do regimento interno, foram eleitas por commissões de 5 membros cada uma para examinar as eleições durante a primeira sessão da presente legislatura, conforme vai publicado na sessão respectiva.

Hoje, 3ª sessão preparatoria.

—

(*Jornal do Commercio* de 21 de Abril).

Senado

Celebrou-se hontem a 3ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Gil Goulart.

Compareceram 9 Srs. senadores.

Approvou-se a acta da sessão antecedente e leu-se o expediente, levantando-se a sessão ás 12 horas e 40 minutos da tarde.

Camara dos Deputados

Presidio a 3ª sessão preparatoria, hontem, o Sr. Gonçalo de Lagos, tendo comparecido 32 Srs. deputados.

Lida a acta e o expediente, o Sr. presidente convidou os membros das commissões a se occuparem dos respectivos trabalhos, e nada mais havendo a tratar levantou a sessão ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

—

(*Jornal do Commercio* de 24 de Abril).

Senado

Realisou-se hontem a 4ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Gil Goulart.

Compareceram 9 Srs. senadores.

Approvou-se a acta da sessão anterior e leu-se o expediente.

Levantou-se a sessão ás 12 horas e 40 minutos da tarde.

Camara dos Deputados

Sob a presidencia do Sr. Gonçalo de Lagos, realisou-se hontem a 4ª sessão preparatoria, tendo comparecido 44 Srs. deputados.

Approvada a acta e lido o expediente, passou-se a ordem do dia, entrando em discussão o parecer n. 3, declarando que a organisação das listas a que se refere o art. 5º do regimento interno não exclue o exame das eleições dos deputados, cujos diplomas hajam sido considerados liquidos, com votos em separado do Sr. Moreira da Silva.

Occuparam a tribuna os Srs. Albarto Torres a favor do parecer, e Moreira da Silva contra.

Encerrada a discussão, foi rejeitado o voto em separado e approvado o parecer.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

—

(*Jornal do Commercio* de 25 de Abril).

Senado

A 5ª sessão preparatoria realisou-se hontem sob a presidencia do Sr. Gil Goulart.

Compareceram 9 Srs. senadores.

Approvou-se a acta da sessão anterior e leu-se o expediente.

Encerrou-se a sessão ás 12 horas e 40 minutos da tarde.

Camara dos Deputados

Hontem realisou-se a 5ª sessão preparatoria, presidida pelo Sr. Gonçalo de Lagos.

Compareceram 43 Srs. Deputados.

Approvou-se a acta da sessão antecedente e leu-se o expediente, e nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão ás 12 horas e 15 minutos da tarde.

—

(*Jornal do Commercio* de 26 de Abril.

Senado

Sob a presidencia do Sr. Gil Goulart realisou-se hontem a 6ª sessão preparatoria, a que compareceram 10 Srs. senadores.

Foi approvada a acta da sessão anterior, e lido o expediente.

Esgotados os assumptos a tratar, encerrou-se a sessão ás 12 horas e 40 minutos da tarde.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, a 6ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Gonçalo de Lagos.

Compareceram 51 Srs. deputados.

Aprovada a acta e lido o expediente, passou-se á ordem do dia.

Foram approvados os pareceres ns. 4, 5 e 6 da commissão de verificação de poderes.

Levantou-se a sessão ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

# REVISTA DIARIA

**Promotores Publicos** —Por actos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de 30 do mez findo, foi nomeado promotor publico do municipio de Panellas, o bacharel José Francisco de Moraes e Silva e removido o promotor publico d'este municipio bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, para igual cargo no de S. Bento; ficando insubsistente o acto de 16 de Abril findo, que considerou sem effeito o 19 de Março ultimo, em virtude do qual foi removido o bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira do cargo de promotor publico do municipio de S. Bento, para igual no de Cimbres.

Ao nomeado e ao removido, foi marcado o praso de 15 dias para assumir os respectivos exercicios.

**Senado de Pernambuco** —Effectuou-se hontem a 7.ª sessão, sob a presidencia do Sr. Ermirio Cezar Coutinho.

Compareceram os Srs. Sá Pereira, Pinho Borges, Peretti, Malaquias Gonçalves, Aristarcho Lopes, Velloso, Ermirio Coutinho e Barros de Lacerda.

E' lida, sendo submettida a discussão a acta da sessão de 28.

Oram os Srs. Aristarcho Lopes e Velloso, que enviam á mesa ás seguintes emenda:

N. 1 Para ser collocada onde convier. Depois de orar o Sr. Aristarcho Lopes, o Sr. Presidente declara manter a sua deliberação.

O Sr. Aristarcho Lopes pede de novo a palavra pela ordem, não lh'a concedendo o Sr. Presidente sob o pretexto de não haver nada em descussão. —*Aristarcho Lopes.*

N. 2—Submendo substitua-se a palavra pretexto por fundamento. -Dr. *I. A. Velloso.*

Encerrada a discussão é approvada a acta, sendo declarada regeitada a emenda numero.

O Sr. Aristarcho Lopes pede verificações da votação da mesma emenda.

O Sr Malaquias Gonçalves pela ordem declara que se tinha abstido e se abstem de votar.

O Sr. Presidente diz ter considerado regeitada a emenda por haver julgado que o Sr. Malaquias Gonçalves votara contra.

Procede-se á verificação sendo approvada a emenda com a sub-emenda.

Em seguida é approvadas em debate a acta da reunião de 30.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na 1.ª hora da sessão passa-se á ordem do dia.

Vota-se em 3.ª discussão que ficara empatada o projecto n. 1 deste anno (adiamento das sessões do Congresso).

O Sr. Peretti, pela ordem, requer que seja nominal a votação.

Procede-se a esta e manifestam-se a favor do projecto os Srs. Perett, Velloso, Barros de Lacerda, Malaquias Gonçalves e Sá Pereira, 5 e contra os Srs. Pinho Borges e Aristarcho Lopes, 2.

E' approvado o projecto sendo remettido á 5.ª commissão para o redigir.

O Sr. Aristarcho Lopes, pela ordem, pede de novo dispensa de membro da 5.ª commissão declarando o Sr presidente que vae submetter ao Senado o pedido feito.

Ora sobre o assumpto, pela ordem o Sr. Malaquias.

Para uma explicação pessoal é dada a palavra ao Sr. Aristarcho Lopes, depois do que consultado o Senado concede-lhe a dispensa que pedira.

O Sr. Velloso, pela ordem, envia á mesa um requerimento que retira depois de orar o Sr. Aristarcho Lopes para uma explicação pessoal.

O Sr. Presidente nomeia o Sr. Malaquias Gonçalves para substituir o Sr. Aristarcho Lopes e ao Sr. Sá Pereira para substituir interinamente ao Sr. Hermogenes.

Adiou-se por 24 horas a 2ª discussão do projecto n. 2 (instrucção primaria estadual) a requerimento do Sr. Peretti.

O Sr. Presidente annuncia a 2ª discussão das emendas ns. 4 e 5 apresentadas ao projecto n. 10 de 1893 ja approvado em 3ª discussão e que se occupa da vitaliciedade dos empregados estadoaes.

O Sr. Pinho Borges pede o adiamento da discussão por 24 horas, oppondo-se ao mesmo, pela ordem, o Sr. Malaquias

Nega-se o adiamento e encerra-se a discussão, indo proceder-se á votação verificou-se estarem presentes apenas os Srs. Sa Pereira, Peretti, Malaquias, Aristarcho Lopes, Velloso, Ermirio Coutinho e Barros de Lacerda, a vista do que o Sr. Presidente declara ficar adiada a votação.

O mesmo Sr. Presidente declara achar-se sobre a mesa um parecer da 5ª commissão redigindo o projecto n. 1 deste anno.

O Sr. Peretti pela ordem pede que seja dispensado da impressão dito parecer a fim de ser discutido immediatamente.

O Sr. Aristarcho Lopes oppõe-se a concessão a dispensa da impressão.

Consultado o Senado approva a dispensa pedida.

O Sr. Malaquias Gonçalves pela ordem diz haver numero pela votação antecedente, e pede que se conclua a votação das emendas ao projecto n 10 de 1893.

O Sr. Aristarcho Lopes pela ordem falla relativamente a urgencia de que trata o art. 132 do Regulamento interno.

Procede-se á chamada verifica-se estarem presentes os Srs. Sá Pereira, Peretti, Malaquias Gonçalves, Aristarcho Lopes, Velloso, Ermirio Coutinho e Barros de Lacerda.

O Sr Presidente, declara adiada a votação por falta de numero e em seguida levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente.

**General Leite de Castro** —A' noticia, que hontem publicamos, sobre o embarque do general Leite de Castro, cumpre-nos fazer um acrescentamento e uma correcção.

O acrescentamento é este:

S. Exc. o Sr. general, antes de sahir do Quartel General, derigio, muito emocionado, palavras de agradecimento á todos quantos ali estivam pelo benevolo accolhimento que lhe deram em Pernambuco.

Referindo-se especialmente ao illustre e honrado Sr. Dr governador do Estado, salientou o efficacissimo concurso que S. Exc lhe prestou durante toda sua administracção militar e affirmou que o povo pernambucano devia á S. Exc. os mais assignalados serviços em bem da ordem e da tranquillidade publicas.

Derigindo-se depois ao Sr. Dr. Questor Policial, o Sr. general Leite de Castro tambem fez notar as bôas relações que com S. Exc. mantivera sempre, quer officialmente, quer como particular, e, referindo-se áos antigos laços de amizade que os prendia, corroborou o lisongeiro conceito que fazia da sua actividade, zello e intilligencia no exercicio do seu espinhoso cargo.

S. Exc. o Sr. general, derigio-se ainda; com palavras de cordial agradecimento: ao digno Sr. Inspector da Alfandega, pela solicitude com que sempre attendeu as suas requisições; aos seus camaradas, á guarda nacional, aos empregados federaes e estadoaes e finalmente á imprensa, que tem sabido cumprir a sua nobilissima missão civilisadora.

Quanto á correcção, ei-la: O prestito não seguio todo a pé. S. Exc o Sr general e grande parte das pessoas que o acompanharam foram uns em 6 *bonds* e outros á carro Não chegando, porem, a conducção para todos, foram muitos a pé até o Arsenal de Marinha, onde S Exc. devia embarcar.

**Commandante do 2.º districto**—No domingo ultimo assumiu interinamente o commando do 2º districto militar o Sr. Coronel Claudio do Amaral Savaget, commandante do 14 batalhão de infanteria, visto ter seguido para o sul o Sr. General João Vicente Leite de Castro.

— O commandante effectivo do districto, o Sr. General Antonio Gomes Pimentel, embarcou ante-hontem no Rio de Janeiro a bordo do paquete *Thames*, que deve tocar em Pernambuco no dia 5 ou 6 do corrente mez.

**Tacaratú**—Seguio hontem para esse municipio uma força policial de 80 praças, levando por missão restabelecer a ordem, ali seriamente ameaçada, especialmente em Jatobá, contra a qual ha plano de investida dos sicarios dispersos no municipio do Triumpho.

**Curia Episcopal** —Lê-se na *Era Nova* de 30 de Abril:

« O Exm. Sr. D. Manoel organisou a sua curia do modo seguinte:

« Vigario geral, para as causas que correm pelo fôro contencioso.

« Conego Dr. Estanisláo Ferreira de Carvalho. Provisor thesoureiro-mór, conego Marcolino Pacheco do Amaral. Defensor dos casamentos—Mestre escola da referida Cathedral, conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, Promotor do Bispado, vigario Augusto Franklin Moreira da Silva e secretario interino, padre Casimiro Tavares Dias da Silva. »

**Cathedral de Olinda** —Lê-se na referida folha:

« Segundo nos informam em reunião capitular, sob a presidencia do Exm. Sr. Bispo Diocesano e assistencia do Deão, Dr. Farias, foram feitas as seguintes nomeações para a Cathedral de Olinda: Thesoureiro-mór, vago pelo fallecimento do conego Antonio Manoel da Assumpção, o conego Marcolino Pacheco do Amaral, que foi substituido, no cargo de penitenciario, pelo padre Fernando Rangel de Mello; conegos effectivos os padres Octavio Costa, João Fernandes da Silva, João Evangelista da Silva Castro, José Lopes de Oliveira e João Machado de Mello.

« — Tambem nos informam que pelo Exm. Sr. Bispo Diocesano e com o consentimento do Rvdm. Cabido foram nomeados conegos honorarios da Cathedral, os padres Drs. Estanisláo Ferreira de Carvalho e Domingos Leopoldino Spinosa, actual vigario de Maceió. »

**Dia santo e feriado nacional** —O dia de amanhã é sanctificado, porque é o em que a Igreja commemora a Ascensão do Senhor; e é tambem feriado por lei, por ser consagrado á Commemoração da Descoberta do Brazil.

Por esse duplo motivo estarão fechadas as repartições publicas, os estabelecimentos bancarios e todo o commercio. E' dia de repouso.

Na fórma do costume estarão fechadas as nossas officinas; pelo que no dia 4 não daremos folha.

**Junta Commercial** —E' hoje que, na Associação Commercial Beneficente, reune-se o collegio commercial para o fim de elegerem dous deputados á respectiva Junta.

São candidatos á esses lugares os Srs. José de Oliveira Bastos e José Parente Vianna, ambos muito dignos de occupal-os.

E' de esperar que os seus nomes sejam suffragados na altura dos creditos do commercio, de que ambos são ornamentos.

**Estado da Bahia**—Eis alguns trechos da *Mensagem* do governador do Estado da Bahia ao respectivo Congresso:

« Continuam em condições de crescente prosperidade as finanças do Estado.

« Não como indicio de mais larga arrecadação de impostos, mas como prova evidente de accrescimo e desenvolvimento da producção, maxime a agricola, fonte principal das taxas de exportação, que produziram um augmento consideravel de receita, as rendas do Estado dão-nos, pelo seu excesso sobre o que foi orçado, motivo para congratularmo-nos, porque ellas revelam a grandeza dos nossos recursos e o futuro que proximamente nos aguarda, se proseguirmos nessa marcha ascensional que levamos.

« Calculadas como estavam no respectivo orçamento para o exercicio de 1892 em........ 5.464.913$550, elevaram-se nesse exercicio, pela arrecadação feita, a 5.698:064$325, tendo havido, portanto, um augmento de 233:192$775.

« Era este o primeiro orçamento do Estado, depois de constituido, e nelle ficou revelada a previdencia dos legisladores, que confeccionaram esse trabalho de resultados tão seguros e precisos.

« As do exercicio de 1893, que foram calculadas em réis 5.553.011$481, attingiram, sómente no referido anno, faltando a arrecadação do semestre addicional para completar o mesmo exercio, a consideravel somma de............ 8.997:301$704, havendo, portanto, já um excesso sobre a orçada, de 3.444:290$000, isto é, mais 62 °/° do previsto e mais 3.299:195$279 do que em todo o exercicio anterior, o que leva a crer que será de mais de 80 °/° o augmento sobre os calculos legislativos, incluindo o semestre addicional.

« Este sorprehendente resultado, convém assignalar, é devido á melhora das estações e ao incremento que vão tendo diversas lavouras, particularmente a do café, cuja producção no anno findo foi de mais de oitocentos mil saccos, isto é, o quadruplo dos annos anteriores.

« A lavoura do assucar tambem vae-se erguendo do abatimento em que cahia, graças á actividade e iniciativa intelligente e feliz de diversos agricultores e industriaes, que vão augmentando e aperfeiçoando a cultura e o fabrico, só lhes restando o embaraço, que esta em vossas mãos remover, qual o da falta de braços e a incerteza na permanencia e estabilidade dos poucos que os lavradores com difficuldade conseguem.

« Não será o menor interesse que, sem duvida, ligareis á propaganda e vulgarisação não só dos meios de melhorar os productos da lavoura como dos productos naturaes, dos quaes é prodigamente dotado o riquissimo solo do nosso Estado.

« Será de proveito e conveniencia a iniciativa de uma lei que proveja a creação de um centro de informações authenticas sobre os melhoramentos industriaes e agricolas, introduzidos nos paizes mais adiantados, e forneça aos mercados estrangeiros e aos nossos agricultores noticia scientifica e exacta sobre os productos vegetaes ou mineraes ignorados ou desprezados que possuimos.

« Diversos desses productos, que ha poucos annos eram desconhecidos, constituem hoje objecto de larga e remunerara exportação.

—

« O Thesouro tem-se desobrigado não só dos compromissos a que estava sugeito, pontualmente, como ainda de devidas susceptiveis de reforma e de pagamento adiavel.

« Pagou de sua divida passiva a somma de 1.436:444$302; de juros da mesma.......... 1.038:752$518; de garantia de juros em atrazo á estrada de ferro de Nazareth 222.937$111; do serviço de illuminação publica, tambem em atrazo e por conta do municipio, 182 913$212; auxiliou com 120:000$000 as obras do monumento ao Dous de Julho; e entrou com....... 30:000$000 para a construcção de uma linha telegraphica do Estado.

« Apezar deste dispendio, fez uma rezerva de 500:000$000 no Banco Emissor da Bahia e ainda existia de saldo no cofre, em 31 de Dezembro, a quantia 666:184$376.

« Deste saldo foi posteriormente recolhida ao dito Banco a quantia de 400:000$000, elevando se assim a 900:000$000 o deposito que alli tem e Estado.

« Durante o anno de 1893, até hoje, não foi preciso contrahir emprestimo algum e todos os serviços a cargo do Estado foram pagos e postos em dia.

« Presentemente, as dividas passivas do Estado são: de 3.934:640$05, a interna fundada em apolices de 5 °/°, e de 746.400 libras esterlinas, a externa, de 5 °/° em ouro.

« A receita para o anno de 1895 está orçada pelo thesouro em 9.268:926$065 e a despeza em 7.655:699$978 devendo haver portanto, um saldo de 1.613:226$087.

« No minucioso e bem elaborado relatorio do digno inspector daquella repartição, que tão bons serviços tem prestado ao Estado, encontrareis as informações que houverdes mister. Ahi vereis que, durante o anno proximo findo, tive de abrir diversos creditos supplementares dos quaes uns sob a minha exclusiva responsabilidade e outros provenientes de medidas indicadas e autorisadas por vós.

« Attendereis aos motivos expostos para a adopção desse alvitre, restando me pedir-vos a justa approvação delle. »

**Nucleo Artistico Instructivo** —Essa sociedade não tendo realisado a assembléa geral convocada para o dia 29 do mez findo, funccionará hoje em assembléa geral extraordinaria com o numero que comparecer.

A reunião terá lugar á rua Padre Floriano n. 28.

**Juizo do 4. districto** —Sendo quinta-feira 3 do corrente, dia feriado, este juizo dará hoje, á hora do costume, sua audiencia ordinaria.

**Juizo do Commercio** Por ser feriado o dia de amanhã, o Dr. juiz do commercio dará audiencia na sexta-feira 4 do corrente, ás horas do costume.

**Theatro Santa Isabel**—Nesse theatro faz hoje sua festa arristica o baixo Donato Rotoli, por quem se têm manifestado o publico com muita sympatia, alias muito merecida, pois que o Sr. Rotoli é um artista distincto

O espectaculo consta: da opera em 1 acto «Cavallaria Rusticana», do 2.º acto do «Barbeiro de Servilha», e do Dueto comico-buffo da opera «Crispino e la Comára».

Haverá, depois do espectaculo, trens para Olinda e Apipucos e bonds para todas as linhas.

**Prompto pagamento**—Quereis que uma apolice de seguro de vida vos seja paga promptamente sem desconto ou reducção nenhuma?

Tomae uma apolice na *Equitativa.*

**Caixa Economica**—A' esse estabelecimento foi hontem recolhida a respeitavel somma de 61:381$000, como deposito de particulares, que assim põem patente a confiança posta no mesmo estabelecimento.

**Epidemia em Lisboa**—No *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, vem publicado este telegramma:

« Lisboa 24 de Abril.

» Nas ultimas 24 horas deram-se 104 casos de cholerina e tres obitos, presumindo-se que a epidemia declina. »

**«Orenoque»**—Este paquete da Companhie de Messageries Maritimes sahio do Rio de Janeiro em 1 do corrente, conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia neste Estado.

Deverá amanhecer em nosso porto em 5 do corrente

**Associação Medico Pharmaceutica**—Por ser amanhã dia santificado, reune-se hoje conforme determina o artigo 14 dos estatutos, em sessão ordinaria no lugar e hora do costume.

**Camara dos Deputados** — Deixou hontem de haver sessão, por falta de numero.

**Rua do Jasmim** Informam-nos que o proprietario de um terreno da rua do Jasmim, na freguezia da Bôa-Vista, está aterrando o mesmo terreno com toda especie de immundicias, de modo que, não tendo elle a precaução de cobrir com cal ou areia aquelle monturo, desprendem-se d'ali gazes terriveis que impestam o ar, e desenvolve-se tambem uma tal quantidade de moscas, que não deixam repouso aos visinhos do referido terreno.

Chamamos para o facto a attenção do fiscal respectivo e a do Sr. Dr. Inspector da Higyene, afim de que providenciem á respeito.

**Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto** Esse gremio reune-se hoje ás 6 horas da tarde, em sua séde á rua dos Pires n. 107.

**Fallecimento**—Hontem, falleceu n'esta cidade, em casa de sua residencia o estimavel moço Symphronio Cavalcante Lima.

O finado contava apenas 23 annos de idade e era empregado na casa commercial do Sr. Joaquim Martins dos Santos.

De trato ameno e affavel, cheio de boas qualidades que exornavam a sua individualidade, deixa elle sensivel vacuo no seio de sua familia e dos seus amigos.

Ao enterramento compareceram muitas pessoas gradas.

A' sua familia damos os nossos pesames.

**Recreio Dramatico Familiar do Cabo**---No dia 29 passado essa antiga associação realisou um festival dramatico em beneficio de seus cofres.

Foi levado á scena o bonito drama de J. Alboin *Nodoas de sangue*, cujo desempenho correu satisfactorio.

**Buique**---Nos escrevem d'essa localidade em 23 de Abril:

« Diversos moradores da Mariana deste municipio, depois do espancamento e da prisão do subdelegado, teem-se mudado com suas familias e bens que podem conduzir, porque continuam as ameaças das autoridades de Paulo Affonso do Estado das Alagôas, e elles não teem força para repellir.

« Ao governo de Pernambuco pedimos garantia, para os habitantes de Mariana, que estão abandonando suas casas e serviços, porque teem sido perseguidos pelas autoridades de Paulo Affonso.

« E' de urgente necessidade uma força para conter a ambição e a ousadia das autoridades Paulo Affonso. »

**Contra a poeira**—Os leitores do meu *Almanack Hygienico*, diz Pinelli, devem ser já, e desde muito tempo, inimigos declarados e ferozes da poeira e de todas as immundicies, que emporcalham as nossas casas e as ruas das nossas cidades. Devem entretanto abençoar o alto mar, onde a poeira totalmente falta, e o campo, onde se ella existe, é menos homicida de que o da cidade.

Assim como os estudos profundos feitos n'estes ultimos annos sobre bacillos morbigenos muito teem ainda aggravado os perigos da poeira, demonstrando-a uma fonte frequente de infecção.

Basta para confirmal-o o bellissimo trabalho do Dr. Manfredi sobre as immundicies de Napoles; trabalho que não hesitamos de reputal-o classico.

O Dr. Manfredi pode dizer que soube descobrir, no estudo do que ha mais sujo uma perola de sciencia, uma obra bôa, que dará fructos beneficos aos seus conterraneos.

Petermann já em 1884 teve a coragem de analysar 1000 kilogrammas de immundicies de estrada e domestica e achou mais de 13 substancias em varias proporções, como agua, substancias organicas, azoto organico, calcio, oxido de ferro, acido phosphorico, substancias insoluveis, etc., etc.

Muntz e Gerard, analysando outras immundicies tomadas ao sopé das casas e nas ruas, igualmente ahi olhara: agua, substancias organicas e mineraes.

Todas estas analyses porém não demonstram senão uma causa, e é que as immundicies das casas e das ruas são riquissimas de substancias organicas; mas é o microscopio, é a cultura dos bacillos, que devem demonstrar todas as insidias, que se escondem no refugo da vida humana.

As ruas de Napoles, comparadas com as das outras cidades, dão uma immundicia muito maior, como tem demonstrado certas analyses.

Quisera poder transportar para o meio modesto *Almanack* todas as paginas do douto trabalho do medico napolitano, afim de que fossem lidas e meditadas por todos que amam a nossa bellissima Napoles, e desejam não só fazel-a a mais bella, porém a mais limpa e salutar cidade da nossa patria.

Deverei entretanto contentar-me com dar-vos os resultados mais importantes e diligentes buscas em um outro capitulo.

**Mortalidade**—No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em Abril de:

| | |
|---|---|
| 1894 | 420 corpos |
| 93 | 389 » |
| 92 | 376 » |
| 91 | 276 » |
| 90 | 392 » |

A media diaria dos enterramentos em Abril ultimo foi 14,00.

Os dias de maior numero de enterramentos foram 21, 27 e 30 em que houve vinte; e 5 em que houve dezenove.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 7 em que houve sete; e 8 e 14 em que houve nove.

**Suggestão e lactação**—O Dr. W. Rassentein tinha tomado para o seu serviço como ama, uma rapariga do campo, de vinte e cinco annos de edade, forte e bem feita, Carlota R... que tinha amamentado, com excellente resultado o seu filho, de edade de tres mezes.

O doutor estava encantado com a acquisição, porque, além da ama ter leite em abundancia e de boa qualidade, era muito amiga da creança. Durante tres dias, tudo se passou o melhor possivel. Mas ao quarto, a quantidade de leite começou a diminuir. Em alguns dias desappareceu completamente, e a propria ama se despedio na esperança de que o leite lhe voltaria, dando de mamar a seu filho.

Quasi n'esta mesma occasião, o Dr. Rassenstein obtinha maravilhosos resultados, tratando pela suggestão um caso de asthma que, rebelde desde annos aos outros methodos curativos, fazia o desespero do doente.

Lembrou se de ensaiar o mesmo tratamento na ama, porque, de mais a mais, esta tinha assistido, como testemunha curiosa, ás sessões de hypnotismo do doutor.

Consultada a este respeito, acceitou com reconhecimento, sentou-se alegremente n'uma poltrona, não desejando outra cousa senão curar-se o mais depressa possivel, e não tardou em entrar em somnambulismo.

O Dr. Rassentein procedeu então ás suas suggestões, esforçando-se por inculcar-lhe, nas formas costumadas confiança absoluta no tratamento a que se submettia, ardente amor pela creança inteira segurança a respeito do seu proprio filho, objecto dos cuidados da avó; acabou recommendando-lhe coragem, bôa vontade e o firme desejo de recuperar o leite que seccára.

O resultado excedeu todas as previsões, e para reproduzir os termos do experimentador, foi *absolutamente extraordinario.* A expressão não parecerá exagerada, se se acreditar a sua narração, que não ha *à priori* nenhum motivo para contestar.

Effectivamente, depois de uma hora de sessão, o leite corria abundantemente, de tal modo que esta abundancia se conservou durante todo o anno, que a ama teve a seu cargo a creação do filho do Dr. Rassentein.

Devemos ainda accrescentar que, apenas entrou na vida normal, a rlota correu ao berço da creança, lhe prodigalisou todos os seus carinhos, manifestou por elle a maior sollicitude, amor sem limites, amor que, por ser suggestionado, não era menos sincero, nem menos ardente, e finalmente, rodeou-o de todos os cuidados. Teve apenas que esperar que a creança accordasse para lhe dar o seio, e antes d'elle ter aberto os olhos, o leite corria.

O auctor da experiencia não precisava accrescentar que este tratamento em nada alterou a saude da ama, nem da creança Não teve occasião de repetir a experiencia, e é para dizer aos seus collegas que a repitam, quando se lhe offerecesse occasião, que reproduziu textualmente tudo quanto se passou e lhe deu publicidade no *Jornal de Medicina de Paris.*

**Carece de providencia**—Escrevem-nos moradores do Cumbe em Beberibe afim de que reclamemos providencias no sentido de ser desobstruido o leito da estrada, cujo transito está interrompido pelo desabamento de barreiras que alli existiam.

Ahi fica a reclamação.

**Alfandega** Nessa repartição pagam-se hoje: a Justiça Federal, repartição da Saude do Porto, aposentados, capatazia e officiaes reformados.

**Vapor Entre-Rios** - Por esse vapor o Correio expede malas hoje para Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

**Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga** —Reunem-se hoje em sessão ordinaria os membros desta sociedade para tratarem de assumptos referentes a mesma.

**Tribunal do Jury do Recife** —Ainda não poude ser installada a 2.ª sessão ordinaria deste Tribunal.

Hontem responderam a chamada 7 juizes de facto.

Foram multados em 54 os jurados que faltaram e sorteados mais os seguintes supplentes:

*Recife*

Arthur Estanislau da Costa.
Manoel Alves Guerra Junior.
Eduardo Alves Barbosa.

*Santo Antonio*

Guilhermino Rodrigues Monte Lima.
João Moraes.
Carlos Horacio da Silva.
Antonio Hermino de Senna.
Cezario Matheus de Castro.
Antonio Barbosa da Fonseca.

*S. José*

Joaquim Eugenio Codeceira.
Maximino da Silva Gusmão.
José Victoriano de Vasconcellos Pereira.
José Bernardino de Senna.
Antonio Francisco da Silva Ramos.
Miguel Joaquim Tavares Seabra.

*Boa-Vista*

José Augusto Gonçalves.
José Augusto da Fonseca.
Albino Antonio Mello Barreto.
Ricardo Fonseca Mello.
Eranico Macedo.
Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.
Eduardo Manoel Viegas.
Antonio de Oliveira Barros.
Alfredo Rodrigues dos Santos.
Joaquim Pedro do Rego Cavalcante.

*Graça*

José Augusto de Mello

*Afogados*

Servulo do Nascimento Béda.
Horacio Marques Amorim.
Antonio Ferreira da Costa.

A sessão ficou addiada para hoje ás horas do costume.

**Esmagamento**—Hontem, um menor de 13 annos, que vinha no trem ferreo de Olinda das 7 e 1/2 horas do dia, ao passar o mesmo trem pelo trecho entre as estações do Principe e dos Pires, saltou de um carro com tal infelicidade que, sendo apanhado pelas rodas dos demais, foi esmagado, morrendo instantaneamente.

**Convento de S. Francisco**—Nesse convento, falleceu hontem, victimado pela febre amarella, o respectivo guardião, frei Taciano Tesing, recentemente chegado da Bahia.

Era allemão de origem, tinha 26 annos de idade, e era uma alma candida e pura.

Acolha o Céo o seu espirito.

**Passamento**—Falleceu hontem, em juvenil idade, D. Maria Rosalina Guimarães do Passo, filha do Sr. Commendador Francisco José dos Passos Guimarães, que se acha ausente na Europa.

Recebera a finada uma excellente educação, e tanto tinha de jovem quanto de prendada.

A' sua illustre familia apresentamos condolencias.

O sahimento terá lugar hoje, ás 9 horas do dia, da Ordem 3ª de S. Francisco, onde se acha o corpo depositado.

**Festa religiosa**—A mesa regedora da Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, em sua igreja da Santa Cruz, celebra amanhã a festa do Divino Padroeiro com missa solemne pelas 11 horas da manhã precedida de Tercias, orando ao Evangelho o distincto pregador Conego João Machado de Mello.

A orchestra está confiada ao professor João B. Alves da Silva que levará a missa denominada Santa Cruz.

A's 7 horas da noite entrará o «Te-Deum» Rio de Janeiro, occupando a tribuna o Illustrado Pregador Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A's 4 e 1/2 horas da manhã haverá a missa do costume em todos os actos tocará a banda de musica do Arsenal de Guerra.

**Matadouro Publico**—Nesse estabelecimento foram abatidas 76 rezes para o consummo de hoje da cidade do Recife.

**Demanda politica**—No Tribunal de Cassação, de França, pleitea-se uma demanda, que tomou certa importancia politica e religiosa alem do grande interesse juridico que incontestavelmente tem.

Já tivemos aliás occasião de nos referirmos á origem dessa demanda.

Uma marqueza, muito idosa e viuva sem filhos, deixou a sua fortuna ao Papa Leão XIII, como testemunho da sua dedicação filial á Santa Sé.

Os herdeiros profanos da marqueza oppozeram-se ao testamento com a allegação em juizo de que o poder espiritual representado pela Igreja e a Santa Sé não podia herdar em virtude da lei que prescreve as corporações de mão morta.

O Tribunal de primeira intrancia repellio a suas pretenções, declarando que o Papa gozava na Italia por força de «lei das garantias» e na França, por força de Concordata, de todos os attributos da soberania e que, portanto, podia possuir bens de raiz, como qualquer outro Estado com agentes diplomaticos acreditados

O Tribunal de Appellação entendeu o contrario: que o Papa não era soberano espiritual e, por falta dessa qualidade, era incapaz de herdar.

No Tribunal de Cassação o conselheiro relator e o Procurador Geral da Republica, perfilham esta these, que, em nome do Papa, combateu o advogado Dr. Sabatier.

Um distincto professor da Faculdade de Direito pronunciou-se do mesmo modo.

**Descoberta da America**—De diversos lados, desde o famoso centenario de Christovão Colombo, contesta-se ao illustre Genovez a honra da descoberta da America Conforme recentes estudos, essa honra pertencia a João Cousin, capitão do porto de Dieppe, que teria descoberto o Amazonas, quatro annos antes que Colombo aportasse ao novo mundo. Eis agora João Cousin supplantado, nesta especie de «record.»

A *Révue des Révues* publica a analyse de um curioso trabalho de H. Boyesen que no «Cosmopolitan Magazine», de Nova-York, reivindica para os Norueguezes a gloria de terem sido «os primeiros inventores da America.»

Em apoio de sua opinião, o Sr. H. Boyesen invoca numerosas passagens do *Livro de Falley*, resumidos de differentes «Sagos» muito antigos.

Esses documentos, cuja authenticidade pareceria, narram a historia de periplos escandinavos em tempos recuados. Dahi resultaria, segundo o Sr. Boyesen, que os Norueguezes tinham visitado o novo-mundo 500 annos antes de Colombo e que «Leif Ericson,» Erico o Vermelho, foi o primeiro dos brancos a pôr os pés no continente americano.

Resta saber agora se não haverá ainda outros «inventores» ao X seculo.

**A Camara dos Lords**—A campanha encetada na Inglaterra contra a Camara dos Lords vai se tornando ruidosa, não tendo aliás produzido ainda os motins que ensanguentaram a propaganda eleitoral ha 60 annos.

No dia 10 do passado, lord Dudlay devia fallar em um «meeting» annunciado em Bermondsey. Fôra uma emenda desse lord Dudley, eximindo os patrões de responsabilidade pelos accidentes que fossem victimas os seus operarios, que fez fracassar o projecto de lei que tornava essa responsabilidade obrigatoria e deu um dos tres motivos de queixa da Camara dos Communs contra a dos Lords.

Nesse «meeting» de Bermondsey, lord Dudley propunha-se a provar aos operarios que trabalhára no interesse delles, propondo a sua emenda e promovendo a sua approvação.

Apenas abrira elle a bocca, fez-se um barulho enorme na assembléa. Quatro vezes quiz fallar e outras tantas á assuada fêl-o calar. Os seus partidarios procuraram sustental-o com applausos mas o barulho era maior.

Os opposicionistas por fim entoaram com uma berraria stentorica o «God save the great old man» e viva a Irlanda!

Acabou o «meeting» como era de prever por um «rolo» medonho em que figuraram os argumentos de bengala, cadeiras, estantes e todo o objecto solido que ficou as mãos dos gritadores.

Muitas senhoras desmaiaram e muitos homens ficaram seriamente feridos e contusos.

Lord Dudley fugio por uma porta trazeira, levando o seu discurso embuxado

**Imperador com azar**—Durante a sua ultima estada em Monaco, o imperador da Austria entreteve-se a jogar a roléta em Monte Carlo e em menos de meia hora perdeu 10:000 francos. Sahiu e foi ceiar ao restaurant de Paris, por signal com muito mau appetite, e não voltou a Monte Carlo.

**Casamento civil**—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 73 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

João Francisco Ramos, jornaleiro, com Isabel Maria da Conceição Trindade, viuva, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife

Ildefonso Castor de Almeida Dutra, cigarreiro, residente na freguezia de Afogados, com Maria Hermelinda Lima, residente na freguezia da Boa-Vista solteiros e naturaes deste Estado.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 20 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Antonio Francisco da Silveira, com Argemira Francisca de Oliveira, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

José Feliciano Augusto de Atahyde, academico, com Constancia Adelaide Feitosa Lima, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Primeira publicação

Isac Duarte Pinto, com Maria das Mercês Costa, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Valonno Biaggio, com Umbelina Alves Vasconcellos, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

**Inspetoria do 2. districto maritimo**—Recife, 30 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

| *Horas* | *Term centigrado* | *Barometro (a 0º)* | *Tensão do vapor* | *Humidade* |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 25,°1 | 758m,36 | 21,57 | 92 |
| 9 » | 27,°3 | 759m,85 | 24,39 | 92 |
| 12 » | 28,°7 | 757m,49 | 23,44 | 81 |
| 3 t. | 28,°3 | 756m,13 | 21,20 | 75 |
| 6 » | 27,°3 | 756m,64 | 20,67 | 77 |

Temperatura minima 24,75.
Temperatura maxima 31,00
Evaporação em 24 horas ao sol 7.m9.
Chuva 6m0.

Direcção do vento, SW de meia noite até 1 h. 46 m. manhã SE até 2 h. 17 m; ESE até 3 h. 17 m.; SW até 6 h. 05 m.; S até 11 h. 12 m.; SSE até 0 h. 47 da tarde; SE com interrupções de SSE e ESE até 7 h 46; ESE e SE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 3,m67 por segundo

Nebulosidade média 0,68

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 30 de Abril | 11—h. 40 da m. | 1m95 |
| B. M. | 30 de Abril | 5—h. 50 da t. | 0m90 |

**Casa de Detenção** — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 30 de Abril de 1894.

| | |
|---|---|
| Existiam | 476 |
| Entraram | 17 |
| Sahiram | 7 |
| Existem | 486 |
| A saber: | |
| Nacionaes | 456 |
| Mulheres | 14 |
| Estrangeiros | 16 |
| Mulheres | 0 |
| Total | 486 |
| Arrasoados | 433 |
| Bons | 407 |
| Doentes | 21 |
| Loucos | 2 |
| Loucas | 3 |
| Total | 433 |

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:
Galdino José dos Santos,
José Francisco de Freitas.
Antonio José do Nascimento.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 28 de Abril

Benvinda Maria de Mello, Pernambuco, 36 annos, solteiro; Santo Antonio.
Eugenio, Pernambuco, 10 mezes, Graça.
Antonio, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista.
Maria do Carmo, 1 anno, S. José.
Luiz Augusto do Rosario, Pernambuco, 36 annos, solteiro; Santo Antonio.
Luidgi Rastressi, Italia, 30 annos, casado; Bôa-Vista.
João Paulo Soares, Pernambuco, 40 annos, solteiro; Graça.
David Cizerra de Vasconcelles, Pernambuco, 13 mezes; Santo Antonio.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Recife.
Um feto de sexo masculino, Pernambuco, S. José.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.
Alfredo d'Aquino, Pernambuco, 8 dias: Graça.
Manoel Galdino do Nascimento, 63 annos, casado; Bôa-Vista.
Lourenço Tertuliano de C., Africa, 60 annos, solteiro; Bôa-Vista.
Augusto Julio de Barros Lima, Parahyba, 25 annos, viuvo: Bôa-Vista.
Irineo Avelino d'Oliveira, Parahyba, 48 annos, solteiro; Bôa-Vista.
Joaquim Pires da Costa, Parahyba, 24 annos, casado Bôa-Vista.
José Francisco dos Santos, Pernambuco, 50 annos, solteiro Bôa-Vista,
Uma creança do sexo feminino, Pernambuco, Graça.
Uma creança do sexo fiminino, Graça.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 1º DE MAIO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

**JULGAMENTOS**

Aggravos de instrumento:

De Agua Preta—Aggravante Manoel Monteiro de Gusmão, aggravado Alfredo Alves da Silva Freire. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Da Escada—Aggravantes Guerra Fernando & C., aggravado José Fernandes da Silva Porto. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Galvão e Teixeira de Sá.—Ficou adiado.

Aggravos de petição:

Do Recife—Aggravantes Lopes Magalhães & C., aggravado o juizo. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Teixeira de Sá.—Não se tomou conhecimento, contra o voto do relator.

Do Recife—Aggravante Frei José de Santa Julia Botelho, aggravado o juizo. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Costa Ribeiro.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Appellação crime:

Do Triumpho—Appellante Antonio Alves de Oliveira, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

**PASSAGENS**

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação crime:

Do Recife — Appellante o promotor publico, appellado Francisco Tavares da Silva.

Appellação civel:

De Jaboatão—Appellante Francisco de Carvalho Soares Brandão, appellado Manoel Carneiro Leão.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellações civeis:

Da Victoria—Appellante D. Julia de Albuquerque Barros, appellado o juizo.

De Palmares—Appellante Joaquim Geminiano Pires Barreto, appellado Carlos da Silva Farias.

Do juiz Almeida ao juiz Galvão:

Appellação crime:

Da Victoria—Appellantes Antonio Baptista do Nascimento e outro, appellada a justiça.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellação civel:

De Goyanna—Appellante Bacharel José da Cunha Rabello, appellado Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão.

Ao juiz Almeida:

De Agua Preta—Appellante D. Afra Eugenia Vieira Pedrosa, appellada D. Anta Veneravel Dativa.

**DISTRIBUIÇÕES**

Aggravos de instrumento:

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Páu d'Alho—Aggravante Joaquim Candido Carneiro da Silva, aggravado Manoel Barros Camello.

Ao juiz Caldas Barreto:

De Nazareth—Aggravante José Francisco de Barros Rego, aggravado Francisco Gonçalves Torres.

Aggravo de petição:

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Aggravante Dr. Manoel Felix Gitirana, aggravado Joaquim Luiz Teixeira.

Appellação crime:

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante Antonio da Costa e Sá, appellada a justiça.

Appellações civeis:

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Appellantes D. Fedorinda Adelia de Sá Pereira e D. Marianna de Sá Pereira Guimarães, appellado Joaquim Nicoláo Ferreira.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Nazareth—Appellante o coronel Manoel Caetano Pereira de Queiroz, appellado Ursulino Antonio da Costa.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Appellante Antonio Soares Fernandes de Oliveira, appellado João Constantino Gonçalves da Silva

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante Francisco Gaspar de Pinho, appellados Laurianno Rodrigues da Costa e Diogo Augusto dos Reis e sua mulher.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

## SPORT

**Hippodromo do Campo Grande**

Eis o resultado da inscripção para a corrida do domingo proximo:

1º pareo—A' Colonia Ingleza—1,250 metros:
Aventureiro, Bismarck 2º, Maurity, Turco 2º e Dublin

2º pareo—A' Colonia Americana—1,400 metros:
Triumpho, Hirondelle, Pigmeu, Dublio, Nababo, Turco 2º e Tudo é.

3º pareo—A' Colonia Franceza—1,200 metros:
Gallet, Malaio, Ally-Stoper e Pathchoy.

4º pareo—A' Colonia Italiana—900 metros:
Hirondelle, Gallet, Tudo é, Nababo e Malaio.

5º pareo—A' Colonia Allemã—1,250 metros:
Toulon, Tenor 2º, Aquidaban, Collosso e Vingador,

6º pareo—A' Colonia Portugueza—1,000 metros:
Fumaça 2º, Traquinas, Caicó, Philomomo, Mendigo, Tupy 2º, Septicismo e Abysmo.

7º pareo—Ao Club Pernambucano—1,100 metros:
Traquinas, Cambraia, Ouro Preto, Caicó, Ema, Petropolis 2º, Village, Ybo, Camponez e Vivaz

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

**Nucleo Colonial Lucena**

I

O Sr. Dr. Manoel Barata Góes, delegado de terras neste Estado, obriga-me a um ajuste de contas, pela imprensa.

Consta-me que S. S. por si e por seus arautos, tem propalado, nas esquinas e agencias de leilões, que eu estou despeitado porque não consegui impor-me na colonia e ser dono da companhia de que S. S. é o instituidor! Ainda me consta que o Sr. Dr. Barata e um seu acolyto propalam que eu, meus filhos e meus amigos obtivemos lotes de terra na Colonia indevidamente, e que seremos expellidos d'alli, como perturbadores!

Comprometto-me a exhibir as cartas em que o Sr. Dr. Barata convidou-me para escolher lotes de terras para mim e para meus filhos; cartas em que me falla da Usina da Colonia como seu associado e principal iniciador, confessando estar desgostoso por não querer eu acompanhal-o na sua empreza lucrativa.

Taes cartas e outros documentos são authenticos, estão devidamente reconhecidos por tabellião, de sorte que não poderão ser contestados por um homem de pundonor.

Comprometto-me tambem a provar que o Sr. Dr. Barata, não obstante ser o Delegado de terras, é o maior accionista da Companhia Progresso Colonial, usando, para forrar-se de tamanha immoralidade e torpeza, o nome de terceiro, que se prestou a figurar como dono das acções, que pertencem realmente ao Sr. Dr. Barata!

Prometto occupar-me de S. S. somente na qualidade de funccionario publico. e, nos meus artigos hei de mostrar á sociedade que o Sr. Dr. Barata tem allienado, não só a confiança dos poderes publicos; mas que até perdeu a consideração, que em geral, o homem propõe-se obter da sociedade, no meio da qual apparece.

O publico, afinal, ha de ficar sabendo que o Sr. Dr. Barata Goes não é um homem digno da posição que occupa.

Recife, 30 de Abril de 1894.

*Joaquim Lopes Machado.*

**Maria Rozalina Guimarães do Passo**

Francisco José dos Passos Guimarães (ausente) sua mulher, filhos e genro convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as exequias solemnes e acompanharem os restos mortaes de sua cara e sempre lembrada filha, irmã e esposa Maria Rozalina Guimarães do Passo; cujo acto realisar-se-ha hoje as 9 horas da manhã na Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco.

Recife 2 de Maio de 1894.

**Engenho Santa Eulalia**

Em meu communicado sobre a epigraphe acima, inserto no *Diario* de hontem, além de alguns erros typographicos que o publico saberá dar o devido desconto, sahio um que passo a rectificar:—Em vez de 60 e tantos contos, leia-se trinta e tantos—como se vê da conta corrente junta aos autos.

Recife, 1º de Maio de 1894.

*Severino Saraiva de Andrade.*

## Terrenos na freguezia das Graças

Achando-se annunciado leilão para o dia 4 do corrente mez de diversos terrenos na freguezia de Nossa Senhora das Graças, pertencentes a irmandade de S. Pedro dos Clerigos no Recife, como pertencentes ao acervo do Dr. João Honorio, a mesma irmandade desde já declara que será nulla toda e qualquer transacção relativa aos ditos terrenos, visto achar-se manutenida por sentença e posse judicial dada pelo Dr. juiz de direito do civel, cartorio do escrivão Felicissimo.

Qualquer transacção só terá effeito sendo realisada por intermedio dos seus procuradores Dr. Ferreira ou do solicitador Moreira Dias.

Recife, 1 de Maio de 1894.

## Mez Marianno em Tigipió

Alguns cidadãos desta localidade, constituidos em commissão, mas que mesmo assim e muito modestamente occultam seus nomes pedem aos fieis devotos de ambos os sexos, da Virgem Mãi de Deus que os auxiliem no louvavel intuito da celebração dos sacros exercicios do Mez Marianno e seu solemne encerramento cujos actos tiveram inicio hontem 30 de Abril ás 6 1/2 horas da tarde na ermida de Nossa Senhora do Rosario de Tigipió com a pompa condigna de tão piedosa resolução e de conformidade com o ritual da igreja e donativos para esse fim angariados.

A commissão confia em extremo no espirito religioso que tanto predomina na população em geral desta florescente localidade e das mais que lhe ficam adjacentes e, certa por isto que a ninguem será indifferente o seu appello espera poder francamente desobrigar-se da honrosa mais espinhosa missão que lhe foi commettida.

Em tempo opportuno se publicará o respectivo programma, o qual desde já se assegura que terá a mais escrupulosa execução.

A commissão finalmente, se antecipa agradecida a quantos lhe prestarem o seu valioso concurso para o maior brilhantismo de todos os actos que se propõe celebrar com a solemnidade compativel a tão generosa e alevantada idéa.

Tigipió, 1 de Maio de 1894.

A commissão.

## Engenho Sant'Anna

Vende-se 3 partes do engenho Santa Anna, no municipio de Serinhaem a tratar no Recife, á rua do Barão da Victoria n. 45, loja, com João Correia.

O dito engenho é de grande producção e de transporte facil, basta dizer que limita-se com o afamado engenho Jacirú

## Companhia
## Ferro carril de Pernambuco
## Ao publico

Abaixo publico o telegramma que pela directoria desta companhia, no Rio de Janeiro, me foi dirigido nesta data, satisfazendo deste modo o compromisso a que me obriguei em resposta ao telegramma publicado no «Jornal do Recife» de 18 do corrente.

Recife, 29 de Abril de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Recife. Gerente Companhia F. Carril. Preço acções vendidas, Bolsa 130$000
Gerente.

## Despedida

Seguindo para a Capital Federal sem ter podido despedir-me dos amigos, peço-lhes desculpa dessa falta involuntaria e alli a todos offereço meu diminuto prestimo.

Recife 29 de Abril de 1894.

Dr. *F. A. Rosa e Silva.*

## Engenho Timbó-assú

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha á minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40:000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra.

Augusto Cesar Andrade.

Engenho Timbó assú, 6 de Abril de 1894.

## EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Abril de 1894.

EDITAL N. 27

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica e em virtude da representação que lhe foi presente pelo Dr. Regedor do Gymnasio Pernambucano, é chamado o professor desse estabelecimento Dr. Reymundo Carneiro de Souza Bandeira, a allegar dentro do praso de 30 dias os motivos pelos quaes não tem se apresentado á aula de Sciencias Naturaes desde o dia 10 de Outubro de 1890, data em que lhe foi concedida licença para tomar parte nos trabalhos do Congresso Federal, sem que, entretanto e durante as ferias do mesmo Congresso tivesse allegado qualquer motivo que justificasse a sua auzencia.

Na forma, pois, do art. 197 § 2.º do Regulamento vigente da Instrucção Publica e de ordem, como já ficou dito do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, fica o referido professor intimado para no alludido praso de 30 dias apresentar as suas allegações.

O mencionado praso correrá do decimo quinto dia da publicação do presente edital sob pena de proceder-se a sua revelia, de accordo com o § 1º. do citado artigo.

O secretario,
Bacharel *Pergantino Saraiva de Araujo Galvão*

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 8

O administrador da Recebedoria deste Estado, faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de trinta dias uteis improrogaveis contados do 1.º de Maio proximo, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados decretados pela lei de orçamento em vigor e relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 28 de Abril de 1894.

*Affonso d'Albuquerque Mello Junior.*

Impostos a que se refere o edital supra

40 0/0 sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife.

30 0/0 sobre o valor locativo das casas de commercio, industria ou profissão fora da cidade do Recife.

20 0/0 sobre o valor locativo dos depositos ou dependencias dos estabelecimentos sujeitos a impostos de 40 0/0.

2$000 por tonelada de alvarenga e canoa de carga e descarga.

Companhia de bombeiros.

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Abril de 1894.

Edital.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de partidor e distribuidor do municipio de Agua Preta.—O secretario, João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito do municipio de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que com o prazo de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para os provimentos de partidor e distribuidor deste municipio, em virtude da portaria de 18 do corrente, do Exm. Sr. Governador do Estado, em vista da renuncia que fez o respectivo serventuario Miguel Correia de Queiroz Barros, cujos officios foram creados pela lei provincial n. 1,405 de 12 de Maio de 1879.

Os concurrentes deverão juntar, em original, as suas petições, os seguintes documentos: 1º, auto de exame de sufficiencia; 2º, certidão de idade; 3º, certificado de exame de portuguez e arithmetica; 4º, folha corrida; 5º, attestado medico de capacidade physica; 6º, procuração especial se requererem por procurador; 7º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o art. 216 e seus paragraphos, do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de Agua Preta, em 21 de Abril de 1894.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão o escrevi.—Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.

Certifico que affixei o edital na porta das audiencias desta villa, para o concurso de partidor e distribuidor deste municipio. Dou fé.—O official de justiça servindo de porteiro. Cicero Pires de Carvalho.—Em 21 de Abril de 1894.

E mais não se continha em dito edital aqui fielmente copiado.

Agua Preta, 21 de Abril de 1894.—O escrivão de orphãos, Pedro Severo da Costa Leite.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 25 de Abril de 1894.

EDITAL N. 28

Em additamento ao edital n. 26, declaro, de ordem do cidadão Dr. inspector geral aos professores abaixo mencionados que, por se ter verificado terem elles mais de 25 annos, acham-se comprehendidos na ordem do Dr. governador do Estado, a que elle (edital) se refere, e devem, portanto apresentar-se á Junta Medica do Estado afim de serem inspeccionados; e, considerar-se excluida dessa obrigação a professora Maria Clara de Mello Figueira por não ter ainda o tempo exigido, e haver sido n'ella incluida por engano.

Hermilla Floresta da Cunha Salles.
Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza.
Ursula Caselina d'Andrade Lima.

O secretario.
*Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.*

## Edital n. 26
## Inspectoria Geral da Instrucção Publica

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores em disponibilidade abaixo declarados, os quaes tem mais de 25 annos de exercicio, que, em virtude de ordem do Dr. Governador do Estado, contida em officio de 19 de Março passado, devem, dentro do praso de 45 dias, a contar da data do presente edital, apresentar-se a junta medica do estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Relação a que se refere o edital supra:

Manoel Marinho Cavalcanti d'Albuquerque.
Theresa Josephina da Cunha Salles.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Clara Olympia de Luna Freire.
João Landelino Dornellas Camara.
Maria Christina Cavalcante Pessoa Cezar.
Gracilliana Felicissima Cabral.
Carlos José Dias da Silva.
Maria do Rosario Pinheiro.
Leoncia de Luna Freire.
Antonia dos Anjos da Porciuncula.
Digna de Santa Rosa.
Hermellino Eliseu da Silva Caneca.
Isidoro Marinho Cezar.
Maria Theolinda de Macedo.
Isabel Francisca de Quental.
João José Ribeiro.
Maria Francisca de Souza.
Felix Valois Correia.
Thereza Emilia de Souza Gomes.
Maria Marcionilla Pereira de Lima.
Amelia Augusta de Moraes Quintal.
Felismina Adolpha da Cunha Salles.
Paulina Marcelina de Almeida.
Thereza Alexandrina de Barros Mello.
Maria Paulina Alves dos Santos.
Maria Clara de Mello Figueira.
Leopoldina Romana Mendes Gonçalves.
Manoel Felix do Nascimento.
Leovegilda Maria da Silva Cordeiro.
Felisbina Constança d'Azevedo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de Abril de 1894.

O secretario,
*Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.*

## DECLARAÇÕES

## Arca de Israel

De accordo com os annuncios publicados no «Diario de Pernambuco» de 12 á 30 do corrente, compareceram os Srs. Alfredo Lima, José Duarte, Albino Passarinho, Jorge Passarinho, Manoel Pinangé e Felippe Santiago, os quaes deliberarão de accordo com o art. 1º do cap. 10 da Constituição dissolver-se a mesma sociedade em vista do não comparecimento dos associados nas sessões e nas contribuições mensaes.

Existindo porém um saldo de 68$150, o qual será distribuido da fórma que preceitua o mesmo artigo.

Está provado que só por desleixo dos associados é que dissolve-se.

Aos 30 de Abril de 1894.

José Francisco Duarte.
Alfredo Lima
Manoel Pinangé.
Felippe Santiago.
Jorge Passarinho.
Albino Passarinho.

## THEATRO
# SANTA ISABEL

Grande

**COMPANHIA LYRICA ITALIANA**

Empreza

## G. Sansone

**AMANHÃ**

Quarta-feira, 2 de Maio

Espectaculo variado em beneficio do sympathico e conhecido baixo

# DONATO ROTOLI

e por elle dedicado aos seus amigos e apreciadores.

**Primeira parte**

A desejada opera em 1 acto:

**Cavallaria rusticana**

desempenhando o beneficiado o papel de ALFHIO.

**Segunda parte**

O 2º acto do

**O BARBEIRO DE SEVILHA**

**Terceira parte**

**GRANDE NOVIDADE!**

O duetto comico-buffo da opera de Ricci.

**Crispino de la Comare**

pelo beneficiado e a Sra. SULLI.

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

## Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço publico que a partir do dia 5 do mez vindouro, serão supprimidos, nesta estrada, durante o inverno, os trens de suburbios S. 9 e S. 10, actualmente expedidos nos sabbados, domingos e dias santificados, o 1º de Jaboatão ás 8 horas e 2 minutos da noite e o 2 do Recife ás 9 horas e 10 minutos, isto até 31 de Agosto do corrente anno.

Outrosim, faço publico que, o trem que diariamente parte do Recife ás 8 horas da noite, começará daquella mesma data em diante a partir ás 8 horas e 20 minutos.

Secretaria da estrada de ferro central de Pernambuco, 27 de Abril de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza
Secretario.

## Alfandega

Pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Justiça Federal.
Repartição de Saúde do Porto.
Aposentados.
Capatasia.
Officiaes reformados.

2ª secção da Alfandega, 1 de Maio de 1894.

O escrivão
Octaviano A. Coelho.

## COMMERCIO

**Bolsa Commercial de Pernambuco**

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 1 de Maio de 1894.*

Não houve cotação

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

**Cambio**

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 9/16 sobre Londres a 90 dias.

Pelo meio dia baixaram para 9 1/2, as transacções foram limitadas.

Em papel particular realisaram-se negocios a 9 5/8.

**Cotações de generos**

*Para o agricultor*

ASSUCAR

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cristalisado | 6$000 | a | 6$200 |
| Usinas por 15 kilos | $ | a | $ |
| Branco idem idem | 4$000 | a | 5$600 |
| Somenos, idem idem | 3$800 | a | 4$000 |
| Mascavado idem idem | 2$900 | a | 3$000 |
| Bruto idem idem | $ | a | $ |
| Bruto melado | sem alteração | | |
| Retame idem idem | sem alteração | | |

**Algodão**

Não constou negocio.

**Alcool**

Por pipa de 480 litros 290$000.

**Aguardente**

Por pipa de 480 litros 188$000

**Couros**

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis semioal.

Verdes a 485 reis.

**Carnauba**

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

**Mel**

Cotamos nominal a 90$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Abril

| Entradas | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 30 | 84912 | 2976 |
| Vapores | 1 a 30 | | 4791 |
| Animaes | 1 a 30 | 5460 | 1904 |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 28 | 15925 | 3418 |
| Idem de S. Francisco | 1 a 28 | 86024 | 3796 |
| Idem de Limoeiro | 1 a 28 | 14950 | 6775 |
| Somma | | 207271 | 23570 |

**Importação**

Vapor francez «Entre Rios», entrado de Havre e Lisboa, em 28 e consignado a Augusto Labille:

Carga do Havre

Agua mineral 2 caixas a Bernet e C., 1 a H. Rouquayrol, 7 a Faria Sobrinho e C.

Amostras 2 volumes a ordem

Acidos 3 volumes a H. Fouqueau.

Cachimbos 1 caixa a Manoel Collaço e C.

Couros 1 caixão a Ramos e Gappert, 1 a Parente Vianna e C., 1 a J. A. C. Fernandes.

Chapéos 1 caixão a Adolpho e Ferrão, 1 a A. Fernandes e C., 1 a Manoel da Silva Carvalho e C., 1 a Raphael Dias e C.

Chocolate 1 caixa a ordem.

Conservas 6 caixas a Dias Fernandes e C.

Drogas 11 volumes a Faria Sobrinho e C., 6 a Francisco M da Silva e C, 44 a Companhia de Drogas, 2 a A. M. Veras e C.

Ferragens 8 caixas a Albino Silva e C., 5 a A. de Carvalho e C.

Livros 3 caixas a F. P. Boltreau.

Manteiga 40 barris e 60 meios ditos a Joaquim Fernandes de Carvalho e C., 10 e 10 a Lopes Aibeiro e C., 25 e 50 a Companhia de Estiva, 20 e 10 a J. J. Alves e C., 40 e 40 a J. F. de Almeida, 45 e 45 a Ferreira Rodrigues e C., 74 caixas a Companhia de Estiva, 6 a Castro Lemos e C.

Mercadorias 2 volumes a E. Gonçalves Cascão, 3 a G. de Mattos e Irmãos, 2 a Ramos e Geppert, 1 a Medeiros Layme, 1 a Vianna Castro e C., 2 á ordem, 3 a Guimarães Lima e C., 2 a Leite Bastos e C., 5 a R. de Drozina e C., 3 a Brownes e C., 7 a Companhia de Chapéos, 1 a Pedro Antunes e C., 5 a Oliveira Bastos e C., 2 a J. R. da Fonseca, 1 a Soares e C., 3 a Ferreira Barbosa e C., 1 a A. D. de Lima e C., 2 a Guimarães, Cardoso e C., 2 a M. J. Ribeiro, 1 a F. R. da Silva, 5 a Pinto da Silva e C., 1 a J. A. da C. Fernandes.

Moveis 4 caixas a A. Ganches e C.

Oca 50 barricas a A. Silva e C.

Porcellana e vidros 20 caixas a Manoel J. Pereira, 1 á ordem.

Papel 1 caixa a H. Rouquayrol.

Pelles 1 caixa a A. D. C. Vianna.

Perfumarias 1 caixa a G. Ganches e C., 1 a Parente Vianna e C.

Tintas 4 barricas a H. Rouquayrol.

Tecidos 1 caixa a Manoel Collaço e C., 1 a Francisco Gurgel e Irmãos, 3 a J. Luiz Teixeira, 4 a Cramer Frey, 3 a F. de Azevedo e C., 1 a ordem, 1 a G. Fernandes e C., 1 a Pereira de Magalhães e C., 1 a Rodrigues Lima e C., 1 a A. Martins e C., 1 a N. Maia e C., 5 a Olinto Jardim e C., 1 a Bernet e C.

Tapetes 1 caixa a D. Coelho e Soares.

Vinho 3 barris a A. Ramos da Silva.

Vidros 15 caixas a J. G. de Amorim e C., 8 á ordem, 1 a A. R. da C. Oliveira, 1 a Faria Sobrinho e C.

Vellas 11 caixas a Dias Fernandes e C.

Carga de Lisboa

Alhos 10 canastras a C. Lima e C.

Azeite 30 caixas a F. R. P. Guimarães.

Batatas 20 caixas a G. de Araujo e Filhos.

Cebolas 50 caixas á ordem.

Chouriça 8 caixas a Companhia de Estiva.

Ferragens 8 caixas a A. Machado e C.

Vinho 100 barris a Fernandes Rodrigues e C., 16 a N. Campos e C., 15 a Paulino de Oliveira Maia, 7 e 1 pipa a A. Maia e Rodrigues.

**Exportação**

RECIFE, 1º DE MAIO DE 1894

*Para o exterior.*

— Na barca norueguense «Alexandra», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 1,500 saccos com 105,000 kilos de semente de algodão.

— Na barca norueguense «Aeolus», para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 900 fardos com 144,487 kilos de algodão.

*Para o interior*

— No brigue dinamarquez «Rosa», para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No palhabote americano «Joseph W. Foster», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Itapoan», para Pelotas, carregaram:

S. Guimarães & C., 300 saccos com 22,500 kilos kilos e assucar branco.

A. Taborda & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

A. N. Duarte, 350 barricas com 37,150 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,260 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Companhia de Estiva, 600 barricas com 57,870 kilos de assucar branco.

Gomes & Fonseca, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Gomes & Fonseca, 150 barricas com 11,250 kilos de assucar branco e 50 ditas com 37,500 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado

E. C. Beltrão & Irmão, 700 saccos com 42 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Entre Rios», para Santos, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 15 pipas com 7,030 litros de mel.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. G. Valente, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado, 10 pipas com 4 520 litros de aguardente, 2 pipas e 5 barris com 1,350 litros de alcool.

P. Valente & C., 200 saccas com 16,457 kilos de algodão

S. Guimarães & C., 10 pipas com 5,000 litros de alcool.

P. de Oliveira Maia, 25 pipas com 11,250 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool

G. Paulle, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 20 pipas com 9,251 litros de alcool.

J. L. Barros, 12,000 cocos fructa.

A. Costa & Fiusa, 2 000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Salermo», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 450 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado e 55 pipas com 26,400 litros de alcool.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Bahia, carregaram:

M. L. Sá & C., 3 pipas com 1,410 litros de alcool.

Companhia de Estiva, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Penedo, carregaram:

J. Cardoso, 1 barril com 90 litros de alcool,

M. A. de Sena & C., 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

L. Magalhães & C., 6 barricas com 420 kilos de assucar branco, 1 garrafão com 15 litros de alcool e 1 caixa com 45 ditos de azeite de peixe

— Na barcaça «Nina», para Macáo, carregaram:

Barbosa & C., 2 barris com 80 litros de vinagre e 16 caixas com 132 ditos de genebra.

— No hiate «Aurora», para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 79 barricas com 4,960 kilos de assucar branco e 61 ditas com 3,840 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Aracaty, carregou:

J. Cardoso, 4 caixas com 32 litros de genebra e 2 barris com 180 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Bemfica», para Maceió, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 2.300 kilos de sabão e 10 ditas com 120 ditos de sabonetes.

**Rendimentos publicos**

MEZ DE MAIO DE 1894

*Alfandega*

| | |
|---|---|
| Renda geral | |
| Do dia 1 | 45:628$739 |
| Renda do Estado: | |
| Do dia 1 | 8:897$479 |
| Total | 54:515$218 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Maio de 1894

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 1 | 3:701$299 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 1 | $ |

**Mercado Municipal de S. José**

O movimento deste mercado no dia 30 de Abril foi o seguinte: Entraram.

36 bois pesando 5,116 kilos.

| | |
|---|---|
| 330 kilos de peixe a 20 rs. | 6$600 |
| 6 compart. com mariscos a 100 rs. | $600 |
| 4 ditos com camarões a 100 rs. | $400 |
| 30 columnas a 600 rs. | 18$300 |
| 2 cargas com gallinhas a 500 rs. | 1$000 |
| 3 cassuaes com gallinhas a 300 rs. | $900 |
| 1 carga com macacheiras a 300 rs. | $300 |
| 8 carga com canna a 300 rs. | 2$400 |
| 1 carga com laranjas a 300 rs. | $300 |
| 2 cargas com louças a 300 rs. | $600 |
| 3 cargas com fructas a 300 rs. | $900 |
| 24 cargas com farinha a 200 rs. | 4$800 |
| 3 cargas com milho secco a 200 rs. | $600 |
| 2 cargas com feijão a 200 rs. | $400 |
| 66 lugares a 200 rs. | 13$200 |
| 18 suinos a 200 rs. | 3$600 |
| 11 comp. com suineiros a 1$ | 11$000 |
| 8 comp. com suineiros a 700 rs. | 5$600 |
| 9 comp. com fressuras a 600 rs. | 5$400 |
| 34 comp. com comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 54 comp. com fazendas a 600 rs. | 32$400 |
| 49 comp. com verduras a 300 rs. | 14$700 |
| 71 comp. com farinha a 400 rs. | 28$400 |
| 42 comp. com talhos a 2$ | 84$000 |
| | 260$200 |
| Rendimentos do dia 1 a 29 | 7.827$100 |
| | 8.087$300 |
| Rendimento de Abril de 93 | 7.500$900 |
| Differença para mais | 586$400 |

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 600 a 700 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.

Bacalhão 700 rs. idem.

Xarque 900 rs. kilo.

**Movimento do porto**

Navios entrados no dia 1 de Maio

Buenos-Ayres e escala—17 dias, vapor francez «Dordogne,» de 2 794 toneladas, commandante F. Lemoine, equipagem 50, carga varios generos; a H. Burle & C.

Londres—45 dias, lugar norueguense «Viking,» de 259 toneladas, capitão E. Tonnesen, equipagem 8, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Londres e escala—Vapor allemão «Bizans,» commandante W. Rehse, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Jaboatão,» commandante João da Silva Pereira; carga varios generos,

Porto—Patacho nacional «Rival,» capitão Amaro José Ramos; carga varios generos.

**Navios esperados**

De Pelotas

Lugar norueguense Correo.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca noruega Sif.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho portuguez Marinho VI.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo

Patacho allemão Trina.

De Liverpool

Barca ingleza [illegible]:

De Hull

Barca allemã F. C. Berg.

De Fleetwood

Barca noruega Gottica.

De Londres

Barca norueguense Viking.

De Cardiff

Barca noruega Medea.
Barca noruega Osmond.

**Vapores a entrar**

Mez de Maio

«Etruria», do sul, hoje.
«Jacuhype», do sul, hoje.
«Nile», da Europa, a 2.
«Delambre», do sul, a 4.
«Lancastrian Prince», de New-York, a 4.
«Congo», da Europa, a 4.
«Thames», do sul, a 4.
«Orenoque», do sul, a 5.
«Amazonas», da Europa, a 5.
«Edictor», de Liverpool, a 15.

**Vapores a sahir**

Mez de Maio

Santos e esc. «Entre Rios», hoje ás 4 horas.
Santos e esc., «Salerno», 2, ás 4 horas.
Sul, «Nile», 2, a 1 hora.
Bordeaux e esc., «Dordogne», 2, ás 2 horas.
Sul, «Congo», 4, ás 2 horas.
Europa «Thames», 4, ás 2 horas.
Europa, «Orenoque», 5, as 2 horas.
Santos e esc. «Amazonas», 7, ás 3 horas.

# HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

## Programma da corrida extraordinaria em beneficio dos empregados da casa das apostas, que se realizará no dia 3 de Maio de 1894.

1.° Pareo— **Recife** —1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Campones... | 5 | Mellado..... | Pernamb. | 50 | Azul e branco........ | J. H. de Oliveira. |
| 2 | Seductor.... | 4 | Rodado...... | « | | Encarnado e azul.... | Victor J. Fernandes. |
| 3 | Cambraia... | 5 | Russo....... | « | 50 | Encarn. e preto...... | Cond. Arrayal. |
| 4 | Mouriscano | 5 | Rosilho..... | « | 50 | Encarnado.......... | M. S. Nascimento. |
| 5 | Regedor..... | 5 | Castanho.... | « | 50 | « | J. A. Fonseca. |
| 6 | Mourisco..... | 5 | Zaino....... | « | 50 | Grenat. e azul....... | Augusto D. da Silva. |
| 7 | Piraby....... | 5 | Baio........ | « | 50 | Ouro e preto......... | M. Barros. |
| 8 | Pleiade...... | 5 | Rodado...... | « | 50 | | Cond. Palmarense. |
| 9 | Pensamento.. | 5 | Alazão...... | « | 50 | | J. N. F. Gomes. |
| 10 | Tango....... | 5 | Rodado...... | « | 50 | | C. Manguinho, |
| 11 | Ema......... | 5 | Castanho... | « | 50 | Encarnado e azul.... | G. Medeiros. |
| 12 | Cingo........ | 5 | Preto....... | « | 50 | Verde e amarello..... | Manoel Pimentel. |
| 13 | Palhaço..... | 5 | Castanho... | « | 50 | | Fete F. M. G. |

2.° Pareo—**Pernambuco**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Traquinas... | 5 | Baio....... | Pernamb.. | 51 | Rosa e preto......... | A. Silva. |
| 2 | Mascotte.... | 5 | Castanho.... | « | 51 | Azul e ouro.......... | Cond. Mouriscano. |
| 3 | Vingador.... | 5 | Rodado...... | « | 51 | Encarn. e bonet preto | Cond. 1.° de Junho. |
| 4 | Teimoso..... | 5 | » | « | 51 | | J. G. de Miranda. |

3.° Pareo—**Prado Pernambucano**—1050 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Gallet........ | 5 | Rodado...... | Pernamb.. | 50 | Encarnado........... | Oscar. |
| 2 | Berlim....... | 5 | Cachito...... | « | 50 | Rosa e preto......... | A. Silva. |
| 3 | Patchouly.... | 5 | Russo....... | « | 50 | Encarnado e branco.. | M. J. Alves. |
| 4 | Malaio....... | 5 | Mellado..... | « | 50 | Verde e amarello...... | J. Moraes. |

4.° Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.°, 50$ ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Beija-flôr 2.° | 5 | Rodado...... | Pernamb.. | 50 | Encarnado e branco.. | C. Abreu. |
| 2 | Vivaz........ | 5 | Castanho..... | « | 50 | Verde e rosa......... | P. Albuquerque. |
| 3 | Fumaça 2.°.. | 5 | M. Raposo... | « | 50 | Azul e rosa.......... | Ferreira & Irmão. |
| 4 | Caicó........ | 5 | Russo....... | « | 50 | Azul e encarnado...... | S. G. de Medeiros. |
| 5 | Yoo.......... | 5 | Mellado..... | « | 50 | Encarnado e preto.... | F. R. Ramos. |
| 6 | Village...... | 5 | » | « | 50 | Amarello... e roxo... | A. F. da Costa. |

5.° Pareo—**Imprensa**—810 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2°, e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Mendigo..... | 5 | Castanho... | Pernamb.. | 51 | Verde e rosa......... | J. R. C. |
| 2 | Teimoso..... | 5 | Rodado...... | « | 51 | | M. J. G. de Miranda. |
| 3 | Philomomo.. | 5 | « | « | 51 | | Idem. |
| 4 | Traquinas... | 5 | Mellado.... | « | 51 | Rosa e preto......... | A. Silva. |
| 5 | Mouro....... | 5 | Alazão...... | « | 51 | Azul e ouro.......... | Cond. Mouriscano. |
| 6 | Vingador,... | 5 | Rodado...... | « | 51 | Enc. e bont. prt...... | Cond. 1.° de Junho. |

6.° Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1 150 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Huguenot.... | 5 | Preto....... | Pernamb.. | 58 | Amarello e roxo...... | B. C. Campos. |
| 2 | Berlim....... | 5 | Caxito...... | « | 48 | Rosa e preto......... | A. Silva. |
| 3 | Pyrilampo... | 5 | Tordilho..... | « | 55 | « « « | Idem. |
| 4 | Maurity..... | 5 | Castanho... | « | 52 | Grenat e azul........ | A. A. F. Taques. |
| 5 | Tudo-é...... | 5 | Mellado..... | « | 53 | Amarello e verde..... | J. Moraes. |

7.° Pareo—**Beneficiados**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Village...... | 5 | Mellado..... | Pernamb.. | 51 | Rôxo e amarello...... | A. F. da Costa. |
| 2 | Narciso...... | 5 | Castanho.... | « | 51 | Preto e mangas branc. | Cond. Estancia. |
| 3 | Tony 2.°.... | 5 | Alazão...... | « | 51 | Azul e encarnado...... | F. C. Rezende. |
| 4 | Tiberio...... | 5 | Rodado...... | « | 51 | « « « | Idem. |
| 5 | Caicó........ | 5 | Russo....... | « | 51 | « « « | S. G. de Medeiros. |
| 6 | Philomomo.. | 5 | Rodado...... | « | 51 | « « « | J. F. |
| 7 | Fumaça 2.°. | 5 | M. Raposo... | « | 41 | | Ferreira Irmão. |

## Observações

**Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2.°**

**O preço de cada quinto será de 1$000.**

**No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.**

**No intervallo do 6.° para o 7.° pareo serão destribuidos os premios com sorteio pela machina Fichet.**

### PREÇOS

**Entrada Geral . . . . . . 1$000**

**A Entrada para Senhoras é GRATUITA**

Os Srs. proprietarios podem procurar nesta Secretaria os bilhetes de proprietario e do criado.

Os jocheys deve apresentarem a caderneta no portão.

As poules e quintos que não forem pagas no Hippodromo, só serão pagas na Secretaria de quarta-feira em diante.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelleiros.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.° pareo ás 12 horas.

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até quarta-feira 2 de corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.° andar.

Secretaria do Hippodromo, 30 de Abril de 1894.

**O secretario,**
***Lopes Vieira.***

## Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 1, 2 e 4 de Maio proximo vindouro, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 501 á 550, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 29 de Abril de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

## COMPANHIA Industrial e Commercio de Estiva

Convido os senhores accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital, para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Recife, 10 de Abril de 1894.

A. Fernandes
Director secretari.

## Companhia Destilação Geral

Durante a curta ausencia do respectivo gerente Caetano Prats, fica incumbido dos negocios desta companhia, o accionista Sr. Gasparo Paille.

Recife, 30 de Abril de 1894.

Caetano Prats.

## Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

*Sessão magna de installação*

No dia 3 de Maio proximo a 1 hora da tarde, será installada solemnemente no salão de honra do *Gabinete Portuguez de Leitura* a Sociedade *Legião de Soccorros Mutuos da Guarda Nacional*, tendo lugar primeiramente, a benção da sacrosanta imagem de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da *Legião*, pelo Exm, Sr. bispo diocesano, que graciosamente se prestou a essa cerimonia e em seguida a sessão magna de installação para o que se convida a todos os officiaes da Guarda Nacional que queiram honrar-nos com suas presenças.

Contamos com o comparecimento de todos aquelles a quem foram expedidos convites.

As commissões de rocepção e ingresso são compostas dos seguintes officiaes;

*Recepção*

Major Jacintho Correia Lobão.
Capitão Arthur Luiz Vieira.
Capitão José Candido de Moraes Filho.
Capitão Manoel Francisco Pedrosa.
Capitão Adelino Augusto Pereira d'Albuquerque.
Capitão Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Tenente João da Silva Neves.
Tenente Luiz Correia de Mesquita Cardoso.
Tenente Menoel Waldoado Soares.
Tenente Miguel José dos Prazeres.
Tenente Paulo Conrado de Miranda.
Tenente João da Silva Boavista.

*Ingresso*

Coronel Francisco Antonio de Sá Barretto.
Tenente-coronel Aifredo dos Santos Almeida.
Tenente-coronel Ignacio da Costa Rego Monteiro.
Tenente-coronel Antonio Luiz dos Santos.
Tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva.

A noite será cantada na séde da *Legião* uma ladainha á padroeira, para a qual são convidados novamente todos os socios e suas familias.

Secretaria da Commissão, 30 de Abril de 1894.

O secretario.
Capitão *Leoncio Lobato.*

## Monte de Soccorro

### 50° Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 9 de Maio proximo, por intermedio do agente Martins, em sua séde a rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não foram resgatados até a vespera, constante das seguintes cautelas.

22616. Um alfinete, 1 medalha, 3 pares de brincos ouro de lei, 1 alfinete e 1 coração ouro baixo.
22970. Uma pulceira de ouro, 1 broche, 1 par de brincos cravejado de brilhantes, 1 broche para retrato com circulo de brilhantes.
23238. Duas pulceiras, 1 alfinete e 1 medalha ouro de lei.
23253. Uma volta de ouro, 1 medalha ouro de lei.
23337. Um alfinete de ouro com brilhante, 3 pares de brincos, 2 pessas de brincos, 1 medalha, 1 cordão, 2 cruzes e 3 botões ouro de lei.
23368. Uma corrente de ouro para relogio ouro de lei.
23392. Um annel de ouro com um brilhente pequeno, 1 pulceira, 1 cordão, 1 coração de ouro, 2 correntes, 1 medalha, 1 par de rozetas, 1 alfinete, 1 annel e um botão ouro de lei.
23419. Um alfinete e 1 par de brincos com brilhante ouro de lei.
23531. Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
23690. Um annel de ouro com brilhante.
23771. Um annel de ouro com 1 brilhante, um par de rosetas cravejadas de brilhantes 1 broche com brilhante e diamantes.
23891. Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
24325. Uma pulceira e um par de brincos com esmeraldas ouro de lei.
24349. Um annel de ouro com um brilhante.
24336. Uma moeda de ouro de 5$, 2 voltas de trancelim, 1 medalha, 2 figas de coral em ouro e 3 teteias ouro de lei.
24352. Um botão de ouro com 2 brilhantes pequenos, 1 trancelim, 1 medalha, 1 dollar com laço, 1 alfinete, 1 pessa de pulceira 3 anneis, 1 caneta ouro de lei, 3 palliteiros, 1 coador e 1 ponteiro de prata de lei
24356. Dous anneis de ouro com 2 brilhantes pequenos.
24579. Dous botões de ouro com brilhantes pequenos.
24634. Um annel de ouro com brilhantes e 1 corrente de ouro para relogio.
24725. Uma volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim e 1 relogio ouro de lei.
24776. Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos em circulos.
24781. Brilhantes pequenos son papel.
24811. Um alfinete, 1 par de brincos, 1 volta trancelim e 1 cruz ouro de lei.
24842. Um annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
24849. Um annel de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 par de brincos com perolas e 3 botões de ouro de lei.
24856. Um alfinete, 1 annel, 1 par de brincos, 1 medalha, 1 volta de cordão e 1 cruz ouro de lei.
24866. Um annel de ouro com 1 saphira pequena e diamantes.
24871. Um broche, 1 par de rosetas, 1 medalha, 1 rosario de ouro, 1 dedal, 1 annel ouro de lei.
24894. Um alfinete de ouro (incompleto), uma medinha de ouro com pé de prata para alfinete ouro de lei, 1 par de botões (quebrados), 1 volta de cordão, 1 annel, 1 cruz, 1 figa ouro baixo.
24899. Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
24901. Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e diamantes, 1 par de rosetas com brilhantes pequenos um alfinete cravejado de ditos pequenos, 1 volta de ouro com laço e medalha, 1 pulceira, 1 par de brincos e 2 medalhas e 1 relogio ouro de lei.
24902. Uma pulceiera cravejada de brilhantes e com fios de perolas, 1 broche todo cravejado de brilhantes, 1 par de brincos tambem cravejado de ditos.
24913. Um relogio de ouro, lei.
24931. Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
24932. Dois botões, 2 voltas de trancilim sete teteias de ouro e 1 relogio de ouro lei.
24934. Uma corrente e medalha, ouro de lei para relogio.
24944. Um relogio ouro de lei.
25008. Duas pulceiras, 1 broche, 2 pares de brincos, 1 dito rosetas ouro lei.
25010. Um broche ouro com circulo de perolas, para retrato, 1 alfinete, 1 volta de trancelim e 1 cruz ouro de lei 1 cordão 1 emblema da Senhora da Conceição, ouro baixo.
25012. Uma corrente com medalha e porta relogio para Sra., 1 par de brincos e 1 medalha de ouro de lei.
25014. Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 1 saphir e circulo de brilhantes, 2 anneis com esmeraldas e perolas, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 2 broches, 1 medalha, 4 pares de botões, 1 volta de trancelim, 3 emblemas, 1 redoma, 1 canete ouro de lei, 4 botões com perolas, 1 par de rosetas com 2 ditos e 1 relogio ouro de lei.
25021. Uma corrente de ouro de lei para relogio.
25026. Duas salvas de prata oitavada prata de lei, 12 colheres para soupa, 13 ditas para cha, 12 garphos, 12 cabos para facas e 1 paliteiro prata baixa.
25027. Uma salva oitavada, 3 colheres para tirar soupa, arroz e peixe prata de lei
25029. Um alfinete de ouro com brilhantes ouro de lei.
25033. Um par de brincos de ouro com brilhantes pequenos e 1 par de brincos ouro de lei.
25035. Dois pares de rosetas de ouro cravejadas e brilhantes, 2 anneis com 2 brilhantes, 1 annel com 3 ditos e 2 fios de perolas.
25039. Um par de brincos, 6 anneis ouro de lei, 1 volta de cordão com cruz e 1 dedal ouro baixo.
25040. Um annel de ouro com 1 rubim circulado de brilhantes.
25064. Uma corrente de ouro de lei para relogio.
25087. Dois bulles, 1 assucareiro, 1 leiteira, 1 manteigueira e 1 frueteira prata de lei.
25091. Uma pulceira de ouro com brilhantes pequenos, com cruz, com brilhantes, 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei; 1 fio de perolas e 1 relogio ouro de lei.
25098. Um trancelim, 1 medalha e 1 annel de ouro de lei.
25148. Uma pulceira de ouro com brilhantes pequenos, 1 dito de ouro e 1 alfinete, ouro de lei.
25149. Duas peças pequenas de ouro com pequenos brilhantes.
25164. Um par de brincos, 1 dito de argollas, 3 botões, 1 alfinete e 3 anneis ouro de lei.
25180. Uma corrente dupla, para relogio ouro de lei.
25186. Um par de rosetas, 1 trancelim, 3 anneis, 1 loneto e 1 cruz ouro de lei.
25196. Um annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
25200. Uma corrente com medalha, para relogio, ouro de lei.
25222. Uma pulseira de ouro com 1 brilhante, ouro de lei.
25231. Um trancelim, 1 medalha, ouro de lei.
25236. Uma volta de ouro com laço e 1 medalha, ouro de lei.
25250. Um trancelim, ouro de lei
25255. Uma corrente e medalha para relogio e 1 relogio ouro de lei.
25281. Uma pulseira, ouro de lei.
25323. Um trancelim, ouro de lei.
25338. Dous botões de ouro com brilhantes pequenos e um broche de ouro de lei.
25340. Duas pulseiras de ouro e 1 relogio de ouro de lei para senhora.
25365. Uma corrente de ouro de lei para relogio.
25377. Um trancelim ouro de lei.
25383. Dous anneis com brilhantes pequenos e 1 dito com esmeralda.
25394. Um trancelim, ouro de lei.
25429. Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
25441. Uma corrente com cinete para relogio, ouro de lei; 2 botões ouro baixo.
25443. Uma volta de ouro, 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
25452. Um relogio, ouro de lei.
25463. Um annel de ouro com brilhante.
25466. Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
25468. Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
25473. Um par de rozetas de ouro com turquezas circulada de perola.
25483. Uma corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
25488. Um par de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei.
25494. Um trancelim e 1 annel, ouro baixo.
25502. Um alfinete, 4 botões, 1 trancelim, 2 cordões e 6 moedinhas de ouro em botões, ouro de lei.
25507. Tres alfinetes de ouro, 1 moeda tambem de ouro com argolla, 1 figa, 1 par de rozetas com coraes e 1 dedal, ouro de lei.
25508. Uma pulseira de ouro contendo brilhantes e esmeralda e 1 dita de ouro de lei.
25523. Uma leiteira, 1 salva, prata baixa.
25532. Quatro castiçaes de prata, 2 salvas, 1 paliteiro, 18 colheres para sôpa, 12 ditas para chá e 2 conxas para assucar, prata de lei. Uma pulseira, 1 alfinete e 1 par de rozetas, ouro de lei.
25540. Um trancelim, 1 cordão, 2 pares de rozetas, 1 dedal e 1 uma cruz, ouro de lei.
25541. Uma volta de cordão, 3 teteias de ouro, 1 medalha pequena, 1 botão, 2 anneis, ouro de lei, 7 colheres para chá, de prata.
25544. Uma pulseira de ouro, com brilhantes pequenos, 2 pulseiras antigas, uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
25548. Duas pulseiras de ouro contendo pessas cravejadas de brilhantes e fios de perolas, 1 deadema de ouro cravejadas de brilhantes, 1 par de rozetas com ditos.
25556. Uma cruz de ouro com brilhantes, e 1 fio de perolas.
25560. Uma volta de trancelim, 1 par de rozetas, 1 dedal e um annel ouro de lei.
25593. Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos.
25610. Uma penna de ouro, lei.
25631. Um annel de ouro com brilhante.
25652. Tres botões de ouro com 3 brilhantes.
25665. Uma volta de trancelim ouro de lei.
25677. Uma corrente de ouro para relogio ouro de lei.
25681. Duas pulceiras, 3 alfinetes ouro de lei, 1 volta de trancelim, 1 medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos ouro baixo.
25682. Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
25693. Um alfinete, 1 annel com brilhante pequeno, 1 medalha, 1 par de brincos, um dito de rozeta ouro de lei.
25.697 Um alfinete de ouro com um brilhante pequeno para manta.
25.723. Dous cordões de ouro e uma cruz ouro de lei.
25.766. Uma pulseira, um broche de ouro, contendo brilhantes e perolas.
25 832. Um trancelim ouro de leie
25.851. Um annel de ouro com uma esmeralda, circulada de brilhantes.
25.914. Duas pulseiras ouro de lei.
25.984. Um par de rosetas de ouro com dous brilhantes e um relogio ouro de lei.
25.985. Duas medalhas ouro de lei.
25.986. Uma corrente de ouro para relogio, uma volta de ouro, uma medalha, um alfinete, um par de rosetas ouro de lei.
25.995. Um alfinete de ouro para manta, cravejado de brilhantes e um relogio ouro de lei.
26.016. Uma cruz de ouro cravejada de brilhante.
26.020. Um annel de ouro com um brilhante, um dito com um brilhante e duas esmeraldas, uma pulseira, uma corrente para relogio, uma dita com medalha (omk) para senhora, ouro de lei.
26.043. Uma salva e duas colheres para molho, prata lei.
26.055. Uma corrente dupla com medalha para relogio, duas pulseiras, duas medalhas, tres pares de brincos, uma volta de contas de ouro, com 6 teteias, 1 par de botões, duas moedinhas de ouro e dous anneis ouro de lei.
26.064. Um annel de ouro com um brilhante.
26.065. Uma corrente e medalha de ouro para relogio (senhora), uma dita com medalha para relogio, 1 trancelim, 1 luneto e um dedal e um relogio ouro de lei.
26.072 Uma pulseira, uma corrente e medalha para relogio, uma volta de trancelim, uma medalha, dous alfinetes, um par de argolas, 5 botões, um passador, uma redoma incompleta e um dedal ouro de lei.
26.073. Uma pulseira ouro de lei.
26.081. Um annel de ouro com um brilhante, tres botões de ouro com tres ditos, uma volta de ouro com medalhão, omk, duas correntes e duas medalhas para relogio, um par de brincos, seis moedinhas de ouro em botões ouro de lei.
26.087. Um relogio ouro de lei.
26.092. Dous anneis de ouro com dous brilhantes, uma corrente de ouro para relogio um trancelim pequeno e 1 par de brincos ouro de lei.
26.101. Um par de rosetas de ouro com grandes pingentes cravejadas de brilhantes, um alfinete cravejado de brilhante, um dito menor com ditos, um annel com brilhantes, uma caixa de ouro para rapé e um cordão ouro de lei, um cordão ouro baixo.
26.124. Uma pulseira e um annel ouro de lei.
26.151. Uma medalha ouro de lei, duas cruzes ouro baixo, 1 calix com colher, um paliteiro e uma salva de prata.
26.153. Uma pulseira de ouro com brilhantes pequenos.
26.154. Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.
26.156 Uma pulseira de ouro com pedras mozaico, um par de argollões com pedras e duas medalhas de ouro.
26.157 Uma volta de ouro com medalha ouro de lei.
26.158. Um annel de ouro com um brilhante pequeno e duas esmeraldas, uma corrente com medalha para relogio, uma pulseira, dous alfinetes, uma cruz e um dedal ouro de lei.
26.159. Um trancelim, duas medalhas, dous alfinetes, botões, uma moeda de prata com aro e laço de ouro, ouro de lei e uma moedinha de prata.
26.181. Um annel de ouro com tres brilhantes.
26.182 Uma pulseira e um alfinete ouro de lei.
26183. Um correntão para relogio, ouro de lei.
26184. Uma pulceira 1 alfinete e 1 par de rosetas ouro lei.
26185. Doze colheres para chá de prata.
26188. Dois trancelins, 2 medalhas, e 2 cruzes ouro de lei, 13 colheres, para chá, 1 maracá prata baixa.
26191. Um par de brincos, 1 dito de rosetas, 3 anneis, 1 dedal, 1 volta de trancilim com figa ouro de lei.
26193. Um medalhão de ouro cravejado de brilhantes e turqueza, 1 pulceira de ouro com brilhantes e diamantes, duas medalhas com brilhantes, 1 volta de ouro com medalhão ouro de lei, mais 2 fios de perolas.
26195. Doze colheres para sopa e 1 para tirar sopa, prata de lei.
26196. Dois anneis de ouro com 2 brilhantes e 1 dito com esmeralda.
26198. Dezoito colheres para sopa, e 1 concha para sopa, prata de lei.
26215. Um par de rosetas de ouro com brilhante em circulo.
26234. Um cordão de ouro, pequeno, 1 cruz, 1 figa de coral em ouro de lei, 1 pulceira, 1 alfinete, 1 par de rosetas ouro baixo.
26316. Dois pares de briccos e 1 broche ouro de lei.
26335. Uma corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
26343. Um par de brincos, cravejado de brilhantes, 1 cruz com ditos, 1 fio de perolas, 2 dedaes e 1 alfinete, ouro de lei; 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 12 garfos de prata.
26345. Uma corrente com medalha para relogio, 1 trancelim com medalha, ouro de lei.
26350 Dez colheres para sopa, 11 ditas para chá, e 3 ditas para tirar sopa, arroz e assucar, prata baixa.
36357. Um annel de ouro com brilhantes.
26358. Uma corrente para relogio, e 1 trancelim, ouro de lei, 1 salva e 1 paliteiro, prata lei.
26369. Um par de brincos ouro de lei.
26381. Um par de botões, 2 peças de tinteiro, 1 alfinete, 1 annel com brilhante pequeno, e 1 relogio ouro de lei.
25385. Uma corrente de ouro para relogio, e 1 luneta ouro de lei.
29391. Um alfinete ouro de lei.
26405. Um par de brinco, 1 trancelim, 1 medalha ouro de lei, 1 trancilim e 1 par de brincos ouro baixo

Recife, 16 de Abril de 1894.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

## Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta de correctores que declara ter sido de 9 1/8 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Março a 24 de Abril do corrente anno, o preço d'agua ás casas pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima e de 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Maio.

Recife, 27 de Abril de 1894.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 6 do proximo vindouro mez de Maio, por ser o primeiro domingo desse mez, só meio dia, se reunirá em assembléa geral, na sala das sessões da Illustrissima junta administrativa a irmandade da Santa Casa de Misericordia, afim de proceder-se a eleição da nova junta para o novo biennio de 1894 á 1896, podendo na mesma assembléa adoptar se quaesquer medidas attinentes ao bem da irmandade, de conformidade com a disposição do art 26 do compromisso vigente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Abril de 1894.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

## Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

**Reunião em assembléa geral de 2ª convocação**

De ordem da directoria, convido aos socios effectivos desta associação, á comparecerem em nossa séde no dia 4 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de se reunirem em assembléa geral ordinaria, a qual em segunda convocação funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 1° de Maio de 1894.—O 1° secretario,

Ignacio Lopes.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 6 do proximo vindouro mez de Maio, por ser o primeiro domingo desse mez, ao meio dia, se reunirá em assembléa geral, na sala das sessões da Illma. junta administrativa, a irmandade da Santa Casa de Misericordia, afim de proceder-se a eleição da nova junta para o biennio de 1894 a 1896, podendo na mesma assembléa adoptar-se quaesquer medidas attinentes ao bem da irmandade, de conformidade com a disposição do art. 26 do compromisso vigente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Abril de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

## S. R. J.

**Recreio duplo em 3 de Maio**

Participamos aos socios e as Exmas. familias, para nos coadjuvar com a sua presença neste recreio, o qual fica sobre a direcção do consocio Joaquim Pinto da Costa Pereira.

Recife, 2 de Maio de 1894.

Joaquim de Oliveira

## Correio Geral

### Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez «Entre Rios», esta administração expede malas para os portos da Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 9 1/2 horas do dia, cartas ... até as 10, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 2 de Maio de 1894.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

## Bello-Jardim

A commissão de alistamento eleitoral da unica secção do 3° districto de Bello-Jardim, está funccionando desde o dia 21 de Abril na casa de residencia do cidadão Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque sita no largo da feira.

25 4-94.

## Partido Autonomista

**1° districto da Graça**

Os cidadãos que desejarem seus titulos e que ainda não foram qualificados podem dirigir-se ao Sr. Osias de Carvalho sita a rua das Criolas n. 16 todos os domingos até as 9 horas da manhã que este cidadão os encaminhará.

## Agencia de Emprestimo

São convidados os Srs. possuidores das cautelas abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as d'esta data á 30 dias sob pena de serem vendidas conforme determinão as condições estipuladas pelo S... annunciantes.

Ns. —151—214—215—220—233—243—254—257—281—284—288—293—298—308—311—314—315—369—373—388—424—428—438—440—457—461—468—473—481—497—487—501—502—510—516—520—524—569—601—625—637.

Recife 1 de Maio de 1894.

Luiz Vernet.

— Em cumprimento da lei faz-se publico a quem interessar possa, a alteração do valor locativo dos predios deste municipio, collectados para pagamento do imposto da decima, na corrente exercicio.

(Continuação)

*Freguezia de S. José*

Rua de Marcilio Dias

Ns.:
78 Luiz da Silva Ferreira, 698$
80 Engracia Leopoldina Machado 273$
84 Joaquim Lopes Machado 762$
86 O mesmo 999$
88 Vicente F. de Salles Menezes 1:178$
90 José Machado de S. Pimentel & Irmão 726$
94 Jeronymo T. da Silva Loureiro 666$
96 Antonio Joaquim Cascão 308$
100 João Baptista Cabral 987$
102 João Ferreira da Silva 394$
104 Joanna D. da C. Patrão 373$
106 Jaão Ferreira da Silva 676$
108 Manoel Fernandes Velloso 213$
114 Antonio Joaquim Vinhas Maia 293$
97 Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio 333$
101 Antonio Ferreira de Oliveira 353$
113 Zulmira F. Balthar de Oliveira 333$
115 Augusto H. de Miranda 453$
119 Antonio G. de Azevedo 1:053$
121 Antonio Joaquim Cascão 1,005$
123 João Antonio Francisco Alves 480$
127 Victorino D. Alves Maia e outros 960$
131 Manoel Gonçalves Fontes 1.419$
133 Dionizio H. Lopes 9 0$
135 Ordem 3.ª do Carmo 393$
141 Victorino Domingues Alves Maia 950$

Rua de Lomas Valentinas

Ns.:
54 Maria Francisca da Conceição 213$
60 Francisco Boaventura da Luz Loureiro 240$
64 Antonio Joaquim Vinhas Maia 1.300$
76 Antonio da Silva Farias 273$
78 Mosteiro de S. Bento 460$
82 Galdino A. Alves Ferreira 330$
86 José da Silva Moraes 639$
92 Delphino Lopes da Cruz 240$
96 Antonio Nunes da Silva 360$
98 Mosteiro de S. Bento 240$
100 Francisco Ribeiro Soares 747$
102 João F. de Oliveira Ramos 309$
104 José A. do Nascimento 393$
19 Ordem 3.ª de S. Francisco 270$
25 Maria A. Ferreira Cardoso 240$
29 Diogo Augusto dos Reis 192$
33 Angelo Baptista Gonçalves 240$
39 Antonio Joaquim Cascão 213$
51 João Ferreira da Silva 273$
59 Victorino Domingues Alves Maia 600$

Rua do Coronel Suassuna

Ns.:
90 Ricardo José G. da Luz 385$
102 Antonio Joaquim Vinhas Maia 656$
104 Dr. Francisco J. de Sampaio 582$
106 José Soares F. de Oliveira 934$
110 Francisco G. Correia 666$
112 Victoriano de Aragão Ebla 420$
116 Manoel F. de Azevedo 366$
118 O mesmo 403$
120 Padre Albino de Carvalho Lessa 391$
126 José Domingos Codeceira 213$
130 Ricardo José Gomes da Luz 486$
140 Antonio Ferreira de Carvalho 690$
146 Domingos Antonio Villaça 1.059$
148 Maria C de S. Leão 973$
156 Francisco Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto 300$
160 Antonio Joaquim Cascão 393$
164 Antonio V. da S. Barroca 333$
174 Antonio Soares F. de Oliveira 273$
180 Manoel M. Cardoso 900$
186 Manoel E. Rego Valença 393$
188 O mesmo 360$
190 Manoel M. de Amorim 393$
192 Dr. M. E. Rego Valença 369$
194 O mesmo 333$
198 João Baptista de Oliveira 369$
200 Joaquim M. G. Rozas 369$
202 Antonio do Carmo Ferreira 360$
204 Umbelina C. da S. Azeredo 676$
206 Adelaide Gil de Mattos Lemos 300$

212 Filhos de Americo F. de P. Magalhães 300$
214 Os mesmos 360$
216 H. Xavier Costa 300$
218 Manoel Joaquim Gonçalves Ferreira 360$
220 Carolina Soares de Amorim Moreira 968$
222 José de S. Ribeiro 510$
228 Felippe de S. Leão 360$
236 J. Caetano da Silva 240$
242 Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos 3 0$
244 A mesma 480$
250 Dr. Manoel G. Viegas 349$
270 Conego Antonio M. d'Assumpção 333$
272 Leal & Irmão 417$
274 Maria Rosa C. Guimarães 481$
278 Benigna L. Cavalcante Muniz 885$
280 Evaristo M. da C. Azeredo 90 $
282 Dr. Cosme de Sá Pereira 906$
284 José Lopes da Costa 441$
286 Delphino L. da Cruz 253$
292 Filhos de Alfredo Lopes Gama 300$
47 Gomes A. Gayo de Miranda 273$
51 Luiz Pereira de Farias 26 $
53 O mesmo 261$
55 Elvira Ferreira C. de A. 273$
57 José Francisco Areias 240$
59 Delphino Lopes da Cruz 240$
61 Antonio Soares F. de Oliveira 265$
63 Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins 412$
65 Irmandade das Almas do Recife 240$
69 Mosteiro de S. Bento 240$
71 Joaquim Antonio da Costa 213$
73 Antonio Rodrigues de Paula e outros 141$
79 Manoel José Bastos Mello 237$
81 Adelaide B. de Vasconcellos 340$
85 Miguel Francisco Souza Rego 165$
89 Mosteiro de S. Bento 213$
93 Rosa O. Guimarães Ferreira 200$
97 Manoel T, Barbosa Junior 373$
99 Carlos F. Barbosa 249$
101 Manoel Maria G. de Salles Gunha 606$
103 Manoel Antonio de Alcantara 240$
107 Joanna Francisca das Chagas 213$
109 Francisco de Gustavo do C. Soares Guimarães 240$
111 Recolhimento da Gloria 213$
113 José Joaquim da Costa Pinto 219$
115 Virtuosa M. da Costa 200$
121 Antonio Pereira Mendes 606$
125 William Christiani 726$
129 Manoel F. de Moraes Pires 360$
135 Jeronymo S. de Castro Guimarães 309$
137 O mesmo 309$
139 Antonio de Figueiredo Oliveira 90 $
141 José Assumpção Oliveira 539$
143 Joaquim Alves 165$
145 Herdeiros de Antonio José Pinto 453$
149 Antonio Gonçalves dos Santos 960$
155 Emilia C. de Castro e outros 2 3$
159 Ricardo José Gomes da Luz 431$
163 João Manoel da Cunha Araujo 240$
169 Luiza Francisca de Souza 36 $
17 Gertrudes da Costa Farias 36 $
173 Alfredo A. da Silva Freire 393$
179 Benjamin Constant da Cunha Salles 360$
181 Anna Maria Medeiros Rego 726$
185 Herdeiros de Joaquim Dias Fernandes 480$
189 Manoel Soares de Figueiredo 56 $
205 João da Cunha Soares Guimarães 16 $
209 Anna N. da Silva Santiago 393$
213 João da Cunha Soares Guimarães 21 $
215 Joaquim F. da Silva Monte 333
229 Joaquim Alves da Silva Santos 120$

Rua de S. João

Ns.
6 Victorino D. Alves Maia 270$
8 H. a Silva Moreira e outros 750$
10 Henrique do Silva Moreira 2 mei-aguas 816$
10 B Companhia do Beberibe 360$
16 Antonio da Silva Faria 216$
20 Filhos de João Baptista Telles 480$
62 Victorino D. Alves Maia 300$
48 e 48 A Luiz Manoel Rodrigues Valença 2 mei aguas 600$
50 O mesmo 240$
52 O mesmo 408$
54 O mesmo 192$
56 O mesmo 68 $
58 O mesmo 180$
60 O mesmo, 144$
62 O mesmo 192$
1 Antonio José da Casta 144$
3 Jeronymo S. de Castro Guimarães 213$
5 Eduardo Rodrigues Tavares de Mello 546$
7 Antonio A. Ferreira Lima 393$
55 Maria Francisca E. de Paula 275$
17 Vicente Ferreira de Albuquerque 600$
21 Agostinho José da Costa, 157$
27 Manoel P. de Albuquerque, 30 $
43 Antonio C. de Souza, idem 321$
45 O mesmo 321$
47 O mesmo 321$
49 O mesmo 321$
59 José Ignacio Avilla, 397$
63 O mesmo 1:200$
63 B Joaquim Gonçalves dos Santos 264$
63 C O mesmo 264$
63 D O mesmo 264$
63 E Margarida J. Ferreira Machado 420$
63 H Evaristo Rodrigues Vianna 420$
65 Maria F. Cavalcante de Albuquerque 396$
69 Antonio Joaquim Cascão 300$
77 Leopoldo Borges Galvão Uchoa 240$

79 O mesmo 3.0$

Travessa dos Martyrios

Ns.
6 João Antonio da Cunha Cartella 192$
8 O mesmo 306$
1 Augusto C. da Rocha Falcão 192$
3 Ricardo José Gomes da Luz 213$
5 Anna Rosa da Silva 500$

Rua de Felippe Camarão

Ns.
76 Antonio José Fernandes 536$
78 O mesmo 294$
82 Joanna D. Nunes Ferreira, 511$
86 Chrispim, filho de Joaquim José de Castro Moura 213$
88 Hygino da Costa Bello e outros 2 3$
94 Rosa A. Ferreira da Silva 240$
102 Maria Joaquina Ferreira da Silva 213$
104 A mesma 213$
118 Pedro T. da Costa 250$
120 Antonio Ferreira Praça 213$
122 Felismina da Silva Figueiredo e sua filha 155$
124 Emilia, filha de José Joaquim Pinto de Mendonça 151$
126 José, filho de José Joaquim P. Mendonça 151$
128 Modesto Coelho do Rego 213$
73 Maria das Dores M. Pinheiro 273$
77 Albino José da Silva 25 $
79 O mesmo 251$
81 O mesmo 251$
83 O mesmo 25 $
89 Carlota V. Ribeiro 196$
97 Manoel Gonçalves Ferreira e Silva 192$
99 Joanna F. Gonçalves Ferreira 407$
101 Maria Candida Gonçalves 513$
111 Maria A. Braga da Silva 129$
117 José Luiz da Silva 333$
123 Albina E. de Jesus Araujo 450$

Becco da rua da Palma

Ns:
2 Antonio Joaquim dos Santos Andrade 150$
4 O mesmo 150$

Rua Marquez do Herval

Ns:
60 B. de Santa Cruz 600$
68 Luiz A. Coelho Cintra 1.317$
72 Dr. Julio Cezar de Castro Jesus 453$
76 José Fernandes de Carvalho 500$
78 Dr. Julio C. de Castro Jesus 172$
80 José Fernandes de Carvalho 1.161
82 Filhas de Antonio Gomes de Mattos 213$
84 Manoel Antonio de Jesus, 4 quartos de madeira e telheiro para cocheira 300$
96 Augusto E. de Castro Jesus 824$
98 Niceas da Silva Gusmão 1.354$
100 O mesmo 33$
102 O mesmo 273$
110 Dr. Clementino M. B. Wanderley 1.000$
114 Filhos de Manoel José de Jesus Americo 473$
120 João José de Amorim 573$
142 Emilia Mariana Gonçalves Ferreira 273$
144 José Ignacio Avilla 537$
146 Antonio Gonçalves de Azevedo 1.040$
148 O mesmo 300$
150 V. de Mencejana 300$
152 Luiz Ferreira de Almeida 300$
154 José Anastacio do Nascimento 273$
156 A O mesmo 3.33$
156 B Bernardino Pereira Ramos 333$
156 C O mesmo 3 3$
156 D O mesmo 5 3$
156 E O mesmo 333$
156 F O mesmo 333$
158 O mesmo 171$
160 O mesmo 213$
166 O mesmo 177$
170 O mesmo 273$
170 C V. e herdeiros de Joaquim E. de Moraes Carvalho 60 $
170 D Os mesmos 264$
170 A Adelaide M. de Moraes e Silva 300$
170 B A mesma 28 $
172 B Francisca Dias de Almeida 300$
172 C Ignacio Pedro das Neves 300$
172 D O mesmo 300$
172 E Filhas de Maria da Cruz Neves 300$
172 A Manoel do Nascimento e Silva 240$
178 Bernardo José Pereira 300$
180 Antonio Marques de Oliveira 30 $
182 Manoel João de Amorim 300$
184 José Bernardino Ferreira 30 $
186 Joanna A. de Moraes Freitas 300$
188 Manoel João de Amorim 30 $
190 O mesmo 300$
192 O mesmo 300$
194 O mesmo 300$
196 Miguel A. da Cruz Muniz 48 $
198 Manoel João de Amorim 360$
200 O mesmo 300$
202 O mesmo 3 $
204 O mesmo 300$
206 O mesmo 300$
208 O mesmo 300$
210 O mesmo 300$
212 O mesmo 300$
214 O mesmo 300$
216 O mesmo 300$
218 O mesmo 300$
220 O mesmo 300$
222 O mesmo 300$
107 Anna S. Carneiro Lins de Mello 693$
113 Maria F. Cavalcante de Albuquerque 400$
115 Antonio Gonçalves de Azevedo 978$
133 Rosa Candida Gonçalves 15 mei'aguas 1.620$
135 Carolina da Cunha F. Baltar 333$
139 Umbelina M. da Silva Neves 357$
145 Filha de José Joaquim de Pinho Mendonça 327$

149 Modesto Coelho do Rego 380$
151 Bento de Freitas Guimarães 500$
153 O mesmo 50 $
157 O menor Armando 441$
163 O menor Alfredo 357$
165 O menor Armando 1.053$
183 Guilhermina Maria Raposo 333$
185 Maria Clara Raposo 333$
187 Caetano Pereira Coelho 381$
199 Antonio A. de Araujo 300$
201 Guilhermina Moreira de Mendonça 250$
203 Augusto F. dos Santos Porto 273$
209 José Francisco do Carmo 213$
211 Angela B. da Silva Rego 429$
215 A mesma 309$
217 Amelia Soares de Amorim 333$
219 Adelaide Marques de Amorim 333$
221 Alice Soares de Amorim 333$
223 Arcelina Soares de Amorim 333$
227 Bernardina Pereira Ramos 273$
229 O mesmo 273$
231 O mesmo 273$
233 O mesmo 273$
235 O mesmo 273$
237 O mesmo 273$
239 O mesmo 60 $
241 O mesmo 240$
243 O mesmo 273$
245 O mesmo 240$
245 A José Antonio da Costa Medeiros 240$
247 Miguel Archanjo C. Muniz 160$
251 Dr. Augusto C. de Moraes 30 $
253 O mesmo 300$
255 O mesmo 300$

Travessa do Ramos

Ns.;
2 Bernardino Pereira Ramos 192$
4 O mesmo 192$
6 O mesmo 192$
8 O mesmo 192$
10 O mesmo 192$
12 O mesmo 192$
14 O mesmo 192$
16 O mesmo 192$
18 O mesmo 192$
20 O mesmo 192$
22 O mesmo 192$
24 O mesmo 192$
26 O mesmo 192$
28 O mesmo 192$
30 O mesmo 192$
32 O mesmo 192$
34 O mesmo 192$
36 O mesmo 192$
38 O mesmo 192$
40 O mesmo 192$
42 O mesmo 192$
44 O mesmo 192$
46 O mesmo 192$
48 O mesmo 192$
50 O mesmo 192$
52 O mesmo 192$
54 O mesmo 192$
56 O mesmo 192$
58 O mesmo 192$
60 O mesmo 192$
62 O mesmo 192$

Travessa do Pocinho

Ns.:
5 Vicente José da Silva 165$
7 O mesmo 144$
9 O mesmo 165$
11 Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque 189$
19 Thomaz T. Bastos 219$
25 Domingos das Neves T. Bastos 183$
27 Dionisio D. Moreira Leite 183$
29 Herdeiros de João Baptista de Sá 186$
33 João Baptista de Oliveira 813$
35 Bartholomeu Francisco de Souza 240$
37 Bartholomeu Francisco de Souza 273$
41 Lourenço R. da Cunha Oliveira 273$
45 B. de Santa Cruz 273$
47 O mesmo 273$
49 O mesmo 273$
53 Manoel Fernandes Mascarenhas 273$
55 Antonia Peixoto de Albuquerque 300$
57 Albino Joaquim Coelho Pacheco 273$
59 Carolina de Silva Areias 273$
61 Emilia, filha de Luiz L. Guimarães Peixoto 273$
63 Antonia, filha de Luiz L. Guimarães Peixoto 273$
65 Julia, filha de Luiz L. Guimarães Peixoto 273$
67 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto 773$

Rua 24 de Maio

Ns.;
48 Albino José da Silva 273$
52 Dionizio D. Moreira Leite 546$
56 Carlota V. Ribeiro 240$
21 Francisco Ribeiro Soares 273$
27 Eduardo Rodrigues Tavares de Mello 189$
29 O mesmo 189$
31 O mesmo 189$
41 Galdino Antonio Alves Ferreira 273$

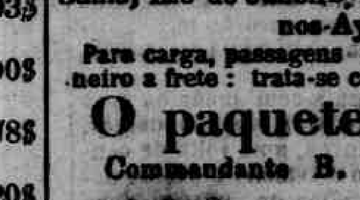
## MARITIMOS

### Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete

**Nile**

Commandante J. D. Spooner



Espera-se da Europa nos dias 2 ou 3 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

**O paquete Thames**

Commandante B. G. Armistrong

E' esperado do sul até o dia 2 do Maio seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc. que vem chegar a Southampton a tempo de baldiar em as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

| | ida | ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

**Amorim Irmãos & C.**

N. 3—Rua do Bom Jesus —N. 3

### Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

**Pernambuco**

Espera-se dos portos do norte até o dia 3 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao Caes da Companhia Pernambucana n. 14.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

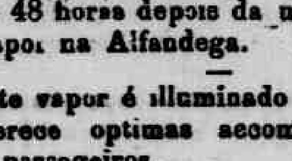
**Pereira Carneiro & C**

6—Rua do Commercio—6

1º *andar*

### Hamburg-Suedamerikanischo Dampfschifffahrst-Gesellschaft.

**Vapor Amazonas**



E' esperado da Europa até o dia 5 de Maio e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

**Borstelman & C.**

18—Rua do Commercio — 8

1º andar

### Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS

**Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata**

O VAPOR INGLEZ

**Lancastrian Prince**

E' esperado de New York até o dia 4 de Maio e sahirá em poucos dias para

Santos

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

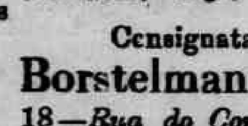
Consignatarios

**Johnston Pater e Comp.**

15—RUA DO COMMERCIO—15

### Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

**O vapor Pelotas**



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 1º de Maio vindouro e seguirá depois da demora necessaria para o

Parà

Em viagem directa

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

Consignatarios

**Borstelmann & C.**

18—*Rua do Commercio*—18

1º andar

### CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

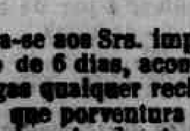
DE

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

**O vapor Caravella**

Commandante Henry



E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores a apresentarem dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atratar com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9—Rua do Commercio—9

### Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

**O paquete Orenoque**

Commandante Bourdon

E' esperado dos portos do sul até o dia

5 de Maio de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

**O paquete Congo**

Commandante Rossignol

E' esparado da Europa até o dia

4 de Maio de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de merdorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES

**H. Burle & C.**

42—*Rua do Commercio*—42

## LEILOES

Quarta-feira, 2. de fazendas e miudezas avariadas.

### Leilão

De oleo oriza e extractos, perfumaria avariada parte da caixa marca N F e C. ns. 758 descarregado do vapor Potena com avaria d'agua do mar.

Hoje 2 de Maio

**Agente Pinto**

Por occasião de outro leilão de fazendas e miudezas avariadas roupa feita e fazendas.

### Leilão

De fazendas e miudezas limpas e avariadas.

Quarta-feir , 2 de Maio

A'S 11 HORAS

**Agente Pinto**

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

### Leilão

De 33 peças de franella, 12 ditas de chitas e 9 ditas do chretone com avaria de agua salgada.

Quarta-feira, 2 do corrente

A's 11 horas

**Agente Pinto**

Rua do Bom Jesus n 45

Por occasião de um outro leilão de casemiras, peitos para camisa e miudezas avariadas, bem como roupa feita e nova.

### Leilão

De moveis, louças etc.

Quarta feira, 2 de Maio

Rua da Palma n. 83

**Agente Martins**

A's 11 horas

Ao correr do martello

Uma mobilia de junco, 1 marquezão, 1 toilette 1 commoda de amarello, 4 quadros, 2 jarros, 1 lavatorio, 1 mesa de jantar, 2 aparadores, 1 sofá, 2 consolos, 7 cadeiras, trem de cosinha, 1 jarrão, 2 bacias, 1 taboa para engommado, louças e vidros e mais objectos de casa de familia.

Pagamento immediato.

### Leilão

De 15 caixões marca NS contendo 1535 restes de alhos vindos de Montevidéo pelo vapor allemão «Byzauz» e descarregados em 28 de Abril do corrente anno.

Quarta-feira, 2 do corrente

No largo da Alfandega

AO MEIO DIA

**Por intervenção do agente Gusmão**

### Leilão

Da casa terrea n. 13 sita á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, com 3 janellas de frente e uma porta no oitão, duas salas, 3 quartos, cosinha interna, com sitio, edificada em terreno proprio e pertencente ao executado Franklin Manoel de Farias servindo de base 2:000$.

Do sobrado sito no largo do Remedio n. 30, freguezia de Afogados, pertencente ao executado Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão, servindo de base 540$000 por ser o segundo leilão.

Quarta-feira, 2 de Maio

A's 11 horas

*No armazem a rua Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda fará leilão dos predios acima penhorados pela fazenda do Estado para pagamento do que devem os seus proprietarios.

### Leilão

De predios, terreno e uma parte do engenho S. João na Ilha de Itamaraca pertencentes ao espolio do Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.

Constando:

De um pequeno quarto meia agua n. 25 na estrada da Ponte de Uchôa.

Uma meia agua n. 21 na mesma estrada.

Um terreno n. 2 occupado por uma meia agua com frente para a mesma estrada.

Um terreno n. 17 sito a rua da Graça da mesma freguezia, contiguo ao de França Gurjão, todo em aberto com 116 metros de largura e 27 ditos e 30 centimetros de fundo.

Uma parte do engenho S. João na Ilha de Itamaracá.

**Sexta-feira, 4 de Maio**

A'S 11 HORAS

No armazem n. 29 da rua 15 de Novembro

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da fazenda do Estado em sua presença dos bens acima descriptos e pertencente ao referido espolio.

### Segundo leilão

Do sobrado de dous andares e sotão interno, n. 52 á rua dos Guararapes, freguezia do Recife.

**Sexta-feira, 4 do corrente**

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n 29

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da fazenda do Estado em sua presença, do sobrado acima, que pertencia a Nestor Alves Barbosa, e vae a leilão por execução que lhes movem Antonio Gomes de Mendonça e Joaquim Francisco de Brito.

## AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Precisa se de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa se de dous caixeiros com pratica de molhados; á rua de Hortas n 17:

— Na rua do Livramento n. 8, deseja-se ter noticia do Sr. Domingos da Costa, filho de José da Costa, da freguezia de Santa Eulalia de Fermedões, Concelho de Guimarães, em Portugal

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados faz-se vantagem; á rua estreita do Rosario n. 30, loja.

### Leis Estaduaes de 1893

Vende-se á 2$000 cada exemplar no escriptorio do «Diario».

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: á tratar na rua larga do Rosario numero 14.

### Cautella do Monte de Soccorro

Ouro, prata e brilhantes, em obras velhas e aproveitaveis, sendo de bôa qualidade, paga-se pelo maior preço do mercado na rua estreita do Rozario n. 1. officina de relojoeiro.

### Cosinheira

Precisa se d'uma cosinheira, rua de Hortas n. 24, 2.º andar.

### Feitor

Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio perto da cidade; na rua Imperial n. 17.

### Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 15 annos com pratica de molhados, dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Bartholomeu n. 33.

### Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro que seja perito no seu trabalho; á tratar na rua da Viração n. 25, ás 5 horas da tarde.

### Ao publico

Joaquim Ferreira de Carvalho & C., liquidante da firma Amaral Primo & C., declaram que só a elles devem pagar os devedores da referida firma, não tendo valor algum qualquer recibo por outros passado.

### Ao commercio

Marcolina Theodora da Silva Pinheiro pelo presente scientifica ao publico e ao commercio, que de seu motuo proprio retirou a procuração bastante que existia em poder do Sr. Augusto Teixeira Borba para gerir os seus negocios.

Recife, 1 de Maio de 1894.

### Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia estrangeira, nos arrabaldes; informações na rua do Commercio n. 7, escriptorio.

### Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando atestado de seu bom comportamento; á tratar no Bazar de Afogados.

### Perdeu-se

No bairro do Recife tres chaves; roga se a quem as tiver achado de as entregar á rua Duque de Caxias n. 65, loja Violeta, que será gratificado.

### Pratico de pharmacia

Precisa se de um com bastantes habilitações: na Pharmacia do Povo, rua do Rangel n. 34.

### 20$000

E' quanto se paga por uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia; á tratar na rua Coronel Soassuna n. 112. Prefere-se uma mulher de idade e que seja afiançada.

### Aviso

O predio n. 70 a rua da Assumpção, só pode ser arrematado, a metade do consenhor executado, João Francisco R. de Sousa.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna na rua do Brum n. 35.

### Companhia Refinadora

Esta Companhia, estabelecida no Caes de Capibaribe n 55, acaba de montar um grande machinismo a vapor para refinar assucar e acha-se funccionando com regularidade e bastante acceio, refinando diariamente as quantidades e qualidades mais indispensaveis ao consumo do publico, as quaes são expostas a venda pelos preços seguintes:

1ª por 15 kilos 5$600
2ª por 15 kilos 5$000

Tambem vende a mesma Companhia assucar em rama de todas as qualidades.

### Professora

Precisa se de uma professora habilitada nas materias seguintes: portuguez e francez, theorico e pratico, musica, piano e trabalhos de agulha, para leccionar a uma moça, em um engenho no Estado de Alagôas. Paga-se bem.

Cartas fechadas com as iniciaes J. B, para á rua do Imperador, 43, 1º andar, ou para o loja Maravilha, á rua Duque de Caxias.

### Feitor

Na rua do Visconde de Goyanna n. 111 precisa-se de um feitor.

### Hortelão

Precisa-se de um hortelão com bastante pratica, para o engenho Cachoeirinha, na comarca da Victoria; a tratar na rua do Cabugá n. 11.

### Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas [e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 35

### *Vende-se*

Um cavallo ruço tostado, grande e perfeito andador de baixo, meio e esquipando admiravelmente: á tratar á rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

# Oleo de Figado de Bacalhao

do

**DOUTOR DUCOUX**

*Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.*

Quando se trata de curar as

**DOENÇAS DO PEITO**
**ESCROFULAS — LYMPHATISMO**
**ANEMIA — CHLOROSE, etc.**

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

**Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS**

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

*Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.*

# GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

**CASCARA SAGRADA** — *Verdadeiro Remedio contra* **PRISÃO DE VENTRE** HABITUAL

**IODURETO DE FERRO E CASCARA** — Contra ANEMIA e CHLOROSE — *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

# CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

**OBREIAS** — *Lacre* — **TINTAS PRETAS** E DE CORES — *Colla liquida á Frio*

Para envolver em el mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

**HOSTIAS** — *Pães Azymos para Pharmacias* — **HOSTIAS** Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co

# ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES — TOSSE — DEFLUXOS — NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma*:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANCA E DO EXTRANGEIRO

*25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889.*
*14 Diplomas de Honra. 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.*

# FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre a insufficiencia do leite materno e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

*Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.*

Marca de Fabrica

# LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal.* / *Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

# VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

*Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos*

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

# RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallides — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de serem fluidificante, tamben é depurativo energico.

A TOUS VENTS JE SEME

*Dr. J. Buci*

PARIS, 28 849, RUE DROUOT Y PHARcia.

# SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

# REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiena.

## Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

## Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
*Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

## Pilulas Le Roy

*Extracto concentrado dos Remedios liquidos.*
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25. 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

# VICHY

são as

**PASTILHAS VICHY-ETAT**

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

**EXIGIR A FIRMA DO ESTADO**

**ESTAÇÃO DOS BANHOS**
15 de Maio — 30 de Setembro.

Depositos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.


## Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber

**A BRISA**
Conrado Antunes & C.

## Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravata, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Recebeu

**A BRISA**
Conrad Antunes & C.

## Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentificios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acabão de receber um importante sortimento.

Conrado Antunes & C

**A BRISA**

## Carrinhos de Passeio

**Para crianças**

Fortes e elegantes acabam de chegar para

Conrado, Antunes & C.
A BRISA
*Praça da Independencia*

## CUTELARIA

Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão

Conrado, Antunes & C.
A'BRISA
*Praça da Independencia*

## ENFEITES PARA CABELLOS

Para theatro, casamentos e bailes
Receberão novo sortimento
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

## Bicos e rendas, novidades

Receberão
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
*Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10*

## Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

## VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

## BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

## Rodolpho Antunes & C.ª

**67 Rua Duque de Caxias 67**

A

## Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

**67—Rua Duque de Caxias—67**

## MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

### Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

### Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

## La Gran Via

**58 A—Rua da Imperatriz—58 A**

DE

Othon Silva & C.

## Engenho á venda

Vende-se o engenho Muribequinha, sito no municipio de Moribeca, distante das estações de Jaboatão e dos Prazeres uma e meia legoa de estrada plana de rodagem desta ultima estação, o qual safreja annualmente 4 0 0 pães de assucar, sendo a maior parte das plantas em varseas de maçapé, com excellente cercado é d'agua e tem muito boas obras, vende-se com a safra futura e resto da presente, e tambem com um sitio annexo ao mesmo engenho, o qual tem um sobrado em Moribeca: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 26, 1º andar, de 12 ás 2 horas da tarde, que achará quem dê os esclarecimentos que forem exigidos, preço e fórma de negocio. O motivo da venda dir-se-ha ao comprador.

## Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19


# XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

**AFFECÇÕES SYPHILITICAS**
**VICIOS DO SANGUE**

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

*Exigir as Firmas de*

**Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico**

*Receitados pelas celebridades medicaes.*

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ARGENTEUIL, MAISONS-LAFFITTE. PARIS.

# VERMIFUGE COLMET

**CHOCOLATE com SANTONINA**

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

PARIS, 26, r. du Temple. — Exigir a firma: *Jn. Colmet*

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.


## Fabrica de moveis a vapor

DE

**Silva Fernandes & C.**

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

**49-Rua Barão da Victoria-49**

## *Para cosinhar*

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

## Ao publico

Vende-se a taverna sita á rua dos Guararapes n. 14 bem afreguezada; quem pretender dirija-se á mesma casa que a pessoa faz todo negocio, e dirá a razão por que

## Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

**Firmino Candido de Figueiredo**

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

**Propagadores**

**Baptista & Figueiredo**

Encontra-se em qualquer pharmacia.

## Criado

Precisa-se de um criado: á tratar na rua 15 de Novembro n. 81, ou Imperatriz 17.

## Medições de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada á rua do Rio n. 13.

## Attenção

Mme. Alma Romão, recentemente chegada de Paris, ensina francez, allemão e canto. Prestam-se a dar informações os Illms. Srs. Dr. Malaquias e M. da Cunha Lobo, á rua do Marquez de Olinda n. 35.

## Papagaio desapparecido

Fugio sexta-feira hontem á tardinha da rua do Hospicio n. 54, um lindo papagaio fallador e manso; quem o tiver pegado queira ter a bondade de leval-o áquelle logar, que será recompensado.

## Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

## Engomadeira

—Precisa-se de uma mulher que entenda de serviço de engomados, no sitio n. 5 de Fernandes Vieira.

## Estrellas d'America

**Não cessa o queima**

### Ao queima! ao queima!

Tem causado especie, mesmo admiração, em face do cambio de 9, os preços por quanto vendemos as fazendas do nosso estabelecimento. E incrivel! só se vendo. Um passeio AS ESTRELLAS D'AMERICA:

Madapolão Paninho, lavado, peça 5$000.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de bolas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gorgurina de bolas 600 rs. o covado.
Mirinós pretos de 800 rs. a 4$000.
Sedas do lyrico forte cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura 1$200 o covado.
Baptistas finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Lãs americanas 240 rs. o covado.
Baptistas finissimas 500 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça de 20 varas.
Córtes de casemira para calça 5$ um.
Flanella de lã azul e preta 3$ o covado.
Mirinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Flanella de lã para camisas de homem, 600 rs. covado.
Ditas para paletot e calça (de lã) 2$ o covado.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Mirinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$.
Voille de lã 1$200 o covado.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores,
Surah diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros diversos preços.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, brancos e de cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 1$560 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado.
Casemira ingleza, preta e azul, 6$ o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente de 4$ á 8$ a peça.
Dita victoria de 4$600 á 8$ a peça
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Preços sem competencia.
Continúa o queima

NAS

**Estrellas d'America**

**12—Rua 1º de Março—12**

ANTIGA DO CRESPO

**Marques & Lima**

## Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

## Engenho

## Arrendamento

Uma pessoa offerecendo as melhores garantias deseja arrendar um engenho podendo safrejar de tres a cinco mil pães de assucar.

Informações á rua do Commercio n 24, Lunch Room—Recife.

## Sitio

Vende-se um sitio no Arrayal, com casa e commodos para grande familia: á tratar no mesmo, rua da Harmonia n. 2.

✝

**Fr. Paulino da Soledade**

1º anniversario

Victorino Antonio de Alcantara, Felix Antonio de Alcantara, Alexandrina Jonatas de Alcantara e Maria Romana de Alcantara, ainda saudosamente sentidos pelo infausto passamento do seu presado irmão Fr. Paulino da Soledade, mandam celebrar missas pelo seu eterno repouso, na ordem 3ª de S. Francisco, no dia 2 de Maio, ás 7 e 1/2 horas a manhã, convidam aos parentes e amigos a comparecerem aquelle acto religioso, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

**Tenente-coronel Amador de Barros Cavalcante Lins**

✝ A viuva, pai, mãi, sogro, sua unica irmã, cunhados e sobrinhos do tenente coronel Amador de Barros C. Lins, fallecido na Capital Federal a 2 de Abril corrente, convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem as missas que mandam celebrar em suffragio á sua alma, na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 2 de Maio, 30º do seu fallecimento, e na matriz de Santo Antonio, da cidade de Garanhuns, confessando-se gratos desde já ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de caridade.

**Francisca Senhorinha do Sacramento**

Camillo Lellis da Silva, sua mulher e filhos Candida R. Dias Fernandes e suas irmãs convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia, que por alma de sua mãi, sogra, avó e irmã, mandam rezar ás 8 1/2 horas da manhã de 2 de Maio, na matriz da matriz da Boa Vista.

**1º tenente Carlos Barroca**

Anna Valença do Rego Medeiros, mandando rezar missas por alma de seu inditoso sobrinho Carlos Barroca, na igreja da Soledade, sabbado 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, convida seus parentes e amigos á assistirem-nas, antecipando desde já os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

**D. Leocadia Maria da Conceição**

✝ João Victor de Moraes Navarro, convida aos parentes e amigos para assistirem a uma missa, que pelo eterno repouso da alma de sua sempre lembrada tia D. Leocadia Maria da Conceição, manda celebrar na Igreja de S. José de Riba Mar as 7 e meia hora do dia 4 do corrente, e desde já confessa-se eternamente grato por este acto de caridade.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e fazer mais alguns serviços para casa de 3 pessoas, á rua da Imperatriz n. 24, 1.º andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; á tratar na rua larga do Rosario numero 30.

## Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas, prefere-se a que dormir; no pateo do Paraizo n. 8, 1º andar.

## Ama

Precisa-se de uma mulher que cosinhe com perfeição, lave e engomme alguma roupa, para casa de duas pessoas, mulher de meia idade; á tratar na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar.

## AMA

Precisa-se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 42, que saiba cosinhar.

## AMA

Na rua do Cabugá n. 18 precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia.

## Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á tratar á rua Estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Barão de S. Borja n. 36

## Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de um menino e mais algum domestico; á rua da União n. 56.

## Ama

Na rua Direita n. 78, sobrado, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; paga-se bem.

## Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para serviços domesticos; na rua Barão de S. Borja n. 36.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; á tratar á rua Pedro Affonso n. 9.

## Ama

—Precisa-se de uma que saiba cosinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, (pharmacia).

## Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças, dando fiança de sua conducta; á rua do Hospicio n. 3.

## Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para serviços domesticos; na rua Imperial n. 17.

## AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para serviço de casa de familia, á rua dos Guararapes n. 94.

## Cosinheira e ama de sala

Precisa-se de uma cosinheira perita e de ama de sala, que saiba engommar, para um casal: á rua da Aurora n. 43 2º andar.

## Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

## Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) têm sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em ataúdes, habitos, corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe-se outro sim, de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento, licenças, etc., etc.

Tudo a preço o mais modico possivel. Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C.

## Fabrica de gelo

**Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades**

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, groselha baunilha, hortelã pimenta, etc. etc.

2-A—CAES DO CAPIBARIBE—1 B

## Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmith

**New York**

Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmãos

## Ourives occulista

**Theodoro José Ramos de Mello**

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

# LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados

# WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNE & C.


## EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados e firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

ILEGIVEL

MUTILADO

INOFFENSIVO

AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

## Telhas francezas

Vende-se por preço baratissimo telhas de Marseille, dos acreditados fabricantes Roux Fréres: no armazem n. 8 da rua do Barão de Triumpho.

---

### Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Pariz e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento.

CAMPOS & MAIA

---

### Vinho Bordeaux

**Fronsac e Medoc**

Vende-se em quartolas e engarrafados na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

**Ennes Barbosa, Cooper & C,**

---

### Agua asiatica

## Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

| | |
|---|---|
| Preço de uma caixa | 3$500 |
| Meia duzia | 20$000 |
| Uma duzia | 36$000 |

**DEPOSITO**

BOTICA FRANCEZA

22 — Rua da Cruz — 22

---

## ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Preços de uma caixa | 1$500 |
| Meia duzia | 8$000 |
| Uma duzia | 15$000 |

**DEPOSITO**

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

---

# AO TORRADOR

## 43—Rua Duque de Caxias—43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas inteiramente novidade e vendem por preços sem competencia.

**A saber:**

Um rico sortimento de sedas o que ha de mais chic e moderno.
Um completo sortimento de cachemiras listradas a seda, sortidas em côres.
Merinós de cores lavrados por preços baratissimos.
Um esplendido sortimento de cretones francezes, finos.
Fazendas de phantasia, tecidos arrendados sortidos em cores.
Bramantes de linho.
Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 o metro.
Madapolão de 10$000.
Dito de 12$000 com 20 varas.
Algodãosinho a 7$000 e 8$000 a peça.
Tapetes de alcatifa e avelludados para sophá e cama, estampas lindas.
Um sortimento de espartilhos baratos a 8$000 e 10$000.
Ditos de seda para noivas.
Leques de pennas.
Extractos finos.
Capellas com veu para casamento.
Mantilhas de seda e de linho pretos e de cores.
Fichús baratos.
Toalhas de cores.
Roupas para meninos, brancas e de cores.
Capas pretas com vidrilhos a 35$000.
Saias e camisas para senhoras.
Cortinados inteiriços de crocheta 25$ e 30$000.
Ditos para portas.
Flanellas com ancoras e bollas.
Cortes de vestidos.
Bordados a seda 25$ e 30$000 e muitas outras fazendas que é impossivel se descrever.

Temos um grande sortimento de casemiras e fazemos roupas por encommendas por preços modicos.

### Só no Torrador

## LIMA COUTINHO & C.

---

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura, vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

## 52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

---

### PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela sua acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco

### SABÃO CURATIVO DE REUTER

MEDICINAL E PARA TOILETTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

**CAUTELA.**—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

### TRICOFERO DE BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello ciazento; faz o cabello crescer espesso, branco e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

**CAUTELA.**—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

### XAROPE DE REUTER N. 2.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

Como remedio da Erupção Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITAR OS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

---

# PHARMACIA FRANCEZA

## AZEVEDO & MENDONÇA

SOCIO RESPONSAVEL

**ILDEFONSO DE AZEVEDO**

Pharmaceutico-chimico pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro, ex-primeiro pharmaceutico do Hospital Maritimo de Santa Izabel, ex pharmaceutico auxiliar de diversas commissões medicas do governo geral e provincial no Ceará, socio effectivo, professor da Escola de Humanidade, ex-membro da commissão de physica e ex-inspector das aulas do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, premiado com a MEDALHA DE OURO do mesmo Instituto (ao merito profissional), alumno do Curso de Medicina, etc. etc.

### Medicamentos magistraes e officinaes

CAPRICHOSAMENTE PREPARADOS

Grande sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras.

Fundas, sondas, irrigadores, seringas, pessarios, pulverisadores, etc.

Tintas, vernises, pinceis e muitos outros artigos de pintura. Vistas e outros artigos para fogo de artificio.

ARTIGOS DE PHOTOGRAPHIA

PRECOS RASOAVEIS

25 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 25

**Telephone n. 398**

PERNAMBUCO

---

# LOJA DO POVO

## 19—Rua 1°. de Março—19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito modicos não só, devido ao grande deposito que teem, como serem fazendas de cambio mais alto do que o actual.

Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de muto, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 3$000 por 4$000 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalhados brancos bordados para meza, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Linhos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francezas de linho para homens, a 60$000 a duzia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camizas de flanella para homem desde 2$000 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!
Capellas com veu para noiva, a 0$000 uma.
Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichus, para todos os preços.
Zephyros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, fazenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar do mais chic e muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencional-os.

## Só na Loja do Povo

## 19-Rua 1° de Março-19

TELEHOEN 61

**CARNEIR DA CUNHA & SOBRINHO**

---

# FUNDIÇÃO GERAL

# ALLAN PATERSON & C

## 44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

---

### ESPECIFICOS

DO DOUTOR

## Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febres Colica causadas por lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa
6. Cholerina, Cholera-Morbus, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Bronquitis, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11. Suppressão de Regras, Escassa ou demorado
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas internas ou externas, seccas ou sangrentas
18. [illegible]
19. [illegible]
20. Coqueluche, [illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, causa Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagazinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação Dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphteria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

**Para vendas em grosso em Pernambuco**

**Faria Sobrinho & C.**

---

### FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

**Carvalho & Almeida**

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

**Telephone 196**

### Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

**GONGRESSO DAS DAMAS**

**Leques de Gaze e Pennas**

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

---

## Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e flores

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja

**Poças Mendes & C.**

---

### Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)

**Poças Mendes & C.**

---

LICORES, COGNAC, VINHOS, FINOS generos de primeira qualidade, e tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resumidos possivel.

(Não temos competidores

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

**Poças Mendes & C.**

---

### Obras de Vime

Como sejam:
Cestos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

**Poças Mendes & C.**

---

### Vaccas tourinas

Vendem-se vaccas tourinas e misticças em muito boas condições; a tratar na sitio da Capella em Ponte de Uchoa, das 9 horas da manhã as 5 da tarde.

---

### Com pequeno capital

Vende-se a taverna sita a rua de S. João de Paris em Campo Grande; trata-se na mesma.

---

## FOLHETIM 56

# O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUINTA PARTE

OS ANZOES DE CAMELIA

I

*A caleche azul*

(Continuação)

Maximo de Bracy, pelo contrario, regozijou-se profundamente, vendo que os acontecimentos se tornavam auxiliares dos prudentes conselhos tão mal attendidos que dera a Renato.

Este ultimo, como já sabemos, não tinha caracter, nem temperamento proprios, para se absorverem em melancolicas energias a proposito dos pezares da ausencia.

No coração do mancebo faltava completamente a corda sentimental do amor.

Renato não podia amar senão com o cerebro e com os sentidos.

Na opinião delle o fim unico do amor residia na posse.

Por isso apenas a carruagem de posta, que levava Bertha de Croy para longe de Pariz, desapparecêra n'um turbilhão de poeira, já Renato procurava o modo de se distrahir do pezar que lhe causava a partida da formosa fugitiva.

Quer isto dizer que passou a mostrar-se mais que nunca no bosque de Bolonha, a cavallo, em companhia de Blondine, que era uma amazona de primeira ordem, e que todas as noites, depois de ter na sua cadeira de assignatura assestado o oculo para todas as actrizes do Vaudeville, das Variedades, ou do Palais-Royal, completava a noite, ora em casa de Albina, ora na Maison Dorée, ora, emfim, a uma banca de *lansquenet*.

Accrescentemos que visitava uma vez por semana a Sra. de Luzy, que o recebia excellentemente e lhe fallava de Bertha com a maior innocencia deste mundo.

—

Agora chegou o momento de recordarmos aos leitores a conversação das tres peccadoras: Camelia, Esther e Sydonia, ou por outra, das *tres andorinhas*.

Devem lembrar-se, pelo menos assim o esperamos, de que haviam deitado sortes para saberem qual dellas ficaria encarregada de arrebatar á gentil Blondine o seu amante Renato de Savenay, e que o complacente acaso se mostrára bem avisado, designando Camelia.

A peccadora não perdeu tempo.

Estabeleceu as suas baterias e metteu mãos á obra.

Notemos de passagem que era o commettimento menos azado do que parecia.

Nada pareceria de certo mais facil a uma mulher moça e bonita como Camelia, do que inspirar a Renato um capricho e prendel-o por certo tempo ao seu carro.

Renato não se sentia devéras preso por Blondine e nem sequer pensava em lhe ser fiel.

Mas os laços nascentes do habito principiavam a ligal-o a ella.

Enganava-a quasi quotidianamente, mas não a deixava

A sua belleza e frescura lisonjeava-lhe os instinctos sensuaes.

O seu espirito original e vivissimo e ás vezes licenciosamente arrojado, divertia-o

E emfim,—como a elle proprio, ouvimos dizer ao Sr. de Bracy—julgava se idolatrado pela amante, a qual o rodeava a torto e a direito de habeis adulações, sem as quaes elle não poderia passar, sem grande difficuldade.

Ora, eram estes laços os que Camelia aspirava a quebrar.

Camelia não queria tornar-se rival momentanea de Blondine, jurava desthronal-a e reinar em seu lugar.

Isto, repetimos, não era facil.

Mas Camelia pensava como Napoleão não ser franceza a palavra *impossivel*.

E' da regra, na boa estrategia, antes de se encetar o cerco de uma praça diligenciar-se saber quaes são os recursos e as disposições interiores da praça cercada.

Camelia informou-se o mais minuciosamente possivel dos habitos, predilecções e occupações de Renato.

Soube quaes eram as suas horas de passeio e obteve uma lista de todos os seus amigos intimos. Soube quaes eram os numeros das cadeiras que ordinariamente costumava occupar, quer nas Variedades, quer no Vaudeville; finalmente, graças a uma espionagem praticada com extrema intelligencia não lhe ficou desconhecido nenhum dos pormenores da existencia de Renato.

Achando-se, emfim, perfeitamente ao facto de quanto queria saber, concluio, que devia pôr-se em acção sem a minima demora.

Com effeito, não perdeu nem um instante.

Muitos dos homens com quem convivia eram amigos de Renato.

A peccadora teria podido recorrer a qualquer delles para que a apresentasse ao Sr. de Savenay.

Era sem duvida onde deveria terminar, mas não era por onde Camelia queria começar.

O meio teria sido vulgar, com effeito, e excellente, quando muito, para fazer nascer um dos taes caprichos, de que ha pouco fallamos.

Era necessario proceder de modo que fosse o proprio Renato quem desejasse a apresentação; e que Camelia recebendo-o em sua casa, parecesse conceder um favor e não satisfazer um desejo pessoal.

Eis portanto o modo por que ella manobrou para chegar ao seu fim.

Nós registramos o seu modo de proceder como um codigosinho muito completo de desfaçatez feminina e de coquettismo transcendente.

Primeiro alugou a Byron uma caleche muito bonita, que passava perfeitamente por um trem particular, e começou a ir nella todos os dias ao bosque, exactamente á hora em que o Sr. de Savenay alli ia.

Quando o avistava em companhia de Blondine, ordenava ao cocheiro que retrocedesse, e que seguisse por alguma das ruas lateraes.

Pelo contrario, quando Renato ia só, encontrava-se com elle duas ou tres vezes, tendo o maior cuidado em nunca olhar para elle, e conservando os olhos fitos, com uma modestia de collegial, n um grande ramo de camelias vermelhas e brancas que sempre levava na mão.

Este encontro quotidiano causava a Renato vivissima confusão

Ao cabo de uma semana habituára-se já a encontrar nos seus passeios a caleche mysteriosa e a formosa desconhecida que elle denominava *dama das camelias*, alludindo á conhecedissima heroina do romance do meu amigo Dumás Filho

Tinham decorrido apenas quinze dias, e já Renato notára que não encontrava a dama das camelias senão quando ia só, e nunca quando Blondine o acompanhava.

Seria aquillo acaso ou premeditação?

Era isto o que Renato não sabia ainda, mas que tencionava em breve descobrir.

Tencionou, dissemos nós, mas não effectuou a tenção pela simples razão, que ao cabo de quinze dias deixou Camelia de apparecer.

Ninguem a tornou a ver no bosque.

Mais ainda: não tornou a sahir uma unica vez de casa.

Qual o motivo de tão desusada e absoluta reclusão?

O motivo era não duvidar a astuta peccadora, do effeito que causára, e não ignorar que a sua desapparição augmentaria extraordinariamente esse effeito.

Não se enganava.

Desde o dia em que Renato deixou de encontrar Camelia no bosque, pensou nella muito mais do que até então.

Pensou nella de tal modo, que nos sonhos da sua imaginação, ao lado do perfil d'anjo, e dos cabellos louros e vaporosos de Mme. de Croy, entrevia segundo rosto —o rosto fresco, excitante da sua desconhecida, emmoldurado nos seus cabellos tão pretos, como ebano, e quasi escondidos entre as petalas das suas camelias.

Durante tres dias esperou Renato tornar a vel-a.

Ao quarto sentio-se irritado.

Depois foi esta irritação substituida por uma especie de inquietação, tão viva como podia sentir o caracter egoista de Renato.

E o mancebo perguntava a si mesmo com anciedade, se a encantadora desconhecida da caleche azul, teria adoecido, teria morrido ou se se haveria ausentado.

E arrependia-se profundamente de não ter nunca seguido a caleche.

Pelo menos teria sabido o nome e a morada daquella dama das camelias, que tão desmedidamente o preoccupava.

Mas já era tarde.

As suas investigações, seria desnecessario dizel-o, não obtiveram resultado.

Em quanto, porém, se entregava com ardor a infructiferas buscas, esquecia-se Renato quasi absolutamente de Blondine; e Camelia informada de todos esses pormenores por um espião habil que lançára nas pégadas do mancebo, regosijava-se com o successo já obtido, e presaboreava triumpho completo no futuro.

Ao cabo de alguns dias assim empregados julgou Camelia ter chegado o momento opportuno de descarregar um golpe de mestre.

Diremos em seguida o que ella fez.

II

*A frisa das Variedades*

O theatro das Variedades annunciava, com grande reforço de reclamos, para o sabbado seguinte, a primeira representação de uma peça nova

Era uma peça em cinco actos.

O pessoal feminino da companhia devia fazer completa exhibição de hombros e pernas.

N'uma palavra, promettiam ao publico verdadeiros *Quadros vivos*, entremeados de dialogos, de calemburgos e de couplets, por dous vaudevillistas desalmados.

Isto não podia deixar de attrahir um publico escolhido ao theatro das Variedades; e os estroinas de Pariz, juizes em ultima instancia de todo o vaudeville um tanto afamado, deviam occupar em grande numero as cadeiras da superior, das quaes proferem as suas sentenças indulgentes ou escarnecedoras.

(*Continua*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42.

MUTILADO